PEDIU DEMISSÃO O CHEFE DE POLÍCIA

As 23,30 horas de ontem o General Augusto Magessi transmitiu oficialmente o seu cargo ao chefe do Gabinete, Promotor Emerson Lima, dirigindo-se para o Palácio do Catete onde entregou ao Presidente da República o pedido de demissão irrevogável. Até o momento de encerrarmos esta edição ignorava-se os motivos que levaram o Chefe de Polícia a esta decisão. O Promotor Emerson Lima declarou-nos que aguardaria no pôsto a nomeação do substituto.

O Ex-Eletricista Conhecia o Segrêdo e o Perigo do Seu Furio!

A Denúncia de ULTIMA HORA Leva o Ladrão do "Radium" à Confissão do Roubo-Suicida

Um aspecto inédito do estado de necessidade, a ser forçosamente invocado, em sua defesa, apresentou Carlos Antônio: a necessidade do furto para estudar. Os clichês fixam o jovem electricista, parte dos objetos retirados da E.N.Q., e a pastilha de radium, sendo, cuidadosamente, examinada

"Roubei Para Estudar", Justifica-se o Jovem Larápio — Já Montara em Casa Uma Verdadeira Oficina — A Reportagem de ULTIMA HORA Mobilizou a Polícia e a Escola de Química — Lances Emocionais da Caça ao Autor do Furto — Estava Escondido na Própria Escola o Fruto do Roubo — Entrou Pelo Andaime Apontado Pela Nossa Reportagem — Reconstituição e Localização da Pastilha — *(Leia na Segunda Página)*

O Blasfemo Duvidou e Foi Jogado ao Solo Por Uma Fôrça Misteriosa

MILHARES DE PESSOAS VÃO VER DE PERTO A IMAGEM DE S. JOSÉ NO FUNDO DO POÇO!

Impressionante Romaria de Fiéis ao Subúrbio de Petrópolis — Aguarda-se a Qualquer Momento a Palavra Oficial da Igreja — Uma Capela no Local Onde Surgiu o Milagre — Medidas de Precaução — *(Leia na 6.ª Página)*

Meneghetti Toma Posição:

"URGE ANULAR O TRABALHO DOS AGENTES PROVOCADORES DA DESAGREGAÇÃO NACIONAL"

Falando Perante os Membros da Diretoria da Associação Comercial, Afirma o Chefe do Executivo Gaúcho Que a Hora é de Trabalho "Pelo Maior Desenvolvimento Econômico, Social e Cultural do Brasil" — E' Estranho Que Ainda se Dispersem Tantas Energias em Inúteis e Despreziveis Contendas do Personalismo e Dos ódios, Lamenta o Governador do Rio Grande — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Meneghetti

Sete Estados Aderiram à Greve Dos Marítimos

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)

É UMA NOVA CARTA BRANDI — CONCLUI O RELATOR

Processo da Calúnia na Comissão de Inquérito!

Desmascarada a Nova Investida Contra Jango — "A Agitação Política Foi o Real Objetivo Das Denúncias Que Inspiraram a Criação Desta Comissão", Proclama o Deputado Benjamin Farah — "Advirto Esta Comissão e a Câmara de Que Outras e Novas Investidas Surgirão Ainda" — Insubsistentes as "Provas" e "Documentos" Apresentados — Dissolução Imediata da Comissão Por Ausência de Finalidade, Requer o Deputado Guilhermino de Oliveira — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

TIRAGEM: [illegible] — ANO VI — Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1956 — N. 1.612

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

Juarez Tirou Carteira de General

Ontem à tarde o General Juarez Távora compareceu ao Ministério da Guerra para tirar carteira de identidade de General de Exército da Reserva de 1.ª classe, pôsto a que foi promovido por ter deixado o serviço ativo. Estêve no Serviço de Identificação, posou para o fotógrafo, preencheu as demais exigências e saiu para encontrar-se com alguns amigos.

Como o General Lott não se encontrava em seu gabinete, pois estava em Itajubá assistindo ao aniversário da grande fábrica do Exército, o ex-candidato à Presidência da República não se apresentou ao Ministro da Guerra, conforme preceitua o regulamento.

Ônibus Mais Caros Para um Transporte Desorganizado

PASSARÃO PARA 6 CRUZEIROS AS PASSAGENS DOS ÔNIBUS!

"Dilema do Prefeito Negrão de Lima: Decretar Imediatamente o Aumento ou Antes Aplicar Medidas Que Permitam Menor Majoração — O Público Chamado a Custear Todos os Erros do Passado — (Leia na 2.ª Pág.)

"Elas Querem Ganhar a Qualquer Preço!", Exclama o Sr. Artur Pires

Rompeu o Vasco Com a Federação de Atletismo!

(Leia na Quinta Página)

ELOY DUTRA NA PRA-9

Eloy Dutra, colunista de "Atire a Primeira Pedra" retorna, hoje, ao Rádio, comandando na Mayrink Veiga o programa político "O Que o Brasil Deve Saber" no horário das 20 às 21 horas, todos os sábados. Atendendo a um convite de Victor Costa, volta, assim, o conhecido jornalista, às atividades radiofônicas, onde adquiriu excepcional projeção como um dos mais corajosos comentaristas dos fatos políticos do País.

MATOU TÔDA FAMÍLIA

CONFESSOU-SE A UM PASTOR PROTESTANTE:

12 CRIMES NO "CARNET" DO ASSASSINO PAULISTA

O Foguista João Pedro Arruda Conta Como Matou Seu Sogro, Espôsa, Cunhado e Concunhada — Já Tentou Duas Vêzes o Suicídio — Conversa Com Calma e Declarou Que Chegara a Pensar em Eliminar Seu Filho — Os Que Escaparam do "Louco de Belém" — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Funcionamento Normal no Transporte Marítimo

As Emprêsas Oficiais de Navegação Funcionam em Perfeita Ordem, Alheias a Qualquer Agitação — Informações de Salvador, Vitória, Recife e Santos — (Na 3.ª Pág. Dêste Caderno)

UMA NOITE NO "EL MOROCCO" QUE O IMPÔSTO VAI FECHAR

Elza Maxwell, Cholly Knickerbocker, Dorothy Killgallen, Walter Winchell, Louella Parsons e Todos os Nomes Famosos do Mundo Dos Mexericos Fazem Constantes Alusões ao "El Morocco" — As Mais Bonitas Mulheres e as Celebridades do Mundo Inteiro Comparecem lá, Tôda Noite — Na Foto, Kim Novak, Que Também Frequenta o "Night Club" — (LEIA REPORTAGEM COMPLETA DE JOÃO REZENDE, NA QUARTA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

João Jabour (1 Milhão de Sacas Exportadas em 1955) Fala a ULTIMA HORA:

CAFÉS FINOS PARA LIBERTAR O PAÍS DA AUTODESTRUIÇÃO

Competimos Com Países Que Podem Oferecer Seu Produto a Preço Aviltado, em Virtude do Baixo Custo de Remuneração do Trabalho — Falam à ULTIMA HORA Líderes da Exportação do Café na Praça do Rio — *(Leia na 3.ª Pág.)*

"Tudo Pronto Para a Estréia". Afirma o Poeta Vinicius de Morais, em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA:

TRAGÉDIA: "ORFEU DA CONCEIÇÃO" DESCERÁ DO MORRO DIA 25!

Uma Visita do Repórter Aos Últimos Ensaios da Peça Que Revolucionará os Meios Teatrais Brasileiros — Adhemar Ferreira da Silva, o Campeão, no Elenco — Reportagem de EDOUARD BAILBY, Exclusivo de ULTIMA HORA — (LEIA NA OITAVA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Os elementos do elenco negro de "Orfeu da Conceição" ensaiam com entusiasmo e bom humor nos salões do "High-Life", onde o repórter de ULTIMA HORA foi encontrá-los. (Foto de Luiz Santos

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SÁBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1956

JARDINS E TELEFONES

Afinal, está aí a Primavera. O Berilo Neves escreve, na "A Noite", sôbre a Flor. E o Negrão de Lima, em 48 horas, faz brotar um bonito jardim ao lado do Tabuleiro da Baiana.

Temos aí a prova de que, quando se quer, a coisa vai! A Companhia Telefônica quando quer dar telefone, temos telefone, num abrir e fechar de olho. Mas, quando não quer, só mesmo a marmeleiro conseguimos amolecer a canadense!...

Negrão de Lima deu uma prova magnífica da vitalidade da Prefeitura. Fêz o jardim, botou árvores, palmeiras, tufos de plantas tropicais — e certamente vai mandar soltar algumas dúzias de colibris para encanto do carioca!

Só falta agora a água. Quando teremos, realmente, água para tirar o sujo e matar a sêde, simpático Negrão de Lima?...

□

A PRIMAVERA FÊZ MAL AO BELARMINO!...

Enquanto isto, surge o Belarmino Maria Augusto Austregésilo de Athayde, furioso, terrível, contra o Govêrno! Motivo: a lei de responsabilidade!

A briga do Belarmino é parecida com aquela briga dos dois chineses, à espada, no escuro, na *Opera de Pequim*. Por mais que se agitem, que brandem as espadas — não acerta um no outro!... No final, verifica-se que não havia razão para a briga!...

Seja como fôr, o Belarmino começa a Primavera fulo! Diz êle:

"Os escravagistas não se detêm com a primeira vitória. Estimulado pelo êxito contra a imprensa, logo se volverão, em sua intolerância à liberdade, contra o Parlamento".

Só para fazer mêdo aos congressistas mais frouxos! E insiste nesta ameaça, nesta idéia de perseguição, realizando uma espécie de terrorismo mental contra os fazedores de leis. Vamos ver o que diz mais o Belarmino:

"O seu dia chegará. E chegará sem detença. O arremêsso contra os jornais é tão somente a primeira etapa de um plano que comporta, em sua finalidade precípua, a eliminação do Congresso. O que querem é a senzala, silenciosa e parada. A senzala para sessenta milhões de brasileiros".

A primeira começou fazendo mal ao Belarmino! Aguçou-lhe demais a imaginação de caboclo velho!...

□

UMA ZEBRA, CHEIA DA ERVA!...

"O Globo" notícia que o João Arruda proferiu "o seu anunciado discurso", no qual teria feito "um balanço da situação do país, em suas grandes linhas".

Ora, o João Arruda é incapaz de sustentar uma conversa razoável! O que êle sabe é comprar e vender! Até 1938, era o maior negociante de algodão de Campina Grande. Cheio da erva, mudou-se para S. Paulo, nunca mais voltando à Paraíba!...

De repente, eis João Arruda candidato a senador, derrotando Chatô, na base da erva!...

No Senado, todo mundo sabe, não faz discursos — pois *fazer* é escrever, produzir, escrever, realizar, no conteúdo e na forma, o discurso!

Arruda encomenda discursos a uns rapazes, ao Osvaldo, ao Ascendino, êle faz o bonito!... Depois, já se sabe... o Roberto Cavalo Marinho publica no "O Globo": — "João Arruda dá um Balanço na Situação Nacional".

De fato, Arruda nem sabe a extensão das intrigas de que se torna porta-voz! Joga generais contra almirantes, brigadeiros contra generais, o Exército contra a Marinha, a Aeronáutica contra o Exército, Nelson contra Lott, Zenóbio contra Denys!

Enfim, é o mesmo irresponsável que era quando estudante no Recife — a mesma zebra, cheia da erva!...

O. M.

O Ex-Eletricista Conhecia o Segrêdo e o Perigo do Seu Furto!

A Denúncia de ULTIMA HORA Leva o Ladrão do "Radium" à Confissão do Roubo-Suicida

"Roubei Para Estudar" Justifica-se o Jovem Larápio — Já Montara em Casa Uma Verdadeira Oficina — A Reportagem de ULTIMA HORA Mobilizou a Polícia e a Escola de Química — Lances Emocionais da Caça ao Autor do Furto — Estava Escondido na Própria Escola o Fruto do Roubo — Entrou Pelo Andaime Apontado Pela Nossa Reportagem — Reconstituição e Localização da Pastilha

A sucessão interminável de roubos e furtos (com vitória) verificada ultimamente nas escolas que funcionam anexas à Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha, e que culminou com a sensacional subtração de uma cápsula radioativa de dez miligramas de potência, envolvida numa capa de chumbo pesando mais de dez quilos, foi interrompida, ontem, pela polícia, com a prisão do autor. O roubo, noticiado pela ULTIMA HORA em absoluta primeira mão, foi descoberto por professôres e policiais do 3.º Distrito Policial, que detiveram um ex-empregado da Escola Nacional de Química — local do furto — mas a colaboração que mais pesou foi a dos professôres.

Conforme o nosso "furo" de ontem, o meliante carregou uma fonte de neutrons de procedência canadense, avaliada em 100 dólares aproximadamente. Devido à sua proteção metálica insuficiente, a cápsula se mantinha em estado de transmissão permanente, havendo até mesmo a possibilidade de os olhos do meliante serem "chupados" pela radioatividade, caso a tênue subcamada de chumbo que envolve a cápsula fôsse catourada. Entretanto, embora o radio não represente perigo coletivo, mas apenas individual (para o ladrão) e as pessoas que dêle se aproximassem, o caso levou certo pânico — agora inteiramente aliviado — à população.

Repercussão da Notícia

A repercussão da reportagem de ULTIMA HORA foi intensa e, por isso, o professor Vitor Galhadeff, da Escola Nacional de Química, imediatamente se comunicou com o professor Anibal Bittencourt, diretor da Escola, dizendo saber o nome de um eletricista, empregado no estabelecimento, que talvez pudesse indicar o autor do roubo. O eletricista havia comunicado ao professor Vitor que vira na casa de um colega seu um objeto estranho de chumbo, idêntico ao descrito em nossa edição de ontem. Dada a coincidência de detalhes sôbre o aparelho, os professôres Vitor e Anibal resolveram ir ao 3.º D. P., onde apresentaram o operário. Êste se prontificou a acompanhar a expedição policial que iria à Padre Miguel — subúrbio onde mora o autor do furto — para elucidar os pontos ainda obscuros.

Um detector de radioatividade foi levado com os policiais, juntamente com alguns apetrechos. Acompanhando a polícia, seguiu o professor Vitor Galhadeff — mestre em física radioativa.

Prêso o Autor do Furto

Moço ainda, apenas 21 anos, Carlos Antonio da Costa Mendes foi o estudante amador de eletricidade que roubou diversos aparelhos da Escola Nacional de Química, inclusive um pesado invólucro de chumbo no qual estava contido uma pastilha de "radium", elemento dos mais perigosos pela sua radioatividade.

Verdadeira Oficina no Quarto

A denúncia e o apêlo formulado, ontem por ULTIMA HORA, puseram em ação os policiais do 3.º DP. Assim é que, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, os detetives Barbosa Lima, Guimarães, Carvalho, Gonzaga e Julio, saíram em campo, diligenciando para capturar o mais rápido possível o portador daquela perigosa dose de "radium".

E pouco antes de meia-noite a caravana policial regressava à delegacia, trazendo prêso o jovem Carlos Antonio, autor não só do furto do chumbo, como também de inúmeros aparelhos de eletricidade, todos pertencentes à Escola Nacional de Química.

E o detective Guimarães foi logo comentando:

— "Êle montou uma verdadeira oficina em seu quarto".

Roubou Para Estudar

Carlos Antonio, em contato com a reportagem de ULTIMA HORA, mostrou-se tímido e arrependido. Contou sua história:

— "Não tenho pai. Trabalhava como eletricista nas obras que estão sendo realizadas na Escola Nacional de Química. Minha paixão sempre foi a de ser um dia técnico em rádio e televisão. Mas eu não tinha dinheiro para frequentar nenhum curso. Cheguei a frequentar um por correspondência, mas tive de parar por não poder pagar as mensalidades. Moro com minha mãe, a quem sustento. Como eletricista nas obras da escola, acabei conhecendo a sala onde estavam guardados diversos aparelhos de eletricidade que me seriam úteis na parte prática de meus estudos para técnico de rádio e televisão. Sempre que tinha um dinheirinho, comprava revista e livros sôbre aquêle assunto um dinheirinho, comprava revista e livros sôbre aquêle assunto".

Vendeu o Chumbo: Escondeu a Pastilha de "Radium"

E a grande revelação foi feita por Carlos Antonio:

— "Há uns três meses tirei o primeiro aparêlho, saindo com os outros em dias posteriores. Acontece que há uma semana atrás, estando quase prontas as obras da escola, meu trabalho e permanência na empreitada não foi mais necessário. Sem emprêgo, e com fome, fui mais uma vêz à sala do material elétrico. Sabia que ali se encontravam pastilhas de "radium" dentro de pesados invólucros de chumbo. Tinha pleno conhecimento do perigo daquelas pastilhas. Mas assim mesmo resolvi arriscar: alguns conhecimentos me faziam lembrar que o toque no elemento radioativo era por demais perigoso. Sem encostar na pastilha, coloquei-a em outro invólucro menor, levando comigo o chumbo, o qual vendi para poder comer".

Avisaria Que Não Estava Com o "Radium"

— "Li hoje na ULTIMA HORA o apêlo que me foi feito. Também ouvi no rádio. Terrível dúvida me assaltou. Eu não estava com o elemento perigoso. Deveria me apresentar? Ou apenas telefonaria para o jornal avisando e dizendo em que local se encontrava? Passei o dia todo atormentado. Fui no cinema ver se clareava um pouco as idéias. E quando voltei, encontrei a Polícia na minha casa. De qualquer maneira, amanhã iria telefonar para ULTIMA HORA dizendo que não estava em meu poder a pastilha de "radium". Roubei para estudar porque o que recebia não era o suficiente. Não sou ladrão por índole. Ao contrário, sempre procurei ser honesto e bom filho, dando o máximo à minha pobre mãe. Mas a necessidade foi mais forte. E eu não podia deixar preocupadas milhares de pessoas que leram o jornal.

Diligência

Foi o eletricista-chefe da empreitada quem desconfiou de Antônio Carlos, quando o Professor Augusto Zamith lhe indagou porque o rapaz ia tantas vêzes ao interior da escola. O eletricista, a pretexto de ir à casa de Antônio Carlos oferecer-lhe emprêgo, viu em seu quarto diversos objetos de eletricidade. Indagado sôbre a procedência dos mesmos, Antônio Carlos respondera que pertenciam a um amigo. Relatou o fato ao Professor Zamith. E não teve mais dúvidas: vislumbrara uma pilha sêca entre os aparelhos elétricos, que o professor dera por falta.

E a caravana policial partiu para a casa de Antônio Carlos, acompanhada de seu ex-patrão, o chefe da obra, e do Professor Vitor Galhadeff, instrutor da cadeira de física da Escola Nacional de Química, a quem estavam entregues os aparelhos. Chegando à casa de Antônio Carlos, o Professor Galhadeff reconheceu imediatamente os instrumentos da escola.

Reconstituição e Localização da Pastilha

Após rápida permanência na Delegacia do 3.º D. P., a caravana policial e Antônio Carlos, acompanhados pela reportagem de ULTIMA HORA, tomou rumo da Escola Nacional de Química: era preciso sem perda de tempo encontrar a pastilha de "radium" que poderia estar espalhando radioatividade por tôda parte.

Chegando ao local, Antônio Carlos aponta para um andaime, ao lado de uma janela, e diz:

— "Foi por ali que eu subi. Aliás, ULTIMA HORA de hoje previu direitinho o local de entrada, dando, inclusive a fotografia".

Ato contínuo, sempre acompanhado pelos policiais e a reportagem, abre a janela sem tranca, entrando numa sala ainda inacabada. Dali, subiu mais um andar, e entrou numa sala onde se encontrava a pastilha de "radium", em cima de uma mesa de cimento, dentro de um pequeno tubo de chumbo, utilizado também para a guarda de "radium", mas em pequena quantidade.

E quando o Professor Zamith — que àquela hora já havia se dirigido para a Escola Nacional de Química — abriu o pequeno invólucro de chumbo, encontrando a pastilha de 10 miligramas do perigoso elemento radioativo, todos recuaram medrosos.

Com extremo cuidado, usando uma longa pinça, o professor segurou a pastilha, mostrou aos presentes, colocando-a novamente na mesma caixa de chumbo, e entregando à Polícia para o processo.

Eram 1,30 horas da manhã de hoje. O caso estava concluído. Todos foram dormir em suas casas, menos Antônio Carlos, que foi recolhido ao xadrez do 3.º Distrito Policial.

No clichê, a jornalista Cora Lopes, chefe do Serviço de Divulgação da Estrada de Ferro Central do Brasil que hoje aniversaria. Pelo motivo, os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Diretor da Central homenagearão, logo mais, às 11 horas, aquela companheira de trabalho, oferecendo-lhe uma lembrança como prova de agradecimento pela colaboração que Cora Lopes vem prestando à imprensa, desde a fundação daquele serviço

NA HORA H.

Petróleo Boliviano

Glycon de Paiva, que como economista é conhecido pelas suas extremadas tendências entreguistas, está prestando no momento serviços a conhecido grupo financeiro ligado a assuntos de petróleo. Êste grupo mostra-se agressivamente interessado em assumir o contrôle da faixa petrolífera boliviana cedida ao Brasil pelo acôrdo de 1938. Glycon acaba de realizar um estudo defendendo esta pretensão, por trás da qual encontra-se uma poderosa emprêsa norte-americana.

Lei de Imprensa

Leoberto Leal, a quem se atribuiu recentemente declarações contrárias a qualquer iniciativa por parte do Govêrno no sentido de uma lei de responsabilidade para a imprensa, nega que se tenha pronunciado a respeito. Êle se declara contrário a qualquer medida restritiva com relação à liberdade de opinião. Seu ponto de vista, embora ainda desconheça o projeto que o Govêrno pretende enviar ao Congresso, é o de que se deve abolir a atual lei de imprensa ficando os jornalistas sujeitos à legislação penal nos casos de infração prevista em lei.

Leoberto Leal diz que dessa opinião participam muitos magistrados.

O Caso Lúcio Meira

Observa-se em certos setores econômicos sérias resistências a Lúcio Meira, ministro da Viação, que está sendo acusado de haver entregue a um pequeno grupo o contrôle da indústria automobilística do país. Sabe-se que um dos mentores de Lúcio Meira no caso é Eros Orosco, quem, recentemente, depois de haver concedido uma entrevista a conhecida publicação estrangeira, na qual se insinuava como o cérebro pensamento do ministro da Viação para os assuntos de automóveis viu-se forçado a exigir um desmentido a êste respeito.

Um Caso Curioso

A filha de conhecido político brasileiro, que ocupou cargo de relêvo no último govêrno Vargas, de quem se afastou e hoje é líder na oposição, recebeu ordem de prisão de um inspetor de trânsito, quando avançou o sinal na praia do Flamengo. Resistindo à ordem, dirigiu-se no hotel em que reside seu pai. Êste ao tomar conhecimento do fato, comunicou-se pelo telefone com autoridade responsável. A resposta foi a prisão do referido inspetor de veículos.

Posição de Barbosa da Silva

O delegado brasileiro à conferência de Energia Atômica, que se realiza atualmente em Nova York, e que se declarou envergonhado com a atual legislação brasileira sôbre energia nuclear, chama-se Mário Pinto. Sua indicação para representar o Brasil naquela reunião, apesar de convite feito oficialmente pelo Ministro do Exterior, coube a Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati e que está sendo olhado com bastante desconfiança por certos setores responsáveis do Govêrno.

Capanema na UNESCO

Caberá a Gustavo Capanema chefiar a próxima delegação brasileira à Conferência da UNESCO, a realizar-se em novembro próximo em Nova Delhi. A escolha de Capanema é excelente, pois a êle, quando Ministro da Educação, muito lhe deve o país. Foi por aquela ocasião que se abriram muitas das melhores perspectivas à cultura e à vida artística brasileira, apesar das resistências dos grupos mais reacionários e conservadores.

Fulminada a Pretensão do Maestro Guimarães Martins

O Juiz Danilo Rangel Brígido, da 7.ª Vara Criminal, fulminou, num lapidar despacho, a pretensão do maestro Guimarães Martins, querendo que publicássemos, em nossas colunas, uma carta, retificando um tópico da seção "Reportagem de Bolso" e insultuosa à figura do maestro Villa Lobos.

Em sua decisão, o Juiz Danilo Rangel Brígido, referindo-se à aludida carta, concluiu com estas palavras:

"O teor, entretanto, da mesma, é de molde a obstar a pretendida publicação, em face do que preceitua o art. 23, alínea "d" do diploma legal, por que tal teor daria também, ao terceiro, nêle referido, sr. Heitor Villa Lobos, direito à retificação. Fica, por isso, denegado o pedido de fls. 2".

ÔNIBUS MAIS CAROS PARA UM TRANSPORTE DESORGANIZADO!

Dilema do Prefeito Negrão de Lima: Decretar Imediatamente o Aumento ou Antes Aplicar Medidas Que Permitam Menor Majoração — Passagens de 4 Cruzeiros Passarão Para 6 — O Público Chamado a Custear Todos os Erros do Passado

Está para ser entregue ao Prefeito, depois de aprovado pelo plenário, o relatório final da Comissão de Revisão de Tarifas de Ônibus do Distrito Federal. Nêle será indicado o preço decorrente da aplicação de fórmula própria para cálculo das passagens, tomando-se por base os custos atuais de combustíveis, peças e acessórios, aumento de salários de motoristas, trocadores, etc....

de 0,25 Para 0,40

Embora não haja uma decisão definitiva, que encontra oposição no seio da Comissão e ainda depende de decisão do Embaixador Negrão de Lima, sabe-se que o preço da passagem-km, que é atualmente de 0,25, passará aproximadamente a ser calculado na base de 0,40, nos têrmos da proposta apresentada inicialmente pela Subcomissão de Tarifas, integrada pelo representante do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas e do representante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O Resultado Das Perícias

Faltou à comissão organizada pela Prefeitura, durante grande parte dos seus trabalhos, um serviço de coordenação que lhe aumentasse o rendimento.

No período que separou a primeira reunião plenária, de instalação, até a terceira, a comissão ainda permaneceu hesitante nos métodos a seguir para lograr os seus objetivos.

Dividida em subcomissões, para que entre essas fôssem distribuídas dezoito emprêsas sujeitas a exame de escrita, procedido in-loco, a nomeação dos peritos-contadores se arrastou, determinando atraso no início das perícias. Também as subcomissões incumbidas das perícias não receberam do órgão coordenador um questionário típico. O primeiro dêsses órgãos que formulou um questionário distribuiu-o aos demais e êsse ficou sendo adotado, com alguma ampliação. As subcomissões que se deveriam deslocar para os pontos mais diversos da cidade, a Prefeitura não pôde sequer proporcionar meios de transporte, devendo cada qual viajar, em serviço, com seus próprios recursos.

Apesar dêsses obstáculos, as subcomissões se desincumbiram de sua tarefa e cada qual entregou o seu relatório, assinado, em maioria, pelos seus membros, o representante da Emprêsa e o perito-contador da Prefeitura.

Situação de Prosperidade

A maioria dêsses relatórios prova — através de exame contábil — ser de inegável prosperidade a situação das emprêsas de ônibus bem administradas do Distrito Federal.

Revela a história econômica e financeira das emprêsas que o transporte de ônibus constitui, nos últimos vinte anos, um dos melhores negócios do Distrito Federal, fazendo a prosperidade dos que a êle se dedicaram.

A maioria dos ônibus em tráfego foi comprada a crédito e paga com os resultados da exploração, como da féria dos ônibus saiu também o custeio de tôdas as melhorias e do patrimônio que hoje apresentam as maiores emprêsas.

Há emprêsas em situação desesperadora — mas essas devem êsse descalabro muito mais à sua incompetência administrativa ou ignorância do ramo, do que à insuficiência do preço das passagens.

A maioria das emprêsas visitadas estavam longe do risco de fechar as portas. Alegam apenas que não poderão custear, com lucro, o salário-mínimo e o aumento salarial dos seus empregados. Êstes, porém, não atingem a mais de 40% da fôlha de pagamento atual, reunindo as despesas de previdência. É evidente que para se elevar um dos títulos da despêsa em 40% não se torna indispensável aumentar as passagens na mesma proporção.

Providência Imediata: — Aumento

A Comissão já funciona há perto de quarenta dias e nesse tempo, embora em seu seio se falasse frequentemente no assunto, não pediu ao Prefeito uma só providência prática, tendente a diminuir as despesas operacionais dos ônibus e a aumentar suas receitas sem ônus para o público.

Desde a primeira exposição do Prefeito, na sessão de instalação da Comissão, estavam os membros daquêle órgão certos de que haveria aumento, mas alguns dentre êles supunham que antes de decretar o aumento, o Embaixador Francisco Negrão de Lima esgotasse recurssos administrativos, a fim de que o usuário de ônibus não sofresse tôdas as consequências de erros ou omissões cometidos pelo Poder Legislativo em gestões anteriores. O aumento, porém, já parecia certo, mormente se se considerasse a existência de um parecer anterior à Constituição da Comissão, dentre cujos signatários, favoráveis a uma majoração de 50% sôbre os preços atuais, figuravam o atual Secretário de Viação e o atual Diretor do Departamento de Concessões.

O Trabalho da Comissão

Na verdade, segundo nos expôs, há dias, um dos técnicos integrantes da Comissão, a impressão que perdura entre seus membros é que o Prefeito Negrão de Lima, depois da experiência dos bondes, não quis assumir sòzinho a responsabilidade do aumento dos ônibus. Nomeou, por isso, uma Comissão de modo a dividir com ela a responsabilidade de suas decisões. O trabalho realizado por êsse órgão foi entretanto, de maior monta, principalmente no que se refere à organização de um plano de tarifas e à sugestão de medidas que permitam, de futuro, ao Departamento de Concessões controlar melhor as Emprêsas, tarefa para a qual, no momento, se acha pràticamente desaparelhado.

Concluídos os trabalhos da Comissão, o Prefeito se encontrará num dilema: — decretar imediatamente um aumento de passagens, sem a concessão do qual as Emprêsas alegam não poder pagar o aumento de vencimentos dos seus empregados — transferindo assim para os usuários todo o ônus dos erros até agora praticados na política de transportes da cidade, ou não decretar o aumento e aplicar imediatamente uma série de medidas, sugerindo outras ao Legislativo da Cidade, que lhe permitam oferecer à população transporte mais barato.

Para aplicar êsse segundo método, já muito tempo foi perdido e teria sido necessário que desde o início dos trabalhos da Comissão, tais medidas tivessem começado a ser examinadas.

Mas a decisão final caberá ao Embaixador Negrão de Lima para quem, sem sombra de dúvida, a Comissão de Tarifas forneceu valiosos elementos de esclarecimento do problema.

Aumento Dos Lotações

Se fôr decretado, como se supõe, um aumento de passagens que eleve os percursos de 4 cruzeiros para 6 cruzeiros, afigurar-se-á que os ônibus custarão mais caro que os lotações. Mas êsse estado de coisas não irá perdurar por muito tempo, visto que os lotações não tardarão também em ser majorados.

"Flashes" do Momento

Os Frutos da Carioca

Foi de espanto a primeira reação do carioca em face da rapidez com que, anunciando a criação de um bosque no centro da cidade a Prefeitura o construia e inaugurava em menos de 72 horas. Há muito se perdera a crença na eficiência dos serviços públicos, principalmente dessa malsinada Prefeitura, que tantos atropelos causa aos habitantes desta heróica cidade. A obra, no entanto, foi feita. E aí está à vista de todos.

* * *

Ao lado dos aplausos que a feliz iniciativa do Prefeito Negrão de Lima possa merecer — e êstes não os régateamos — existe, porém, um reparo que não pode deixar de ser feito. Ao demonstrar a sua eficiência, neste caso, a Prefeitura deu uma irretorquivel prova da sua desídia. Pois a verdade é que, provando ser capaz de levantar um bosque em 24 horas, é incapaz de consertar um buraco durante anos!

* * *

Que o exemplo, e não só as ávores, do Largo da Carioca frutifique é o que ardorosamente espera o carioca. Já é tempo, afinal de contas, de podermos contar com uma Prefeitura dinâmica, capaz de atender aos multiplos problemas de uma cidade que cresce desordenadamente, entregue à sua própria sorte. A partir de ontem, com a inauguração do Bosque, o Prefeito Negrão de Lima começou a ser olhado pelo carioca descrente e mordaz — mordaz por fôrça da própria descrença — como uma espécie de super-homem, capaz de domar êsse dragão que tantos prefeitos tem devorado, esta insensivel Prefeitura do Distrito Federal.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Incapacidade e Desonestidade

Neste País muita coisa errada acontece sob a fôrça de duas razões: a incapacidade ou a desonestidade. Sendo que a última é mais freqüente nos dias atuais. Hoje em dia ser honesto é sinônimo de débil mental e incapaz e ignorante são qualidades suficientes para comandar setores intelectuais ou administrativos de alta importância. Assim, quando vemos a repetição de erros num problema como o do trigo do Rio Grande do Sul, imaginamos que pela seqüência de falhas, o motivo está menos na ignorância do que na desonestidade. Vamos a um exemplo. No mês passado, o Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, afirmou que a administração presente havia encontrado as condições da produção nacional agravadas pelo fato de ter sido permitida antes, a entrada, nas zonas de produção, de quantidades substanciais de trigo estrangeiro justamente nos meses da colheita brasileira, e isso retardara o escoamento e dificultara a aquisição do produto nacional. Vamos admitir que isto se tenha dado por incapacidade de quem permitiu tão prejudicial medida no nosso trigo. A incapacidade muitas vêzes leva aos mesmos resultados da desonestidade, embora as finalidades preconcebidas sejam diferentes. Mas, o interessante nesta novela é que no mês corrente vimos o mesmo Diretor do Serviço de Expansão do Trigo, autorizar o embarque de trigo estrangeiro para o Rio Grande do Sul, medida pleiteada pelo Sindicato do Trigo, com a qual concordou e deu o seu beneplácito o Govêrno do Estado. Assim, o trigo estrangeiro desembarcará exatamente em meados de novembro, exatamente também quando começarão as colheitas gaúchas e exatamente ainda com o mesmo critério errado que serviu para críticas e explicações do Diretor do Departamento ao justificar a razão do desespêro dos produtores! Mas, se no passado recente as 155 mil toneladas de trigo estrangeiro prejudicaram fantàsticamente as nossas colheitas, como vai o mesmo Diretor consentir na repetição do êrro em idênticas circunstâncias? Ou é um valente ignorante e desleixado, ou então nos obriga a imaginar que nos trigais nacionais há muitos roedores em livre trânsito! A importação do trigo foi permitida para o Rio Grande do Sul que, como todos sabem, é a maior zona produtora e como todos sabem está abaixo em consumo dos grandes centros como Rio e São Paulo. Por que essa política estapafúrdia de atulhar de trigo estrangeiro o mercado gaúcho quando a própria produção estravaza o seu consumo? Precisamos ver em que local estão os roedores. Há coincidências muito esquisitas: importação de trigo estrangeiro na hora exata da safra nacional. Interêsse descabido do Govêrno do Estado nessa irracional importação que resulta em franco, nítido e repetido prejuízo para os lavradores rio-grandenses. O desembarque de trigo estrangeiro no Rio Grande quando o mais admissível seria para os centros de largo consumo, e onde realmente há falta da mercadoria. São três razões difíceis de serem incrustradas no nosso raciocínio sem que atrás não venham suspeitas graves. Desejávamos novas explicações do Diretor do Departamento de Expansão do Trigo já que êle deu há pouquíssimo tempo esclarecimentos sôbre o problema, indicando as falhas cometidas em outras administrações e para surprêsa nossa, repete a mesmíssima coisa. O Governador Meneghetti veja a que distância estão dêle os roedores, se são conhecidos seus ou de algum parente próximo. Algum mistério anda na história e o Govêrno gaúcho precisa dizer alguma coisa que justifique em maior profundidade o nosso espanto porque, dizer apenas que concedeu o embarque de trigo estrangeiro simplesmente pelo fato da medida estar sendo há muito pleiteada pelo Sindicato do Trigo, é frase que pode se prestar para várias interpretações e a maioria delas não é boa. Já recebemos dezenas de cartas do Rio Grande esclarecendo pontos obscuros do negócio e nelas muitas pistas feias nos forneceram os missivistas. É necessário uma definição, pois a que foi apresentada com o beneplácito do Govêrno do Estado, não serve de maneira nenhuma. Há muita medida pleiteada que jamais deve ser tomada em consideração. No Brasil atualmente quase tôdas devem ser metidas no forno crematório. Essa devia ter tomado caminho idêntico. No caso, temos duas saídas para uma conclusão: a incompetência, a ignorância e desleixo comandam o trigo nacional, ou a desonestidade anda dividindo lucros entre os roedores. Precisamos saber com a máxima urgência qual dos dois lados o trigo rio-grandense sofre danos e prejuízos mais fundos. Se fôr por incapacidade dos administradores, fora com êles pois de incapazes e de boas intenções estamos fartos e saturados. E se fôr por desonestidade, um fora ainda mais violento pois que, por tamanha desgraça, o Brasil já anda nas vascas da morte.

João Jabour (1 Milhão de Sacas Exportadas em 1955) Fala a ULTIMA HORA:

"ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE CAFÉS FINOS LIBERTAR O PAÍS DA AUTODESTRUIÇÃO"

Competimos Com Países Que Podem Oferecer Seu Produto a Preço Aviltado, em Virtude do Baixo Custo de Remuneração do Trabalho — Falam a ULTIMA HORA Líderes da Exportação de Café da Praça do Rio — Nelson Brant Maciel, Presidente da Associação Dos Exportadores de Café Desta Capital, dá o Seu Depoimento — A Opinião do Presidente da Confederação Nacional do Comércio

O sr. João Jabour, um dos mais dinâmicos exportadores do país, afirma: "E' imperioso criar uma mentalidade no país para intensificar a produção de cafés finos"

O presidente da Associação dos Exportadores de Café desta capital, sr. Nelson Brant Maciel, falou na necessidade dos cafés serem bem preparados, bem catados, com um mínimo de impurezas

"E' imperioso criar-se uma mentalidade no país, tendo em vista intensificar a produção de cafés finos. E se assim afirmo é porque 60% dos estoques em portos brasileiros compõem-se de cafés de tipos baixos, encalhados à espera de melhores oportunidades para sua exportação" — com essas palavras, o Sr. João Jabour, um dos chefes da firma Jabour Exportadora S/A, iniciou entrevista concedida à ULTIMA HORA sôbre o assunto. Falando com a autoridade de primeiro exportador do país (sua firma exportou no ano passado 1 milhão de sacas), impondo essa condição através de trabalho meticuloso de conquista de mercados, imprimindo aos seus negócios novos e revolucionários métodos, o Sr. João Jabour discorre com segurança em tôrno do problema.

"Poderemos Ter Queda Sensivel na Exportação"

— Em confronto com os estoques de cafés de baixos tipos pràticamente encalhados nos portos, os cafés finos que chegam aos portos de exportação são fàcilmente vendidos e disputados pelos mercados importadores, principalmente os nossos maiores consumidores: os EE. UU. Se os produtores brasileiros não levarem a sério a questão, dedicando-se de corpo e alma à produção de cafés de boa qualidade, nós não vacilamos em prognosticar uma queda sensivel em nossa exportação — acentuou o Sr. João Jabour.

A Ameaça Africana

Prosseguindo, acentuou êle que, em cafés de baixa qualidade, temos hoje de competir com os africanos, os quais são agora grandes produtores, ameaçando expandir-se ainda mais no futuro:

— Para exemplificar, posso citar que a África, há cinco anos passados, produzia cêrca de 1 milhão de sacas apenas. Hoje, no entanto, sua produção gira em tôrno de 5 milhões de sacas. Estimam os técnicos que, dentro dos próximos cinco anos, a produção africana aumente para 10 milhões de sacas, compostas na maioria de cafés baixos e de difíceis mercados.

Importadores Seriam Beneficiados

"A produção de cafés finos — prosseguiu o sr. João Jabour — não somente é benéfica para o Brasil, como também para os próprios importadores, visto que existe em muitos países que taxam o nosso principal produto uma única regra, ou seja: uma unidade. E não uma qualidade. Dessa forma, tanto paga de impostos aduaneiros (na Itália, por exemplo) uma saca de café ordinário como uma saca de café da melhor qualidade.

Advertência

Finalizando, acentuou ainda aquêle homem de negócios:

— Não desejo finalizar sem uma advertência aos produtores brasileiros para que melhorem os seus produtos em benefício do Brasil, de seus próprios interêsses e dos consumidores. Através da produção de cafés finos devemos e podemos libertar o país da autodestruição.

Tendência: Oferecer Café de Apresentação Agradável

"Todos os que trabalham em café têm interêsse em melhorar os tipos" — assim se expressou a ULTIMA HORA o sr. Harry Estill, da firma McKinlay S. A., que no ano de 1955 exportou para o exterior cêrca de 250 mil sacas.

Disse o sr. Estill que a tendência, hoje em dia, é oferecer sempre ao comprador um café de apresentação mais agradável. Citou o exemplo dos EE. UU., salientando que constitui aquêle país o maior mercado para cafés de melhor qualidade.

No breve contato que manteve com a reportagem, o diretor da Mc Kinlay fêz referência especial à questão da propaganda, considerando que a mesma deveria ser intensificada no exterior, objetivando o aumento do consumo. E concluiu:

— *Entendo, porém, que não deveríamos ter apenas o "slogan" de* "O Brasil vende o melhor café do mundo". *Acho que deveríamos difundir a máxima de que* "O Brasil tem cafés para todos os paladares".

"A tendência hoje é oferecer sempre ao comprador um café de apresentação mais agradável" — foram as palavras do sr. Harry Estill, da firma Mc Kinlay S/A

Citando estatísticas, o sr. José Soares Rodrigues, secretário do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, diz que devemos oferecer o melhor café pelo melhor preço

"Só Podemos Manter a Liderança no Mercado Melhorando os Tipos"

O sr. Nelson Brant Maciel, da firma "Maciel Ribas & Cia.", ontem eleito presidente da Associação de Exportadores de Café do Distrito Federal, não vacilou em adiantar seu entusiasmo, para ULTIMA HORA, relativamente à questão da melhoria da produção de cafés finos.

"E' bom, é justo, é necessário. E mais do que isso: é vital para o país, tal como o ar que respiramos. Somente com a melhoria da produção poderemos nos tornar de fato fortes e continuar assim com a liderança da produção cafeeira. Note-se que, de ano para ano, o Brasil vem perdendo sua posição de comando do mercado, pois ainda há 10 anos contribuíamos com 70% para o consumo total do mundo, e hoje essa quota oscila entre 40% e 50%.

Melhor Aceitação no Exterior

O sr. Nelson Brant Maciel, representante, nesta capital, de 21 grandes firmas exportadoras de Santos, disse depois que os cafés finos têm, indiscutivelmente, maior aceitação no exterior. E' grande a procura nos mercados de importação (notadamente nos EE. UU.) de cafés bem preparados, no sentido de cafés bem catados, com um mínimo de impurezas em sua preparação.

"Temos muito maior possibilidade de exportação quando êles são bem preparados, do mesmo modo que temos dificuldades para a venda de cafés de baixos tipos" — acentuou.

Como Estamos, Será Verdadeiro Suicídio

Opinião do Sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, em tôrno da questão da melhoria da produtividade dos tipos de cafés:

— Merece qualquer iniciativa, nesse sentido, o apoio permanente da Confederação Nacional do Comércio. Abrindo suas colunas para alertar a Nação sôbre o assunto, ULTIMA HORA presta mais um serviço precioso ao país. Aliás, a prosseguirmos no caminho trilhado, de produção desordenada sem levarmos em conta a melhoria dos tipos, estaríamos nos condenando a um verdadeiro suicídio.

Exemplo Atual

Prosseguindo:

— Posso dar um exemplo. Existe no momento uma quantidade enorme de cafés chuvados e mal secos, no mercado interno. Tudo indica que, apesar da safra reduzida (menos de 10 milhões de sacas) não se consiga exportar justamente os cafés de qualidades inferiores.

Quatro Conselhos

O sr. Nelson Brant Maciel, na oportunidade, enunciou êstes quatro itens, à guisa de conselho para melhorar a produção de cafés:

1.º) Cuidar bem da lavoura em todo o seu processo.

2.º) Colher nas épocas determinadas.

3.º) Tratar carinhosamente da fase de secagem do café.

4.º) Não abandonar em hipótese alguma a catação dos cafés.

Finalmente, considerou êle que o Govêrno tem obrigação de não se descuidar, internamente, da educação do fazendeiro. Psicològicamente, tôdas as armas da propaganda devem ser utilizadas nessa batalha, a par da orientação técnica e da ajuda financeira, amparando o produtor em tôdas as fases. "Aliás, deve-se criar uma mentalidade nacional em tôrno da questão dos cafés finos, que não deve se conter nos limites estritos dos produtores, como mais interessados, mas divulgar-se por todo o povo, que sofre diretamente os efeitos de tôda oscilação no mercado cafeeiro" — concluiu.

Armar Psicologicamente a Produção e o Comércio

O sr. Marcelino Martins Filho, um dos líderes do comércio de café desta capital (exportou sua firma 403 mil sacas no ano passado), interrompeu uma conferência para atender a ULTIMA HORA. Lamentando não ter tempo para se estender sôbre o assunto, fêz, porém, questão de frisar que "a produção de cafés finos é fundamental para a economia do país". Mas, acrescentou, existem outras questões ligadas à melhoria dos tipos, que devem também ser objeto da atenção das autoridades responsáveis.

Marcando uma entrevista para melhor oportunidade, o sr. Marcelino Martins assim se despediu:

— Tenho certeza, no entanto, da necessidade absoluta de se armar psicològicamente os círculos ligados

(Conclui na 7.ª pag.)

Marcelino Martins Filho: "Armar psicològicamente produtores e comerciantes no sentido de obter o Brasil cafés de melhores tipos"

FUNCIONAMENTO NORMAL NO TRANSPORTE MARÍTIMO

As Emprêsas Oficiais de Navegação Funcionam em Perfeita Ordem, Alheias a Qualquer Agitação — Informações de Salvador, Vitória, Recife e Santos — Repelido o Movimento Agitacionista

Informa o Ministério da Viação que é da mais completa normalidade a situação no Lloyd Brasileiro e na Companhia Nacional de Navegação Costeira. Os funcionários dessas duas emprêsas — pessoal de escritório, marítimos e operário das oficinas — mantem-se nos seus postos, inteiramente alheios ao movimento paredista intentado em emprêsas particulares de navegação. Situação idêntica se observa em tôdas as demais organizações oficiais, que continuam funcionando na mais perfeita ordem.

O navio "Rodrigues Alves", do Lloyd Brasileiro, zarpou ontem desta Capital, às 17 horas, com destino a Santos. E o "Lloyd Nicaragua" estava pronto para sair a meia-noite rumo a Porto Alegre.

Tanto o Diretor do Lloyd Brasileiro, sr. José Neves Harcal, como o Superintendente da Cia. Costeira, sr. Armando Redig de Campos, [illegible] em contato permanente com os agentes dessas duas autarquias federais e têm vem recebendo informações de que a situação é perfeitamente normal em todos os portos do país.

O tráfego de passageiros na baía de Guanabara, inclusive na linha Rio-Niterói, que é a de maior intensidade, permanece, também, absolutamente normal e é apenas protegido, por medidas de segurança, pelas autoridades navais.

A Comissão de Marinha Mercante recebeu de sua Representação em Salvador o seguinte telegrama: "Os navios surtos neste pôrto estão em completa calma. Julgamos estar desarticulada a greve anunciada". Telegrama de Vitória é igualmente tranquilizador. E de Recife comunica o Diretor do Tráfego do pôrto que os navios "Pedro II", "Lloyd Cuba", "Barão do Rio Branco", "Campinas", "Ariel", "Charrua" e "Santa Cecília" trabalhavam normalmente e sem a menor influência do movimento grevista. Apenas duas embarcações da Companhia Comércio e Navegação, "Chuí" e "Amaragi", estavam paralisadas na capital pernambucana.

Notícias recebidas de Santos informam que também naquele pôrto não se manifestou nenhum movimento paredista.

A Cia. Transmarítima de Navegação Comercial também não foi afetada, até o presente, pelo movimento grevista e tem, inclusive, um navio em normal operação de descarga no pôrto de Santos, com tôda a tripulação a postos.

Tudo indica, portanto, que a greve é parcial e está circunscrita a pequenos núcleos marítimos.

Pode-se, portanto, supor que os marítimos, conscientes e esclarecidos, repeliram o lamentável e inpatriótico movimento agitacionista a que os quiseram arrastar uns poucos líderes que não representam os verdadeiros sentimentos da classe e que não hesitaram em perpetrar contra o Brasil o inominável crime de tentar a paralisação da Marinha mercante Nacional.

ARTISTAS PREPARAM O I SALÃO DA PROPAGANDA — Todos os preparativos do I Salão Nacional dos Artistas da Propaganda que ULTIMA HORA e a ABP promoverão no Ministério da Educação, de 28 de novembro a 12 de dezembro, estão sendo dirigidos por uma comissão integrada pelos próprios artistas. Daí concluir-se que os cartazes, impressos, convites, etc., que estão sendo elaborados, apresentem a melhor qualidade artística. No clichê o original cartaz de propaganda do Salão, que foi executado por desenhistas da Standard

Confirmado o Sensacional "Furo" de ULTIMA HORA:

O Tesoureiro da Aeronáutica Confessou o Furto Dos Milhões

Detido há Mais de Três Dias no QG da 3.ª Zona Aérea, o Fiel de Tesoureiro Judison Chaves — Levantamento em Todos os Bancos da Cidade — O Inquérito Prossegue

O desfalque de 1.800.000 cruzeiros na Aeronáutica, noticiado por ULTIMA HORA, em sensacional "furo" de reportagem, foi confirmado em sua totalidade, permanecendo ainda grande sigilo em tôrno do fiel-de-tesoureiro Judison Chaves, autor da falcatrua, que se encontra detido há 3 dias no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea.

A Confissão

Chaves é fiel-de-tesoureiro, padrão "O", servindo na pagadoria do Ministério. Segundo a [illegible] apurou de fonte [illegible] confessou haver [illegible] desde dezembro de 1955, chegando a prestar declarações de como conseguiu ludibriar as autoridades até segunda-feira última, ocasião em que o escândalo estourou.

Oficiais da FAB estão fazendo um levantamento nos bancos da cidade para averiguar o verdadeiro montante do roubo, pois enquanto Chaves alega ter desviado um milhão e oitocentos, as autoridades declaram que a quantia furtada ultrapassa 1.900.000 cruzeiros, não chegando, até o momento, a uma conclusão final. O inquérito prosseguirá, devendo ser ouvidos vários servidores da Tesouraria do Ministério da Aeronáutica.

Diário do CATETE

Na Câmara Têrça-Feira a Nova Lei de Imprensa

Já chegou às mãos de Kubitschek o projeto da nova lei de imprensa que é, em linhas gerais, segundo uma fonte do Catete, "mais uma lei definidora das responsabilidades da imprensa do que um ato restritivo do direito de opinar".

Levou o projeto o Sr. Nereu Ramos, Ministro da Justiça.

Segundo suas próprias declarações, o Presidente enviará à Câmara respectiva mensagem sôbre o assunto, no começo da próxima semana, possivelmente têrça-feira.

JK aproveitará o "week-end" para fazer, êle próprio, um exame do texto da proposição que tantas controvérsias vem suscitando.

Sociedades de Seguro

JK aprovou uma exposição do Ministro do Trabalho no sentido de que seja limitada a concessão de autorizações para o funcionamento de novas sociedades nos ramos elementares de seguro enquanto perdurar a situação de saturação ora existente no mercado segurador do País.

SUMOC

O substituto do Sr. Eurico Sales no cargo de diretor Executivo da SUMOC é o Sr. Nibio Foitran, enquanto perdurar a ausência do titular daquelas funções, ora nos Estados Unidos, integrando a missão Alkmim junto ao Fundo Monetario Internacional.

"RCA" Com JK

Anotamos na agenda presidencial a visita dos Srs. A. F. Doller, Albert E. Rode, A. H. Lloyd e Nelson Senna Neto, da alta direção da RCA Victor. Quando Governador de Minas JK estêve presente à solenidade de lançamento da grande fábrica de equipamentos eletrônicos da "RCA" na Cidade Industrial de Belo Horizonte, fábrica essa que se acha quase pronta. Na visita, os dirigentes da importante organização apresentaram ao Presidente os planos que a "RCA" tem no Brasil, desde que entre em funcionamento a fábrica. A indústria proporcionará apreciável economia de divisas. JK foi convidado para a inauguração, em março.

Expansão da Aviação

O Sr. Cláudio Holck, diretor-gerente da "Nacional Transportes Aereos", estêve também com o Presidente fazendo-lhe ampla exposição sôbre o plano de expansão dessa emprêsa de aviação comercial e lhe dando conta do projeto sôbre o consórcio a ser formado com a "Real".

Reivindicações Paulistas

Os vereadores de São Paulo, José Aranha, Ermano Marchetti, Ferreira Campanha, Aurelino Soares de Andrade, Pedro Geraldo Costa, America Trabulsi, Tarcisio Bernardo, mais os jornalistas Alvaro Araujo e Carlos Spero, integraram uma comissão recebida pelo Chefe do Govêrno e que foi pleitear medidas imediatas visando ao congelamento dos preços das utilidades. Mas o ponto alto do contato dos representantes paulistas com JK foi mesmo a questão dos trens da Central que fazem os subúrbios de São Paulo. Estão em condições precárias e precisam ser reformados urgentemente.

Dia da Arvore

Pouco depois o Presidente estava no Horto Florestal, para a solenidade de plantio de uma árvore, dentro da Campanha de Educação Florestal. JK ia falar, mas não falou. Foram ouvidos vários discursos. O sol era de rachar.

A certa altura, um dos oradores disse que o Brasil é um país careca. O Ministro Lúcio Meira passou a mão levemente na calva e riu. Mas o Ministro Dorneles não gostou.

DIÁRIO do Congresso

É Uma Nova Carta Brandi — Conclui o Relator

PROCESSO DA CALÚNIA NA COMISSÃO DE INQUÉRITO!

Desmascarada a Nova Investida Contra Jango — "A Agitação Política Foi o Real Objetivo Das Denúncias Que Inspiraram a Criação Desta Comissão", Proclama o Deputado Benjamin Farah — "Advirto Esta Comissão e a Câmara de Que Outras e Novas Investidas Surgirão Ainda" — Insubsistentes as "Provas" e "Documentos" Apresentados — Dissolução Imediata da Comissão Por Ausência de Finalidade, Requer o Deputado Guilhermino de Oliveira

O Deputado Benjamin Farah apresentou ontem seu relatório à Comissão de Inquérito da Câmara, concluindo pela total improcedência das acusações formuladas contra o Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart.

O Relator foi apoiado pelos Deputados Guilhermino de Oliveira, Medeiros Neto e Chagas Rodrigues; como seria de esperar, os representantes da UDN, Srs. Mario Martins e João Agripino, insurgiram-se energicamente contra as conclusões do relatório.

Extinção da Comissão

Na base do exame da matéria procedido pelo Sr. Benjamin Farah, o Deputado Guilhermino de Oliveira encaminhou ao presidente da Comissão, Deputado Cid Carvalho, o seguinte requerimento:

"Considerando que nada foi apurado sôbre negócios ilícitos de madeira; Considerando que, dos documentos e depoimentos trazidos à Comissão, nenhuma prova existe de que qualquer legislador brasileiro tenha se beneficiado com as transações de madeira; — Requeiro o encerramento desta Comissão, redigindo-se o respectivo projeto de resolução a ser submetido ao plenário da Câmara".

A Comissão deixou de votar o requerimento do Sr. Guilhermino de Oliveira, porquanto os deputados da Oposição, Srs. Mário Martins e João Agripino, pediram vista do relatório, a fim de emitirem seus votos em separado.

Relatório

O relatório do Deputado Benjamin Farah é uma peça enérgica, que entrou fundo na análise da questão, denunciando a nova trama dos setores golpistas, caracterizada como "outro capítulo da Carta Brandi".

Ao longo de 25 páginas datilografadas, o Sr. Benjamin Farah estendeu-se pormenorizadamente sôbre os mais importantes depoimentos e documentos levados à Comissão, para chegar às seguintes conclusões:

"Está claro que esta Comissão não poderia deixar de mergulhar no complexo político-jurídico para chegar às conclusões de seu trabalho. Acreditamos que não fôsse isso e nas preliminares [illegible] o seu sentido e impedido estaria o seu prosseguimento. Julgamos, porém, que mais importante do que saber da sua competência legal de prosseguimento está o saber da procedência da acusação. Esse espírito, aliás, vem caracterizando nossos trabalhos. Daí necessário concluir sôbre o realizado até o momento.

Podemos dizer que os documentos fundamentais do inquérito são as fotocópias estampadas na "Tribuna da Imprensa" e aquêles outros do Govêrno argentino vindos a esta Comissão através do Itamarati.

Antes, porém, de entrar no mérito dêsses documentos, desejamos salientar que os depoimentos aqui levantados, conforme demonstração no próprio corpo do Relatório nos trazem inequívoca comprovação da absoluta improcedência das informações ou acusações de que algum legislador brasileiro se houvesse locupletado em transações junto ao govêrno argentino, particularmente o então deputado estadual João Goulart, que era o verdadeiro objetivo da acusação.

Se insubsistentes os depoimentos teríamos os documentos. De um lado as fotocópias; de outro, as notas oficiais. As primeiras, não traduzidas, não registradas no Registro de Títulos e Documentos nem conferidas, consoante expressas determinações legais, não podem ser aceitas nem em juízo nem fora dêle. Trata-se, sob o ponto de vista legal de papel imprestável. As segundas, vindas do govêrno argentino, devidamente autenticadas, vêm justamente corroborar o julgamento sôbre o fato, através da análise dos documentos e depoimentos. Isto é — não haver procedência nas acusações. Essa documentação, a nosso ver por si só, estancaria os trabalhos da Comissão, não viesse comprovar, confirmar, ratificar as conclusões das outras provas colhidas.

Os Fatos Determinados

Mais ainda, tôda a substância do requerimento que deu causa a esta Comissão de Inquérito estava na participação de um legislador brasileiro no recebimento de 60.000 dólares e 1.000.000 de pesos.

Aí o fato determinado. Entretanto, das provas colhidas pela Comissão — depoimentos e documentos — evidenciado ficou que nenhum legislador brasileiro de tais recebimentos participou. Os US$ 60.000 foram recebidos, por jôgo contábil e escritural, pela Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguay Ltda. como acêrto de contas da venda de 20.000.000 de pés quadrados de madeira por ela efetuado, em nome de seus sócios e por intermédio de seu presidente, à CIFEN (entidade oficial argentina). A quantia de m$n. 1.000.000 foi recebida pelo Sr. Carlos Maura Ronchetti como compensação de despesas realizadas e pagamento de comissões por serviços prestados à CIFEN. Nem qualquer relação poderia ser encontrada entre as duas quantias referidas. Uma — m$n. 1.000.000 — para o Ronchetti quando do seu desligamento da CIFEN em agôsto de 1950; outra — u$S 60.000 — acertada entre a CIFEN e a Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguay Ltda., muito posteriormente, já em 1951, na verificação final de uma transação realizada após a saída de Ronchetti da CIFEN e sem nenhuma participação dêste.

Apurado, assim, de forma precisa, clara, iniludível o destino das importâncias mencionadas, está o requerimento esvaziado de qualquer conteúdo, nada restando de concreto que continue a merecer nossa atenção.

Estas as conclusões a que chegamos, salvo melhor juízo dos ilustres membros desta Comissão de Inquérito.

Referi-me, todavia, ao complexo político-jurídico a que estaria presa a nossa Comissão. Se é verdade que tudo se esvazia no aspecto jurídico, muito perdura no político.

Permaneço ainda nesta País o clima de conspiração. E a conclusão a que chegamos de todo êsse processo é que a agitação política foi o real objetivo das denúncias que inspiraram a criação desta Comissão. O depoimento [illegible] João Duarte [illegible] deixou a prova inegável dessa assertiva. Apurar o peronismo, a sua influência e sua ameaça para o Brasil apesar do reconhecimento de sua impossibilidade de retorno na Argentina e a confirmação dos graves propósitos daqueles que desejaram fazer dêsse órgão foco de fermentação política no País.

Encontramo-nos, na realidade, diante de um novo episódio da Carta Brandi.

Advirto esta Comissão e a Câmara de que outras e novas investidas surgirão ainda. É fundamental, assim, que se arme a consciência democrática de nosso povo, pois quanto mais desesperança houver mais desespêro haverá, mais calúnias e intrigas. Continuarão jorrando as fontes de ódio e piores serão os processos.

Considero, por tudo isto, de suma importância que mais essa trama seja denunciada. E que tôda a Nação a ouça."

As Acusações

Seria impossível, aqui, a reprodução completa do extenso relatório de autoria do Deputado Benjamin Farah. Mas, como ficou explícito nas conclusões, verificamos que "os fatos determinados" cuja acusação recaía sôbre o Sr. João Goulart, se referiam ao recebimento, por sua parte, das duas comissões de 60.000 dólares e de 1.000.000 de pesos.

Vejamos, assim, cada um dêsses dois casos, através do relatório do Sr. Benjamin Farah.

O Caso Dos 60.000 Dólares

A 23 de dezembro de 1950, dirigia-se a Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai Ltda. à CIFEN, por carta assinada por seu Presidente, Serafim Enos Bertaso, manifestando a desconformidade dos vendedores relativamente ao modo porque se estava fazendo, por parte da CIFEN, a reclassificação, o que não correspondia ao contratado nem encontrava amparo na tradição comercial para madeira de balsa (Cf. Depoimento de Bertaso e Doc. n. 27).

Em conseqüência dêsse sistema de classificação a que a CIFEN submetia a madeira recebida, ou seja, rigor equivalente ao dado da madeira procedente do Atlântico, foram arbitràriamente reclassificadas as madeiras de forma a que atingissem a impressionante soma de ...... 6.146.042 p2 de refugo, com o que não se conformava a vendedora, Cooperativa Madeireira do Vale do Uruguai (Cf. Depoimentos de Bertaso e Frega e Doc. n. 29).

Havia sido estabelecido, entretanto, com a concordância de ambas as partes, que a madeira desclassificada, ou melhor, classificada como refugo, seria taxada, para efeito de desconto, à razão de US$ 13 por 1.000 p2 sôbre o preço de venda convencionado à base de US$ 90 por milhar (Cf. Depoimentos de Bertaso e Frega e Doc. número 29).

Em face do excessivo rigor com que procedera a CIFEN nessa reclassificação, com o que já de início não concordara a Cooperativa vendedora, firmou-se esta na seguinte alternativa: a) ou a classificação se faria com menos rigorismo, de vez que era de todo injustificável uma tão elevada percentagem referente a refugo, o que vinha, inclusive, ferir a classificação adotada pelo Instituto Nacional do Pinho, ou b) a classificação seria mantida desde que a taxação para refugo fôsse consideràvelmente reduzida ou fôsse creditada à Cooperativa uma bonificação de preço (Cf. Depoimentos de Bertaso e Frega e Docs. ns. 28 e 29).

— Só depois de muitas marchas e contra-marchas, veio a CIFEN a aceitar esta última alternativa, o que ocorreu, apenas, em setembro de 1951, conforme se pode verificar pela Nota de Liquidação de 14 dêsse mês, fornecida pela CIFEN, pela qual é mantida a classificação mas estabelecendo uma bonificação de US$ 60.000, que é o equivalente a US$3, por milhar de pé em 20.000.000 p2, em parte como compensação por excesso de rigorismo na classificação e em parte como bonificação por apreciável soma de despesas acarretadas à Cooperativa, pelo fato de entregar a mercadoria em Federación em lugar de outros portos, como era tradicional (Cf. Depoimentos de Bertaso e Frega e Docs. ns.º 24 e 29).

— Pela nota de liquidação de 11 de setembro se verifica não terem sido entregues os 20.000.000 p2 contratados, por fôrça de estiagem no transporte, mas sim 19.476.362 p2, o que denota uma parcela de mercadoria faltando da ordem de 523.638 p2 (Cf. Doc. n.º 24 e 29).

— "Do mesmo modo verifica-se ter sido creditado a Cooperativa a importância de US$ 4.888,63 correspondente a gastos por frete extraordinário feitos por esta, à razão de US$ 10, por 1.000 p2 em 488.863 p2, importância essa que deduzida de US$ 78.898,85, a quanto montava a do refugo, à razão de US$ 13, por milhar de pé em 6.146.042,92, ou seja o equivalente a 833.444 p2 de madeira". (Cf. Doc. n.º 24).

— Resumindo, demonstra ainda a nota, estar a Cooperativa em débito por mercadoria a entregar na quantia de ..... 1.357.082 p2, total das parcelas de 523.638 p2 (faltante) e ... 833.444 p2 (saldo em madeira pelo cálculo anterior) (Cf. Doc. n.º 24).

— Tal débito não fôra jamais admitido pela Cooperativa, de vez que, não se conformara esta, em nenhuma oportunidade, com o rigor da classificação que a CIFEN queria impor, conforme se esclarece anteriormente (Cf. Depoimento de Bertaso e Doc. n.º 27).

— Como à CIFEN interessava receber a mercadoria e não ressarcir pela diferença verificada, o que teria podido fazer através do saque girado contra a Cooperativa, foi, dêsse modo, feita a operação de conversão dos US$ 60.000 em pés quadrados de madeira, ao preço da transação convencionada, o que deu como resultado a cifra de 666.667 p2. Deduzida essa quantidade, que passava a ser um crédito da Cooperativa, do total de ..... 1.357.082 p2, chegamos a um saldo real devedor de 690.415 p2, que a Nota de Liquidação estabelecia como devendo ser entregue "en Puerto Federación, o el que indique CIFEN, dentro de los 180 días de la fecha" (Cf. Docs. ns.º 24 e 29).

— Posteriormente a êsse acêrto, inexplicàvelmente pretendeu a CIFEN considerar o "rechazo" ao preço de US$ 13 e não como dedução do preço, o que era absurdo, e com o que voltou a não se conformar a Cooperativa. Êsse desentendimento motivou, em conseqüência, não fizesse a Cooperativa, no prazo estabelecido pela Nota de Liquidação, a entrega da madeira faltante, pois não lhe poderia mesmo fazer essa mercadoria entregue enquanto não fôsse a transação perfeitamente elucidada e acertada. Só mais tarde, como se vê pela carta da CIFEN, de 21 de agôsto de 1953, é que, em definitivo, ficou o assunto perfeitamente resolvido, anulando a CIFEN as notas de débito lançadas contra a Cooperativa (Cf. Depoimentos de Bertaso e Frega e Docs. ns.º 24 e 28).

— Vê-se, assim que os US$ 60.000 não foram pagos diretamente a quem quer que fôsse, nem mesmo à Cooperativa, tendo servido apenas como valor escritural para acêrto de contas, através de operação pela qual se procurava conhecer o seu equivalente em pés quadrados de madeira (Cf. Depoimentos de Bertaso e Docs. ns.º 24, 28 e 29).

O Milhão de Pesos

Tendo a CIFEN concordado com as condições propostas pelo sr. Maura Ronchetti, com êle firmou contrato de serviço, (como assessor) mediante retribuição por comissões, o que, evidentemente, constituiria para a firma Carlos M. Ronchetti oportunidade de levar a têrmo negócios que lhe poderiam proporcionar ótimos resultados, uma vez que o sr. Ronchetti contava com a possibilidade de dispor de apreciável volume de produto brasileiro, localizado nos portos do Atlântico (Cf. Depoimentos de Frega e Ronchetti).

Algum tempo depois de firmado êsse contrato, foi o sr. Ronchetti procurado pelo sr. Burghi, subgerente comercial de CIFEN, o qual lhe propôs a rescisão do contratado, mediante pagamento de uma indenização que corresponderia à parcela das comissões a que teria direito por serviços já prestados (Cf. Depoimentos de Frega e Ronchetti, e Docs. ns. 1 e 19).

— É de supor tenham sido a CIFEN e particularmente o sr. Burghi levados a essa providência, visando a transferir êsse rendoso contrato a outras pessoas, que sucederiam ao sr. Ronchetti, pois que foi êste, efetivamente, substituído por outros assessores, os quais fizeram jus a altas comissões (Cf. Depoimentos de Frega e Ronchetti e Dc. n. 26).

— Não opôs, entretanto, o sr. Ronchetti maiores dificuldades a que tal rescisão se levasse a têrmo — o que seria de se esperar em um comerciante —, por isto que, tendo, já então, verificado a impossibilidade de

(Conclui na 7.ª página)

BRADO DE ALERTA DO GOVERNADOR MENEGHETTI:

"Urge Anular o Trabalho Dos Agentes Provocadores da Desagregação Nacional"

Falando Perante os Membros da Diretoria da Associação Comercial, Afirma o Chefe do Executivo Gaúcho Que a Hora é de Trabalho "Pelo Maior Desenvolvimento Econômico, Social e Cultural do Brasil" — E' Estranho Que Ainda se Dispersem Tantas Energias em Inúteis e Desprezíveis Contendas do Personalismo e Dos Ódios, Lamenta o Governador do R. G. do Sul, Ora Nesta Capital

A diretoria da Associação Comercial prestou ontem significativa homenagem ao governador do Rio Grande do Sul, Sr. Ildo Meneghetti, ora nesta Capital. Na ocasião, o chefe do Executivo gaúcho foi saudado pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, que destacou aspectos de sua personalidade e teceu uma série de considerações sôbre o modo pelo qual se sobrepõe a "injunções derivadas de paixões políticas ou de interêsses subalternos, para examinar objetivamente as reais necessidades do desenvolvimento econômico e social" do País.

O governador Meneghetti agradeceu as palavras do orador e pronunciou, em seguida, um discurso de reconhecimento à carinhosa acolhida que lhe dispensou a Casa de Mauá, dizendo, inicialmente, da emoção indisfarçável com que ali recebia a "demonstração fidalga e generosa" da diretoria da Associação.

Colaboração de Todos

Mais adiante declarando-se à vontade para dizer algumas palavras, acrescentou o homenageado:

— "Sempre me recusei a glosar o mote do derrotismo e sempre preferi pecar pela esperança e pela crença no feliz desfecho das dificuldades mais graves, do que pela cumplicidade com a sementeira dos desesperos e dos desvarios. Nem por isso fugirei, contudo, à observação de que a nossa Pátria está a reclamar, hoje, a decidida e sincera colaboração de todos os homens de boa-fé e de boa-vontade, para que as presentes aflições não se agravem mais, nem mais se aprofundem os sulcos abertos na Pátria, separando irmãos, dividindo correntes e gerando prevenções gratuitas e maledicências injustas."

Passa, em seguida, o governador a apreciar a vigorosa contribuição do Distrito Federal para o enriquecimento e o progresso do País, em que pese a acusação gratuita que habitualmente se lhe faz de ser um centro de constante inquietação política. Depois diz:

—"O Brasil tem possibilidades imensas. Não há lugar comum tão repetido. Por isso mesmo, é estranho que, havendo em todos os espíritos a consciência dessa realidade confortadora, ainda se dispersem tantas energias em inúteis e desprezíveis contendas do personalismo e dos ódios, quando o patriotismo e o bom-senso estão a indicar que há um caminho só para os homens esclarecidos e responsáveis e que êsse tem de ser do trabalho pelo maior desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil."

Contra os Provocadores

Antes de concluir sua oração, lembra o Sr. Ildo Meneghetti o decimo aniversário da nossa Carta Magna e o faz com bastante propriedade, nos seguintes têrmos:

—"A Constituição vigente já completou dez anos; já superou crises que lhe revelaram a fortaleza e a intangibilidade. E temos de tornarmos, pela nossa ação equilibrada, superior e patriótica, impossível o trabalho dos agentes provocadores da desagregação nacional."

"FRENTE ÚNIDA EM DEFESA DAS ASPIRAÇÕES DO POVO GAUCHO"

A Significação da Instalação de Uma Fábrica de Automóveis no Rio Grande do Sul — Declarações do Deputado Flores da Cunha e do Senador Daniel Krieger

Deputado Flores da Cunha

Falando a propósito da instalação de uma fábrica de automóveis no Rio Grande do Sul, assunto que vem despertando grande interêsse, notadamente depois da referência feita à iniciativa pelo Presidente da República, declarou o deputado Flores da Cunha:

"Recebi auspiciosamente a informação do conteúdo do discurso do Presidente da República pronunciado há poucos dias em Corinto. Ainda quando o Presidente Juscelino Kubitschek, só no final de sua oração se tenha referido à fabricação de automóveis no Rio Grande do Sul, foi motivo de justo júbilo para todos os riograndenses tomar conhecimento dessa manifestação peremptória do Presidente da República. Desejamos para o nosso Estado a instalação da fábrica de automóveis, caminhões e, depois, de tratores da Renault que, como se sabe, foi nacionalizada pelo govêrno francês. E adiantou:

— Não conheço os têrmos e cláusulas do acôrdo feito com essa fábrica pelos que, no Rio Grande do Sul, tomaram a iniciativa de instalar naquêle Estado a fábrica aproveitando os métodos e os "brevets" daquela grande emprêsa francesa. Sei entretanto que as condições estabelecidas são recìprocamente aceitáveis e boas, por isto que honestas. Nós no Rio Grande do Sul apresentamos uma frente unida na defesa dessa legítima aspiração da nossa terra. Trata-se do futuro do Rio Grande do Sul, na defesa do qual, entre nós, não há bandeiras partidárias.

O Estado de São Paulo cujo parque industrial é o mais adiantado do país, tem sido razoàvelmente favorecido pelo poder público no seu amplo e crescente desenvolvimento. Queremos agora para o nosso Estado um pouco mais de amparo, a fim de não ficarmos muito aquém do adiantamento e progresso dos paulistas.

Referindo-se à significação da iniciativa, frisou o representante gaúcho:

"A fábrica produzirá automóveis e caminhões de que muito necessita o Rio Grande do Sul. Neste momento, dentre daquele Estado, há perfeita identidade de ação entre governantes e governados. O nosso anseio está mais do que justificado. E' aquêle Estado um dos da federação que mais trabalha e produz. Precisa, portanto, cogitar do grave problema dos transportes e resolvê-los o quanto antes. Se o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico não nos der o aval para a realização do empreendimento recorreremos à economia nacional e do Estado para suprir o que nos for negado. Age bem o honrado sr. Juscelino Kubitschek voltando as suas vistas para aquêle grande Estado produtor que, para se desenvolver e prosperar, nada mais pede do que o justo e razoável amparo do poder Federal. Tenho para mim que a solução final do caso será de pleno êxito, uma vez atendidas as justas aspirações do Rio Grande do Sul, hoje mais do que nunca plenamente integrado no concerto federativo brasileiro".

Declarações do Senador Daniel Krieger

Sôbre o mesmo assunto o senador Daniel Krieger teve também oportunidade de se manifestar, declarando:

"A instalação de uma indústria de automóveis no Rio Grande do Sul é uma aspiração geral dos riograndenses. Aliás, todo o Estado, através de seus órgãos administrativos, manifestou o seu decidido apoio pelo empreendimento. O govêrno do Estado, a Assembléia Legislativa em sua totalidade, as representações federais na Câmara e no Senado têm constantemente dado a sua solidariedade, na convicção de que a sua efetivação constituirá um decisivo fator de desenvolvimento do Estado — e uma soma incalculável de benefício econômico e social".

Vieira de Melo Sôbre a Lei de Responsabilidade:

A CONSTITUIÇÃO PROIBE A CENSURA MAS NÃO TOLERA A SUBVERSÃO DA ORDEM!

Já na Próxima Semana Deverá Chegar ao Palácio Tiradentes a Mensagem Presidencial Sôbre a Lei de Responsabilidade — Favorável o Líder da Maioria à Apreensão de Publicações Que se Enquadrem no Parágrafo 5.º, do Art. 141 da Constituição — Partido Libertador: "Navio Parado"

O Deputado Vieira de Melo voltou a falar sôbre a nova lei de imprensa, a qual, de acôrdo com a informação de S. Exa., chegará ao plenário da Câmara em princípios da próxima semana.

Desta maneira, sabe-se agora que o projeto virá em forma de Mensagem presidencial, pois de acôrdo com a Constituição, as Mensagens oriundas do Executivo iniciam sua tramitação através da Câmara e não do Senado.

Definição do Texto do Artigo 141

Defendendo a tese de que a Constituição não é auto-aplicável, o líder da maioria Sr. Vieira de Melo, adiantou aos jornalistas, que "o legislador ordinário pode definir os casos de propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter o regime", citando, então, o trecho final do parágrafo 5.º, do artigo 141 na parte que diz: "A publicação de livros ou periódicos não dependerá de licença do poder público. Não será, porém, tolerada propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe".

Logo após o Sr. Vieira, leu o início do parágrafo 5.º, quando a Constituição preceitua, que "É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar pelos abusos que cometer".

Nesse particular, declarava-se o representante do pensamento do Govêrno no Palácio Tiradentes, favorável à apreensão de publicações que se chocam com o § 5.º, do artigo 141, uma vez que aí não se caracteriza a censura e sim a impossibilitação total da divulgação.

Artigo da Nova Lei

Adiantando como será apresentado o artigo da nova lei que trata da apreensão, disse o líder:

—"Logo após ser impresso e iniciar a circulação da publicação (jornal, revista ou impressos outros) a autoridade policial, julgando-o veículo de divulgação de processos violentos para subverter a ordem pública, procede à apreensão.

Dêsse momento em diante, entrará em função um mandado de segurança automático e, vinte e quatro horas depois, o desembargador de plantão julgará se tinha razão o jornal ou a Polícia.

Caso tenha tido razão a Polícia o processo terá seu curso normal. Caso tenha o agente policial se excedido em suas funções, será processado."

Até o momento ainda não foram designados os representantes do PSD que farão parte da anunciada Comissão de Jurista que discutirá o texto da lei, ao chegar à Câmara.

Navio Parado

Definindo o Partido Libertador, a que pertence, disse o Deputado Nestor Duarte:

—"Pode-se dizer que o meu Partido é um navio parado, mas de mourões acêsos."

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

SAUDADES DA MARRETA

QUANDO em 1945 a Nação se preparava para as eleições, formou-se entre nós com o declarado objetivo de combater a ditadura, um partido político burguês, que tomou o nome de UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL. Durante anos e anos da sua existência, êste partido procurou representar o papel de defensor do regime recém-implantado. Até mesmo um "slogan" importado serviu-lhe a mistificadora e enganosa atividade. "O preço da liberdade é a eterna vigilância". Constituiu-se, por assim dizer, no cartão de visitas com que, nos Comícios se apresentava a U. D. N. à preferência do eleitorado. Mas, o povo brasileiro, com um senso psicológico dos mais acentuados, percebeu logo, que atrás daquela aparente condição de Cavaleiros da Liberdade, escondia-se a eterna ambição de velhos medalhões da fracassada política reacionária. E foi assim que de pleito em pleito, a U. D. N. vem sendo batida nas urnas. Criou-se uma estelar distância entre ela e o povo, distância que cada vez mais se acentua, como o provam os últimos combates cívicos. Já não há mais ninguém neste País, em sã consciência, que deixe de reconhecer a profunda justiça de desconfiança pública em relação a êsse partido. Pois o caso é que, de uns tempos para cá, a mesma falange política, os mesmos homens, começaram a negar tudo que antes haviam afirmado. Perdidos frente à frustração absoluta de seus planos democráticos de conquista alienaram como bagagem inútil o "slogan" da liberdade e adotaram os mesmos princípios ditatoriais contra os quais sempre fingiram se manifestar. Tornaram-se, assim, após as desilusões eleitorais, os mais ferrenhos pregadores da desordem e da anarquia nesta terra. Chegaram mesmo, ante a Nação desprevenida, a um golpe de fôrça, a 24 de agôsto. No entanto, o 11 de novembro não tardou em revigorar os rumos do regime. Mas os udenistas, longe do poder e dêle eternamente enamorados, tudo fazem para tomá-lo de qualquer jeito e a qualquer preço. Ainda agora o Senador João Arruda resolveu pôr a bôca no mundo para criticar e provocar o Govêrno. Dentre as incríveis e impróprias restrições que faz ao Presidente Juscelino Kubitschek, ressalta apenas, cristalina e límpida a sua pregação ditatorial. Diz êle que ante um quadro tão melancólico, a gente tem saudades de um Bernardes! Ah — Dr. Arruda! Duvido muito que no tempo do Dr. Bernardes V. Exa. pudesse agredir o Govêrno de forma tão violenta e com tanta liberdade. Ou V. Exa. ignora os cinco anos de estado de sítio, a Clevelândia e as penumbrosas enxovias daquela época? Enfim, há muito já chegamos a uma conclusão. E que os udenistas ou são masoquistas ou hipócritas.

* * *

P. S. — Estarei hoje às 20 horas na Rádio Mayrink Veiga, atendendo ao gentil convite de Victor Costa. E todos os sábados no mesmo horário, estarei na Mayrink participando do programa "O que o Brasil deve saber".

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Desmente o Sr. Sebastião Paes de Almeida

Não se Acha Paralisado o Comércio Brasil-Inglaterra

Informação Errônea Fôra Veiculada Por um Funcionário do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres — Plano Para Ampliar as Relações Comerciais Entre o Nosso País e o Velho Continente, Está Sendo Estudado no Itamarati

"Não tem o menor fundamento a notícia de que se acha paralisado o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha" — declarou ontem à ULTIMA HORA o Sr. Sebastião Paes de Almeida, em seu primeiro contato, como ministro interino da Fazenda, com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

A informação de que o intercâmbio entre os dois países encontrava-se seriamente abalado, fôra veiculada pelo Sr. Caio Freitas, funcionário do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres, em sua chegada ao Rio procedente daquela capital. Sôbre o assunto, disse ainda o Sr. Paes de Almeida:

— Existe mesmo no Departamento Econômico e Consular do Itamarati, onde vem sendo estudado, um plano de intensificação do comércio não apenas entre o Brasil e a Grã-Bretanha, mas também com os demais países europeus.

O titular interino da Fazenda revelou ainda que o Ministro José Maria Alkmim, em sua viagem à Europa, após participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, irá procurar estabelecer contato com as nações daquele continente tendo em vista ampliar nossas relações de comércio. Finalmente, salientou que segunda-feira próxima receberá em seu gabinete os membros da missão do Export and Import Bank, ora em visita ao Brasil, e que estão percorrendo os países da América Latina que contraíram empréstimos para desenvolvimento econômico naquele estabelecimento.

EMPOSSADO O PRESIDENTE DO SSR DE PERNAMBUCO

Perante o sr. Rubens de Campos Farrula, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, tomou posse no cargo de presidente do Conselho Regional do SSR de Pernambuco o sr. Lauro Borba, que é também presidente da Federação das Associações Rurais daquele Estado.

"Correio da Manhã": Aumento de Capital

Os acionistas do "Correio da Manhã" S.A. irão se reunir em assembléia, no dia 12 de outubro próximo, para decidirem sôbre o aumento do capital da sociedade proposto pela diretoria.

Eleições na Associação Dos Exportadores de Café

Em assembléia realizada na sede da Associação de Exportadores de Café do Distrito Federal (Av. Rio Branco, 20 — 3.º andar), foi ontem eleito por unanimidade presidente daquele órgão o sr. Nelson Brant Maciel, da firma Maciel Ricas S.A. Os demais componentes da nova direção da entidade são: 1.º vice-pres., sr. Paulo Cunha Franco (Leon Israel); 2.º vice-pres., sr. Floriano Peçanha dos Santos (Marcelino Martins Filho & Cia.); secretário, sr. Fábio Moraes Abreu (American Coffee); tesoureiro, sr. Augusto Mendes de Abreu (Abreu & Filhos). Por proposta do sr. Nelson Brant Maciel, aprovada na assembléia, será inaugurado na Associação o retrato do sr. Silvio Magalhães Figueira, um dos líderes do comércio de café do Rio, já falecido.

Regulamentação Para Importação de Animais

O Itamarati deu instruções às missões diplomáticas brasileiras na América do Sul, para iniciar entendimentos com os governos junto aos quais se acham acreditados, no sentido de serem assentadas as bases para a assinatura de um convênio regulamentando a importação de animais provenientes de regiões onde grassem doenças inexistentes no continente sul-americano.

No Rio os Diretores do Banco Central da Iugoslávia

Com o objetivo de iniciar entendimentos para a elaboração de um novo acôrdo de comércio e de pagamentos entre o Brasil e a Iugoslávia, encontram-se nesta capital dois emissários do Banco Central da Iugoslávia (Banco Narodni). Trata-se dos srs. M[illegible] Landanovic e Pero Petrovic, os quais já se avistaram com as nossas autoridades, que segundo estamos informados possuem volumoso "dossier" sôbre irregularidades praticadas pelas firmas iugoslavas.

Entre essas irregularidades, podem ser citadas as operações triangulares [illegible], ou mesmo os casos de exportações [illegible] para o Brasil, como a [illegible] famosa questão da venda de nozes podres (20 toneladas) pela firma Zempled de Serajevo, a uma companhia nacional, com documentos falsificados. Êsse caso, como se recorda, vem se arrastando há [illegible] anos, trazendo para a firma brasileira [illegible] até hoje a diplomacia iugoslava não quer [illegible]

SETE ESTADOS ADERIRAM À GREVE DOS MARÍTIMOS

Como se Desenvolve o Movimento — Não Foi Afetado, Ainda, o Tráfego Entre Rio e Niterói — Novas Declarações do Presidente da Federação Nacional Dos Marítimos — O Que Informou à Reportagem o Diretor do DNT — Nota do "Comando de Greve" — Continua Desaparecido o Presidente do Sindicato de Arrais

Em sete Estados, segundo informações prestadas a ULTIMA HORA pelo Sr. Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a greve já é realidade em tôdas as companhias de navegação de capital privado. A Federação dos Marítimos recebeu os delegados de Pôrto Alegre, Recife, Belém, Fortaleza, Santos, São Francisco e Angra dos Reis, com a comunicação da paralisação total. No Rio de Janeiro, a sensação que se tem é de que a greve não atingiu as companhias do Grupo Carreteiro, tal a normalidade com que se vem processando a travessia Rio-Niterói.

— "Desde ontem os tripulantes das Frotas Carioca e Barreto não mais tiveram permissão de se revezarem" — revelou o presidente da Federação dos Marítimos. "Os maquinistas e demais tripulantes estão trabalhando virtualmente coagidos por metralhadoras e carabinas. Por vontade dêles, desde à zero hora as frotas já estariam paradas em atenção à chamada geral de greve".

Não Acredita na Intervenção

Sôbre a denúncia do advogado dos armadores, dr. Paulo Maia, solicitando a intervenção na Federação dos Marítimos para destituir o presidente da entidade, por haver deixado de comparecer à reunião de anteontem no Tribunal Superior do Trabalho, falou-nos o sr. Mamede:

— "Não creio que o Ministro do Trabalho aceite a denúncia. Seria pouco inteligente deixar de levar em consideração as razões já apresentadas por mim para ficar ausente da tal reunião. Já frisei que o Tribunal do Trabalho não convocou a reunião de acôrdo com os têrmos legais do artigo em que se baseou. O prazo mínimo entre a notificação e a realização da audiência tem que ser de 5 dias e nós recebemos a notícia da reunião com menos de 24 horas de antecedência".

Policiamento Nas Frotas

Nas três companhias do Grupo Carreteiro o tráfego se vem processando com normalidade, informando a direção da "Frota Carioca" que não houve greve na companhia. Os horário foram observados como nos dias regulares: 4 lanchas da "Carioca" e 3 da "Barreto" até as 16 horas e, depois, na chamada hora do "pico", mais duas embarcações da "Carioca" e 3 barcas da Cantareira entraram também em funcionamento. Na estação de cargas, informou a ULTIMA HORA a direção da "Frota Carioca", os trabalhos estão correndo com normalidade.

Dessa forma, unicamente o policiamento ostensivo nas lanchas, efetuado por fuzileiros navais, e na Praça 15, por guarnições da RP e do DOPS, dá a transparecer uma situação anormal.

Em Niterói, na praça Martim Afonso, soldados da Polícia Militar, armados de fuzis, guarnecem as borboletas de ingresso às estações. Nas chamadas horas do "pico", de 16 às 20 horas, as filas que se estenderam diante das estações das "Frotas" não foram mais longas do que as dos dias comuns.

O Lóide e a Costeira

— "O Lóide Brasileiro e a Costeira só entrarão na greve se fôr confirmada a ameaça de intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, em represália ao nosso movimento paredista" — informou, às últimas horas de ontem, o sr. Mamede Caetano Teixeira.

Enquanto isso, o "Comando Geral de Greve", instalado na Federação Nacional dos Marítimos e integrado pelos presidentes de todos os sindicatos da Marinha Mercante, continua esclarecendo que o motivo do movimento não é aumento salarial e sim equiparação de salário.

No Cais do Pôrto

Fuzileiros Navais armados de metralhadoras portáteis guarnecem tôda a orla do cais e percorrem a Guanabara em pequenas embarcações patrulhando os navios paralisados. O vapor "Herval", da Companhia de Comércio e Navegação, que se destina aos portos do Norte, com mercadorias, desatracou às primeiras horas da tarde de ontem e ficou ao largo vigiado pela Marinha de Guerra. O "Rosamar", já completamente carregado, permanece ainda atracado. Sua tripulação aderiu à greve e negou-se a pôr o navio em movimento. O "Rosamar" pertence à Agência Raul Martins. Afora isso, a situação no cais do pôrto é perfeitamente normal.

Nota do "Comando de Greve"

Emitiu o "Comando de Greve", ontem, a sua primeira nota sôbre o movimento. Nesse documento há um protesto contra o presidente do Sindicato dos Armadores, Sr. Paulo Ferraz, que visita os navios da sua emprêsa em companhia de fuzileiros navais com o fim de coagir os seus empregados a não participar da greve. Informa que a classe está unida e coêsa, obedecendo as instruções dos seus dirigentes.

Desaparecido o Líder Sindical

O sr. Indio Vilas Boas, presidente dos Arrais, está desaparecido desde a madrugada de ontem. O sr. Pedro Fernandes, presidente do Sindicato dos Marinheiros, declarou a ULTIMA HORA que não foi possível localizá-lo. Sabe-se que foi prêso pela polícia fluminense em Niterói. Mas ninguém sabe onde se acha prêso.

Protesto Dos Foguistas

— O Sindicato dos Foguistas não concorda com o acôrdo assinado entre a Federação do Grupo de Máquinas e o Sindicato dos Armadores, declarou a ULTIMA HORA o presidente dêsse órgão, sr. Francisco Eliseu Rodrigues. E adiantou:

— A Federação do Grupo de Máquinas não tinha competência para firmar o anunciado acôrdo. As assembléias sindicais manifestaram-se contra a proposta de 15%. Destarte, não poderia ter sido assinado o acôrdo. Quero que meus companheiros saibam que o Sindicato dos Foguistas não concorda com o que foi assinado no Tribunal Superior do Trabalho.

Continua o Impasse

Continua o impasse entre marítimos e armadores. No dia de ontem não houve conversações. Está tudo paralisado no tocante à equiparação. O Tribunal Superior do Trabalho deverá julgar o dissídio coletivo dentro de 15 dias, no máximo. O Ministério do Trabalho não chamou os líderes grevistas para qualquer negociação.

Esperada a Adesão Total

Os dirigentes marítimos com quem conversamos ontem alimentam a esperança de conseguir a adesão total dos empregados das emprêsas do Grupo Carreteiro dentro de 48 horas. Amanhã, por ser domingo, serão visitados em suas residências os trabalhadores mais influentes no Grupo Carreteiro. Caso não haja acôrdo nas próximas horas, serão desenvolvidos todos os esforços para que a parede atinja a tôdas as emprêsas.

Discutem e Divertem-se

O ambiente na Federação dos Marítimos é dos mais alegres. Trabalhadores discutem os problemas da classe e também divertem-se, apesar de estarem apreensivos com a sucessão dos fatos. De vez em quando alguns, mais exaltados, sobem à tribuna e falam aos seus companheiros sôbre a equiparação. Nos intervalos das reuniões, há os que contam anedotas e acontecimentos alegres da vida nos navios.

Tarefas Distribuídas

Os membros do "Comando de Greve" tem suas tarefas distribuídas. Cada presidente de sindicato tem o seu setor de operações para agir e os seus serviços especiais. Não ficam sempre juntos. Percorrem, discretamente, a faixa do Cais do Pôrto a fim de se inteirar dos fatos.

Furaram a Parede

Além do pessoal do Grupo Carreteiro, furaram também a parede os marítimos da "Cumuirano" e "Literage", companhias proprietárias de rebocadores. A primeira possui três e a segunda duas. Pois bem, êsses rebocadores trafegaram regularmente no dia de ontem com as guarnições completas.

Marinha de Sobreaviso

Está de sôbre-aviso a Marinha de Guerra. Além de ter sido aumentado o número de oficiais e praças em serviço, os que não forem escalados deverão ficar em casa à disposição do comando do 1º Distrito Naval. Os fuzileiros navais estão patrulhando o Cais do Pôrto, o Cais dos Mineiros e Cais Pharoux.

Outras Providências da Marítima

— A Marinha de Guerra ocupou doze navios que se encontravam na Guanabara, a fim de assegurar aos marítimos que o desejassem o direito de trabalho, e guarneceu tôdas as embarcações com fuzileiros navais e marinheiros, assegurando, assim, o tráfego Rio-Niterói. A fim de que providências semelhantes fôssem adotadas, expediu ordem aos Estados. Autorizou o embarque de pessoal não inscrito nas Capitanias a suprir falhas de marítimos grevistas, desde que o pessoal desempregado inscrito não quisesse embarcar.

A Intervenção

Não foi decretada pelo Ministério do Trabalho a intervenção na Federação dos Marítimos. O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho ainda não concluiu os estudos sôbre a conveniência ou não da medida.

Fórmula Bisaglia

Em conversa com jornalistas o sr. Hildebrando Bisaglia declarou que, abstraída a sua qualidade de diretor do Departamento Nacional do Trabalho, como simples estudioso e professor de Direito do Trabalho, tinha uma sugestão que poderia servir de base para um acôrdo entre marítimos e empregadores. E extra-oficialmente enunciou a sua fórmula, que é a seguinte:

1º — Acumulação no Banco do Brasil do excesso da tarifa sôbre 43 por cento até o decurso de seis meses a contar da próxima — concessão da majoração tarifária (março de 1956).

2º — Apurado o montante de tôdas as emprêsas que fizeram o recolhimento do aludido excesso diretamente no Banco do Brasil, seriam retirados 18 por cento para a conservação, especialmente de material de consumo, modernização e ampliação das frotas, as quais seriam entregues às emprêsas.

3º — Compensadas as importâncias despendidas com o aumento salarial de março de 1956 seria o restante dos depósitos convertido em percentagens a serem acrescidas à majoração remuneratória de março de 1956.

Atitude do Conselho Sindical do P.T.B.

Em companhia do deputado José Gomes Talarico estêve ontem no gabinete do Ministro do Trabalho o sr. Paulo Baeta Neves, presidente do Conselho Sindical do P.T.B. e vice-presidente da Comissão Executiva Nacional do mesmo partido, que foi expressar ao Ministro Parsifal Barroso o seu antecipado protesto contra qualquer violência na Federação Nacional dos Marítimos ou sôbre os seus representados, repudiando, especificamente, a propalada intervenção nessa entidade e consequente destituição de sua Diretoria.

O Dissídio

Somente segunda-feira o Superior Tribunal do Trabalho designará relator e revisor do processo do dissídio coletivo dos marítimos, isto porque os autos baixaram, primeiramente, à Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho. Nessa ocasião será anunciada a data da sessão de julgamento do referido dissídio.

Nenhuma anormalidade se verificou, durante o dia de ontem, no tráfego da Guanabara. Os passageiros viajaram nas lanchas do Grupo Carreteiro, cujos empregados, em sua quase totalidade, não participam da parede

"Eles Querem Ganhar a Qualquer Preço", Exclama o Sr. Artur Pires

ROMPEU O VASCO DA GAMA COM A FEDERAÇÃO DE ATLETISMO!

A Suspensão de Dambrois e a Antecipação do "Steeple-Chase" Causaram a Crise — Acusada a Federação de Agir Desonestamente Pelo Presidente do Clube da Cruz-de-Malta — Adiamento do Certame

Grave crise volta a enfrentar o atletismo carioca com a desfiliação do Vasco da Gama da Federação Metropolitana e em consequência dos motivos que deram origem à medida drástica tomada, ontem, pelo grêmio cruz-maltino.

O Pronunciamento do Sr. Artur Pires

Sabia-se, de antemão, que os dirigentes do Vasco da Gama estavam dispostos à decisão extrema na hipótese da antecipação da prova de "Steeple-Chase" para a manhã de domingo, alteração introduzida, ontem, no programa da segunda parte do certame carioca.

Quase ao mesmo tempo, o atleta Alcides Dambrós, que deveria participar da prova de lançamento do disco, era suspenso preventivamente pela C.B.D., após julgamento das ocorrências verificadas, em Santiago do Chile, durante o Sul-Americano.

Inconformados com a decisão da Federação, passando a prova de "Steeple-Chase" para a manhã de domingo, e com o resultado do julgamento da C.B.D., os dirigentes do Vasco da Gama entraram imediatamente com um ofício pedindo desfiliação da entidade e comunicando que não cederia seu campo e pista para a competição de amanhã.

Mais tarde, o Presidente Arthur Pires esclarecia que seu clube distribuirá Nota Oficial a respeito do assunto, na próxima semana. Antes, porém, explicou os motivos que determinaram o afastamento do Vasco da Federação.

— As queixas do Vasco contra a Federação de Atletismo são inúmeras. Em muitos de seus atos não se tem revelado honesta e não merece o respeito dos filiados. Sob a triste Presidência do sr. Francisco Cantizano passou a ser instrumento nas mãos dos que querem vencer a qualquer preço.

Com a recusa do Vasco em ceder seu Estádio, a realização da segunda parte do Campeonato provàvelmente será adiada. Isto porque o campo do Fluminense, único local em que poderiam ser disputadas as provas, estaria em condições muito precárias em virtude do desfile de abertura dos "Jogos da Primavera".

A solução do problema sòmente hoje deverá ser encontrada, acreditando-se, contudo, que o certame seja adiado.

DEBATE SÔBRE PETRÓLEO NO CLUBE MILITAR

O coronel Janary Nunes, a convite da diretoria do Clube Militar, pronunciará naquela prestigiosa agremiação, no próximo dia 25, às 20,30 horas, uma conferência sôbre "Problemas da Exploração do Petróleo no Brasil", quando terá oportunidade de revelar, com dados concretos, o grande desenvolvimento da Petrobrás no setor da exploração.

Foram convidados os ministros de Estado, parlamentares, oficiais-generais e de outras patentes das Fôrças Armadas, bem como o Clube da Aeronáutica e o Clube Naval.

CONFESSOU-SE A UM PASTOR PROTESTANTE:

12 Crimes no "Carnet" do Assassino Paulista

O Foguista João Pedro Arruda Conta Como Matou Seu Sogro, Espôsa, Cunhado e Concunhada — Já Tentou Duas Vêzes o Suicídio — Conversa Com Calma e Declarou Que Chegara a Pensar em Eliminar Seu Filho — Os Que Escaparam do "Louco de Belem"

Vestindo-se corretamente, o foguista João Pedro de Arruda, que se tornara protestante há um ano atrás, penetrou numa igreja de sua crença, e ali, perante o Pastor Itanel Ferraz, confessou esta coisa espantosa: matou seu sôgro, Sebastião Moreira de Queiroz, isto no ano de 1951, e depois, já em 1953, abatera sua espôsa Isabel de Morais Aparecida Arruda.

João Pedro de Arruda informou ainda ao pastor protestante que o delegado de Vigilância e Capturas investigava sôbre o desaparecimento de sua espôsa e de seu sogro e que acabariam descobrindo tudo. Disse que matou o sogro que morava na casa vizinha à sua, no n. 128 da rua Eloy Cerqueira. Matou após ligeira discussão, e aproveitando não haver ninguém na casa, enterrou o cadaver na cozinha. A seguir determinou que os pedreiros cimentassem aquela parte com urgência. Tempos após mudou-se do Belém para a Vila Maria, passando a residir numa casa de um conjunto residencial dos proprietários da firma em que traba'ha como foguista, Indústria Nadir Figueiredo. Foi aí que cometeu o segundo crime.

Matou a Espôsa

Certa noite de maio de 53, cêrca das 20 horas, João Pedro Arruda, antes de se recolher ao leito, discutiu com sua espôsa. Empurrou-a de encontro à cabeceira da cama, fazendo-a desfalecer. Num gesto impensado pegou sua cabeça batendo-a várias vezes contra a cabeceira. Vendo-a morta, colocou-a dentro de uma mala-cabide, acondicionando-a devidamente, cobrindo-a com uma toalha plástica e despejando uma lata de cal em cima. Fechou a mala, reuniu os filhos no dia seguinte — os quatro filhos, um rapaz de 19 anos, uma jovem de 16 anos, uma mocinha de 14 e um menino de 6 anos — e comunicou que a espôsa viajara para Campos de Jordão, cidade em que iria ficar durante algum tempo para tratamento de saúde. Encontrou, mais tarde, com uma sua antiga vizinha, sra. Almerinda Santa, que reside no prédio n. 146 da rua Eloy Cerqueira, e comunicou que sua espôsa havia falecido em virtude de um câncer.

Nova Mudança

Em abril do corrente ano, João Pedro Arruda despejou o inquilino de sua casa da rua Eloi Cerqueira, pegado à casa em que matou e enterrou seu sogro e para ali mudou novamente. Antes de fazer a mudança abriu a mala em que estava o cadaver de sua espôsa, a fim de saber se já estava inteiramente desfeito. Teve uma desagradável surprêsa: a cal conservara o cadaver quase que intacto! O assassino fechou novamaneta a mala, transportou-a da Vila Maria para o Belém e guardou-a no fundo do porão da residência.

As Diligências

Sabedor de que a Delegacia de Vigilância e Capturas investigava a respeito dos dois desaparecimentos, o pastor Itanel Ferrar chamou um jovem quartanista de Direito e pediu que o mesmo procurasse o delegado de Vigilância e Capturas e que todos juntos fôssem à residência de João Pedro para que êle fizesse ampla confissão. Isso foi feito e o delegado Eli Mourão, que já estava bastante desconfiado de ter havido crime, rumou com o escrivão para à rua Eloi Cesar. Ali o criminoso narrou os dois crimes com pormenores, mostrando logo a mala em cujo interior estava o cadaver da espôsa.

Ossada Humana

Por determinação do delegado, uma guarnição do Corpo de Bombeiros quebrou o cimento e escavou a cozinha do prédio vizinho ao que residia João Pedro. No referido prédio fôra assassinado por êle seu sogro e a seguir enterrado. Os bombeiros encontraram, sem grandes dificuldades, os ossos pertencentes ao ancião assassinado.

Entre os pertences do criminoso, o escrivão Ari Murilo encontrou atestados de sua perturbação mental.

Durante todo o dia, de ontem, João Pedro de Arruda, continuou na sua narrativa, estarrecendo policiais e jornalistas que acompanhavam a diligência. De quanto em vez sorria, olhava para os demais até que, à certa altura, declarou:

— Eram doze... Eu deveria matar todos para encontrar paz de espirito.

O monstro prosseguiu dizendo que certa ocasião chegara a pensar em eliminar sua empregada, pois juntamente com um seu filho de 19 anos, descobriram os despojos.

— Contra meu filho nada faria, pois êle detestava a madrasta e por isso não me denunciaria.

Em dado momento, o Escrivão Ari, entrando na sala, informou qualquer coisa ao Delegado Mourão. Era o resultado de várias diligências. O delegado tomou ar sério, encarou o assassino e passou a fazer uma série de perguntas que o deixou desnorteado. Percebendo que sabiam mais do que êle acreditava, exclamou:

— Já sei, e é verdade. Também matei meu cunhado e sua espôsa. Não foi por causa da herança, mas "apenas" para não ser descoberto.

Segundo apuraram as autoridades, Pedro Arruda, certa vez sendo pilhado quando emitia um cheque contra a Caixa Econômica do Braz, tentou o suicídio de modo espetacular. Primeiro tomou formicida com um refrigerante. Depois atirou-se na lagoa de Vila Maria. Levado para o Hospital das Clinicas foi posto fora de perigo.

O que vem sendo reconstituído pela Polícia em tôrno dos monstruosos crimes confirma o depoimento prestado pelo "Louco de Belém". Cêrca de dois anos passados, João de Deus Carvalho e sua espôsa Maria Guilherme insistiram com João Pedro Arruda para que os levasse à chácara do velho Sebastião Moreira de Queiroz. Dias antes de ser assassinado pelo genro o ancião havia adquirido uma chácara em São Lourenço. João enterrou seu corpo na cozinha e a seguir apresentou queixa à polícia solicitando sua localização. Meses depois informou aos parentes que o velho estava residindo em companhia de uma pretinha na chácara que comprara em São Lourenço. João de Deus Carvalho, único filho homem do ancião, insistia junto ao cunhado para que êste o levasse até a chácara cuja localização êle não conhecia. Como continuassem, foi à residência dêle uma noite, cêrca de 2 anos atrás, na Rua Augusto Miranda, 1.247. Convidou para que o cunhado e a concunhada os acompanhassem até a Vila Maria para combinarem a viagem com seu amigo Roberto Fusini, antigo companheiro de trabalho e proprietário de um caminhão. Rumaram para a Vila Maria. João Pedro Arruda levava um cacête sob a manga do paletó e conduzia suas vítimas para um lugar êrmo onde lhes pudesse abater sem testemunhas.

Quando passavam sôbre a Ponte Velha, existente na Vila Maria, o criminoso sacou ràpidamente o cacête que portava e abateu marido e mulher com duas fortes pancadas. Quando narra êste ponto esclarece com frieza:

— Duas cacetadas bastaram, pois êles eram bastante fracos...

A seguir atirou os corpos nas águas do rio Tietê e como os mesmos ficassem presos na orla do barranco, João Arruda entrou no rio e sob a ponte, com água até a cintura empurrou os corpos para a correnteza.

A seguir fêz o mesmo que havia feito às casas de seu sogro: passou a pagar o impôsto da casa do cunhado em seu nome, e alugou-a como fizera com as demais propriedades. Aos vizinhos informou que João de Deus e sua espôsa haviam desistido de morar em companhia do velho Sebastião em São Lourenço.

As duas próximas vitimas do "Louco de Belém" seriam Maria Aparecida Morais e Carvalho e seu marido, cunhado do assassino. Residem ambos em Cangaíba e tinham pouco contato com os demais parentes. Aparecida acreditava que seu velho pai morasse realmente em São Lourenço. Nem de longe suspeitava que êle tinha sido assassinado. Recebeu a noticia da morte de sua irmã e acreditava que ela tivesse morrido em virtude de uma intervenção cirurgica. Não via há anos seu irmão João de Deus, e não sabia ao certo onde êle estava residindo. Sempre que Arruda os procurava não tinham dúvidas em assinar o que êle mandava. Se tivessem feito qualquer recusa por certo teriam sido assassinados como os demais.

Buscas no Tieté

Na manhã de hoje guarnições do Corpo de Bombeiros deverão dar uma busca nas águas do rio Tieté. Nas proximidades do local em que o monstro declarava haver atirado duas de suas vítimas. E' possivel ainda que João Pedro Arruda, o "Louco de Belém", confesse outros crimes de morte, inclusive o de sua primeira espôsa, que êle não explica bem como morreu.

D. Fúlvia de'Cunto Fadigas, tôdas às segundas-feiras é obrigada a vir ao Rio, especialmente de São Paulo, para tomar parte no espetáculo milionário da TV-Tupi — "O Céu é o Limite" — apontado pelas estatísticas como o programa mais popular da televisão carioca. Em São Paulo, D. Fúlvia já participara dêsse mesmo programa, cujas apresentações, onde quer sejam transmitidas, conquistam de pronto a preferência dos telespectadores. Agora, no canal 6, D. Fúlvia, tornou-se o assunto do dia em todos os lugares onde se escreve, fale ou discuta sôbre televisão. Respondendo à pergunta de trezentos mil cruzeiros, na próxima segunda-feira, ela terá assim conquistado o maior prêmio já oferecido por qualquer emissora de rádio ou televisão em nosso País. Aliada à sua incontestável capacidade no assunto — história da Bíblia — a candidata da paulicéia contará ainda com a torcida de todos os telespectadores que, de casa ou do auditório do ex-cassino da Urca, estarão torcendo em seu favor. Portanto, D. Fúlvia de'Cunto Fadigas, que aparece no flagrante junto a uma das câmaras da TV-Tupi, é mais um ídolo da popularidade que Helena Rubinstein conquistou com seu programa para oferecer ao público da cidade.

Na Ronda das Ruas

Espantosa Denúncia Leva à Elucidação de Tenebroso Crime:

"Você Não Vai me Matar Como Matou Minha Mãe!"

Os Criminosos Arranjaram um Atestado de Obito Para a Vítima, Dando Como "Causa-Mortis": Câncer — Removidos Para o Instituto Médico Legal os Restos Mortais da Infeliz Sexagenária

Há dias o General Magessi, Chefe de Polícia do Distrito Federal, recebeu uma carta, na qual o missivista denunciava que uma senhora, auxiliada pelo amante, havia assassinado a propria mãe, cujo cadaver fôra inhumado no Cemitério de Ricardo de Albuquerque, fato ocorrido no dia 29 de julho do corrente ano. Textualmente, a carta estava assim redigida:

"Providencie imediatamente: Na Rua Terezinha, 56, em Nilópolis, no Estado do Rio, mora uma filha que é cúmplice na morte da própria mãe, uma anciã de 61 anos, que o amante daquela espancou em junho e veio a falecer em 28 de julho. Pegue-os para confessarem, pois o caso requer justiça. Ainda há tempo para a exumação do corpo e o devido exame do Instituto Médico Legal".

Tomando imediatamente as providências que o caso exigia, o General Magessi, mandou que o seu chefe de gabinete se inteirasse do fato. O Dr. Emerson de Lima designou o Detective Antônio José Miranda Cunha para tal mister. Este, depois de constatar que em uma das sepulutras repousava realmente o corpo de dona Santina Mendes (branca, viúva, de 61 anos, Rua Terezinha, 56, fundos, em Nilopolis) deu por concluída a sua missão, e comunicou-a a seu superior de quem havia recebido a incumbência.

Em Ação a Polícia Fluminense

Estando o caso afeto as autoridades do Estado do Rio, o Promotor Emerson de Lima enviou não só a carta como também o resultado das investigações à Secretaria de Segurança daquele Estado, solicitando providências ao delegado Luciano Leite, titular da Delegacia de Nilópolis.

Aquela autoridade de inicio designou o investigador Manoel Ribeiro para que êste desse início às investigações. Não tardou que o policial localizasse uns vizinhos da falecida. Êstes, levados a cartório, perante o escrivão Diniz disseram que certa ocasião depois da morte da sexagenária ouviram a seguinte frase, proferida por Lindalva Mendes de Sousa, filha de Santina e amante de Antônio Malaquias, funcionário do Ministério da Educação:

— Você não vai me matar, conforme matou minha mãe!

Prêso o Casal

Diante disso o delegado Luciano mandou prender o casal mencionado. Ontem foram tomadas as providências que se tornaram necessárias.

Espancada até morrer — Dona Santina, que segundo declarações dos vizinhos, foi assassinada pelo amante da própria filha, com a cumplicidade desta

Exumada

As 11 horas, o delegado Galba Bueno Brandão, titular do 25.º D. P., acompanhado de seus auxiliares se dirigiu para o cemitério de Ricardo de Albuquerque, a fim de proceder a exumação do cadáver de Dona Santina. Na cova rasa n.º 7.076, da quadra 7, após duas horas de trabalho, o coveiro José Rodrigues descobriu um caixão roxo, com adornos dourados. Os que se achavam assistindo o trabalho disseram: é êste mesmo".

A Ultima Palavra Com os Legistas

Os restos mortais de Dona Santina foram removidos para o Instituto Médico Legal, onde será dada a última palavra sôbre a "causa mortis" da anciã, pois que tanto Lindalva como seu amante Malaquias, negam o crime e afirmam que a morte foi natural e para tal exibem o atestado de óbito acusando "néo-senil-caquexia".

Elza Repetiu Para o Promotor Tôda Descrição do Crime

Entregue à Justiça o Crime da Tijuca!

O crime das milionárias já está entregue ao judiciário, foi o que nos informou ontem o Delegado Fernando Schwab. A seguir disse que havia solicitado por intermédio do Chefe de Polícia um Promotor para acompanhar o caso.

Realmente, cêrca das 19 horas, chegava ao 17.º Distrito, designado pelo Procurador da Justiça, o dr. Nerval Cardoso da 12.ª Vara Criminal, que logo de início tratou de ouvir a acusada, que lhe reproduziu todos os detalhes da sua ação criminosa tal qual publicamos recentemente. Depois, o dr. Nerval mostrou interêsse em ir à casa onde ocorreu a tragédia e ali percorreu todos os aposentos, principalmente aquêles por onde passaram Elza e Waldmann a fim de surpreenderem suas vítimas.

"Impressionante"

Ao se retirar da Delegacia, nossa reportagem abordou o Promotor Nerval, no sentido de saber sua opinião a respeito, tendo S.Sa. assim se expressado:

— Estou bastante impressionado com tudo que observei. Todavia só posso me manifestar a respeito, dentro de três ou quatro dias, pois ainda não compulsei as páginas no inquérito.

Detidos Dois Porteiros

No seu depoimento Elza declarou que mantinha relações íntimas com o advogado, tanto assim que ambos frequentaram vários hotéis. Dentre êstes citou dois — o "Mar Azul" e o "Estoril". Os porteiros dêstes dois estabelecimentos, Agostinho de Almeida Rego e Francisco Pessoa, foram detidos, mas disseram que não se recordavam da figura de Elza, e muito menos do dr. Waldmann, de acôrdo com a fotografia publicada nos jornais.

Mais Depoimentos

Tendo dez dias para terminar o inquérito, o dr. Schwab ouvirá tôdas as pessoas ligadas direta ou indiretamente com o caso, para que dentro do prazo estabelecido possa remeter à Justiça.

Caminhão Contra Árvore Dois Ajudantes Feridos

Ontem, à tarde, quando trafegava pela Avenida Epitácio Pessôa, o autocaminhão, chapa n. 6-52-95, dirigido pelo motorista Celino Ignácio da Silva, desgovernou-se, indo de encontro a uma das arvores existentes naquela via.

Em consequência do impacto, dois ajudantes, que viajavam na carroceria do veiculo, foram lançados ao solo, resultando saírem feridos.

As vítimas: João Pereira Pinto, (casado, 38 anos, Morro do Tuiuti, n. 404), com fratura de diversas costelas e Benedito Camilo, (casado, 33 anos, rua Maria Gama, 515, Caxias), com fratura da perna esquerda, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados. O motorista condutor do veiculo apresentou-se ao 2.º Distrito Policial para os devidos fins.

Cadáver Boiando

As autoridades do 2.º Distrito, ontem, à tarde, recolheram no Pôsto 6 o cadáver de uma mulher de côr preta, de 40 anos presumíveis e que se achava em adiantado estado de decomposição.

O corpo foi recolhido ao necrotério da Polícia.

Depois do "Estouro" de Algumas "Fortalezas"

TRÉGUA DOS BICHEIROS A PADILHA: 30 DIAS PARA ARRUMAR AS MALAS!

Prosseguem cheias de lances sensacionalistas as diligências policiais encetadas pela D. C. D. contra os bicheiros, maconheiros e exploradores do lenocínio, travando-se uma batalha intensa entre a Polícia e os marginais. Já que, segundo parece, não acabará tão cedo, conforme prevê o próprio titular interino daquela delegacia, Delegado Padilha.

Há entre os contraventores o consenso tácito de que nem Padilha, nem qualquer de seus sucessores conseguirá extirpar o "jôgo do bicho" e a prostituição, Principalmente a "loteria dos pobres", como é chamada aquela contravenção, que tem o seu lugar nos anais da história carioca, porque nos lembra a figura pitoresca de seu criador, o Barão de Drummond. O máximo que poderá acontecer, incontestàvelmente, é o que se está verificando: uma suspensão temporária das "atividades" até que o atual titular interino da D. C. D. deixe as funções e alguém, menos rigoroso do que êle, assuma definitivamente a "pasta".

De Picarêta e Marrêta

Obediente às ordens de Padilha, o comissário Clértan, da Secretaria de Jogos, continua fazendo incursões espetaculares contra os bicheiros e "bookmakers", não poupando os apanhados em flagrante e demolindo as suas "fortalezas".

A turma chefiada pelo detetive Borges realizou na manhã de ontem mais uma investida contra os bicheiros da zona sul, "estourando" o ponto de bicho de Belmiro, que tem o seu ponto instalado na Travessa Guimarães Natal, foi surpreendido pelos policiais que atacaram pela descida da ladeira do Leme. Não obstante a rapidez com que atuaram os investigadores Severino e Fernandes, componentes da turma do detetive Borges, o "dono" do ponto não foi encontrado.

"Batidas" na Zona Norte

O principal antro da contravenção do Rio está, sem dúvida, localizado na zona norte da Cidade. Do Méier a Campo Grande há mais de 20 banqueiros em "exercício", sem contar os agentes dêstes que sobem a um número incalculável. Por isso, as turmas da D.C.D. que operam nos diferentes bairros daquela zona com o número de policiais, para melhor rendimento do serviço.

A Nova Portaria

Com a finalidade de facilitar a campanha que ora se desenvolve contra os marginais da lei, o General Magessi acaba de pôr em execução, conforme lhe propusera Padilha, a portaria que determina sejam autuados e recolhidos aos xadrezes das próprias Delegacias, os presos em flagrante em suas respectivas jurisdições. Assim, a partir de ontem, já se deu cumprimento àquela ordem que, em muito, vem desafogar os cubículos da D. C. D., já superlotados.

Modificações na DCD

O Comissário Padilha, não satisfeito com a atuação de certos policiais, proporá, ainda hoje, à Chefia de Polícia, sejam feitas várias modificações nos quadros de lotação daquela especializada e, para tanto, já o deixamos ontem tratando do assunto. Pretende o titular interino da DCD trazer mais gente de sua "confiança".

— Vamos pra cabeça! Comigo não quero "moleza"! — exclamou o titular da DCD.

MILHARES DE PESSOAS VÃO VER DE PERTO A IMAGEM DE S. JOSÉ NO FUNDO DO POÇO!

PETROPOLIS, 21 (De Silvio Carvalho) — No dia de hoje cêrca de dez mil pessoas se formaram em romaria para visitar o poço da Rua Presidente Sodré, no fundo do qual, conforme já relatei, surgiu a imagem de São José, quando Israel Rodrigues dos Santos, proprietário do terreno procedia à escavações que já atingiam a doze metros.

Cordões de Isolamento

O referido poço dista da casa do morador, cêrca de trezentos metros, numa elevação de difícil acesso. Mesmo assim, a polícia foi obrigada a estabelecer cordões de isolamento para não haver atropelos, e mesmo porque, poderia haver algum caso mais grave, pois todos sem qualquer precaução se aproximavam demasiadamente do aludido poço. Até agora não houve uma palavra oficial da Igreja, mas aguarda-se a qualquer momento o pronunciamento do Bispo D. Manoel Cintra, isto devido a comoção de que foi tomado Frei Leão, figura de projeção na igreja católica e que ontem estêve verificando o milagre.

Durante todo o dia, dentre os romeiros distinguia-se caravanas vindas de Teresópolis, Três Rios e até da Capital Federal. Já a essa altura, estão sendo doados materiais de construção a fim de ser erigida no local a capela de S. José.

Blasfemou e Caiu

Um fato deveras curioso aconteceu com Nestor Silva. Ao se aproximar do poço disse em voz alta que ali estava a fim de cumprir a vontade de sua espôsa, mas "não acreditava nêsse negócio de milagres". O homem como se tivesse sido impulsionado por mão misteriosa foi atirado ao solo, logo após pronunciar aquela frase. Imediatamente Nestor se recompôs e dobrando os joelhos na terra rezou fervorosamente.

Quarenta Vagas de Oficial Administrativo no IPASE!

1 — S. O. S. Para os Moradores da Rua Sabaúna.
2 — Famílias da Gávea Entre Imundícies.
3 — Gesto Mesquinho Contra Magalhães Júnior
4 — Liberdade Para o Casal Zalimbeng.

1 — O funcionalismo do IPASE não está satisfeito com critério de nomeações para a carreira de oficial administrativo, quando existem dezenas de candidatos aprovados em rigorosos concursos esperando pela nomeação. Ao todo são 40 vagas, cujos nomes, filhinhos de papai e gente empistolada, já estão no Catete, em forma de portaria, aguardando, apenas, a assinatura presidencial. Os prejudicados estavam confiantes num projeto do Deputado Oliveira Franco, que proíbe nomeações de qualquer espécie, durante dois anos, com exceção de professôres. Idêntico projeto corre no Senado de autoria do sr. Novais Filho. Enquanto os dois projetos não são aprovados, dezenas de pessôas aguardam nomeação, aprovadas que foram em concursos realizados pelo DASP. E filhinhos de senadores e deputados entram de mansinho como oficial administrativo do IPASE.

* * *

2 — Os moradores da rua Sabaúna, em Bonsucesso, com grandes valas, canos furados, mau cheiro, moscas, mosquitos, etc., apelam para o Prefeito Negrão de Lima no sentido de ser liberada a verba destinada à construção do calçamento da citada via pública, orçamento já sancionado. Tudo de ruim acontece na rua Sabaúna, onde há 4 meses o lixeiro não aparece, estando o lixo, aos montes, no meio da rua.

A rua Sabaúna dá acesso para o morro de Bonsucesso, onde residem cêrca de 10.000 habitantes.

* * *

3 — As famílias residentes nas redondezas do Hospital Miguel Couto, na Gávea, em particular nas ruas Mario Ribeiro, Bartolomeu Mitre, dr. Marques Canário e Praça Nossa Senhora Auxiliadora, estão vivendo entre imundícies. Os que residem na favela, ao lado, por falta de esgôto, fazem despejo de detritos humanos nos ralos das ruas, nas sarjetas. O repasto, por sua vez, é disputado por porcos e cães famintos. Próximo existia um jardim que custou milhões de cruzeiros aos cofres da Prefeitura Municipal. A malandragem destruiu os canteiros e o transformou num campo de pelada. Tudo isto funciona em frente a uma escola, frequentada por centenas de crianças, ao lado de um Hospital com centenas de enfermos, e, também, em meio de centenas de residências familiares. A polícia e a Prefeitura primam pela ausência.

* * *

4 — Lamentàvelmente o Ceará estará ausente da grande festa de Magalhães Júnior na Academia Brasileira de Letras. O fardão com que o conhecido homem de letras se empossará não foi oferecido pelo Govêrno do Ceará e sim pela Câmara Municipal do Distrito Federal. Isto é uma vergonha para o Govêrno do Ceará, sempre ausente nestes casos. O Govêrno de Pernambuco deu o fardão para Alvaro Lins. O Maranhão ofereceu o fardão de Josué Montello. O Ceará não deu nada a Magalhães Júnior. Não se trata do valor material. E' a homenagem justa de um Estado ao filho ilustre. Não foi esquecimento. Foi um ato de estreiteza política, mesquinho, digno de um delegado de polícia do interior.

* * *

5 — As mulheres brasileiras estão enviando ao Embaixador do Paraguai no Brasil, a seguinte carta:

"A Federação de Mulheres do Brasil tem a honra de dirigir-se a V. Exa. para solicitar-lhe o encaminhamento ao Exmo. Sr. Presidente da República do Paraguai de nosso apêlo em favor da liberdade para a sra. Zoraida de Zalimbeng e seu espôso, vítimas da violência policial daquele país, arrastados ao cárcere, injustificável e arbitràriamente, embora a sra. Zoraida se encontrasse em delicado estado de saúde, acamada há 45 dias. Sua casa foi invadida e seus haveres destruídos.

Permita-nos V. Exa. salientar, — pelo conhecimento epistolar que tivemos do caso — que a sra. Zoraida de Zalimbeng está em perigo de vida e seus três filhos menores, ausentes de seus carinhos e cuidados, sofrem atrozmente com essa dolorosa situação em que se encontram seus pais.

Os sentimentos do mais digno humanismo das mulheres brasileiras repelem êsses atos de violência que se processam na pátria guarani e temos a mais viva esperança de que V. Exa. possa interceder junto ao Exmo. sr. Presidente Alfredo Stroessner, no sentido de devolver à liberdade o casal Zalimbeng, restabelecendo, assim, o elevado conceito democrático do Paraguai, país que muito respeitamos e cujo povo tanto amamos".

Operado Errol Flynn

IBIZA (Ilhas Baleares), 22 (FP) O ator de cinema americano Errol Flyn foi submetido a uma operação cirúrgica, numa clínica de Ibiza.

O referido ator, que chegara sexta-feira, a bordo do seu iate, em companhia de sua espôsa e de seus filhos, sentiu-se mal sùbitamente, tendo sido necessário transportá-lo, com urgência, para [illegible], atacado por uma crise de apendicite.

SEGUNDA INICIATIVA DA ÍNDIA PARA DESEMPATAR A LUTA EGITO-OCIDENTE

Menon Teria Conseguido Quebrar a Intransigência de Nasser — Aprovada, em Londres, a Constituição da Nova Associação — Christian Pineau e George Young Admitem Recurso à ONU — O Egito Ainda Não Respondeu a Bulganin — Os Pilotos Americanos Poderão Trabalhar no Egito

BRUXELAS, 22 (FP) — Ontem, véspera da partida de Krishna Menon para Londres, corria, nos meios políticos do Cairo, que o ministro de Estado indiano teria conseguido, ao menos parcialmente, quebrar a intransigência do Presidente Nasser quanto à crise de Suez.

Frisam os mesmos meios que a Índia, no momento em que se iniciava a segunda conferência de Londres, via com inquietação o Egito disposto a manter-se numa atitude rígida, que não podia deixar de tornar mais difícil tôda solução pacífica da crise do canal de Suez.

Quando de sua passagem pelo Cairo, após a primeira Conferência de Londres, o Sr. Menon fôra convidado pelo Presidente Nasser para voltar. Teria sido encarregado pelo seu Govêrno, por ocasião dessa segunda visita, de convencer o Chefe do Govêrno egípcio para que se tornasse algo mais cordato, sem que se cogitasse, por isso, de abandonar os dois pontos essenciais de sua política, que são a legalidade da nacionalização do canal e o direito do Egito de assegurar-lhe o tráfego e a administração.

O Sr. Menon conferenciou com o Presidente Nasser quatro vêzes, e além disso, recebeu os ministros do Exterior do Líbano, da Síria e os embaixadores da Grã-Bretanha, da China Popular e da Indonésia.

Um grande sigilo cerca tais conversações e os boatos sôbre o seu resultado devem ser acolhidos com reserva.

Aprovada a Nova Associação

LONDRES, 22 (FP) — Terminou, ontem, às 17.25, a segunda Conferência de Londres sôbre a questão do Canal de Suez.

A Conferência dos 18 aprovou uma Declaração que anuncia a criação da "Associação dos Utilizadores do Canal de Suez".

A Declaração resume os trabalhos da Conferência e confirma os princípios definidos pela primeira Conferência, que se reuniu, no total de 22 países representados, o mês passado. E aprovou também segunda declaração relativa aos motivos e fins da Associação.

Os Estados Unidos, a Itália, a Grã-Bretanha deram, desde já, sua adesão à Associação criada; a França aderiu, sob reserva da aceitação pelo Govêrno francês, de conformidade com a Constituição do país. Quanto aos Estados Unidos, o Secretário de Estado Foster Dulles deu logo a adesão de seu país, visto como o regime constitucional americano não torna obrigatória a aprovação prévia pelo Congresso.

Ficou assente dar-se um certo prazo a todos os outros países para comunicarem a Declaração aos seus Governos para os fins da aprovação.

Provável Encontro Nasser-Nehru em Ryad

NOVA DELHI, 22 (FP) — É agora considerado como provável um encontro entre os Presidentes Nehru e Nasser, quando da ida à Arábia Saudita do presidente do Conselho Indiano. Parece, com efeito, que os chefes de Estado árabes devem realizar uma conferência em Ryad, nos dois ou três próximos dias. Essa conferência a que estará presente o Coronel Nasser — ainda não estará terminada, quando o presidente do Conselho indiano fôr à Arábia Saudita, onde deve permanecer até 28 do corrente.

Para Breve o Recurso à ONU

LONDRES, 22 (AFP) — "Estou autorizado a dizer que o Govêrno britânico acha que o momento em que um recurso à ONU sôbre o caso de Suez se tornará necessário se aproximará ràpidamente" — declarou Sir George Young, porta-voz do Foreign Office, respondendo a um jornalista. Êste lhe pedira que precisasse a posição do Govêrno britânico a respeito de um eventual recurso às Nações Unidas.

Pineau Concorda Com Young

PARIS, 22 (FP) — "Acho que seremos, um dia, no que diz respeito ao caso de Suez, obrigados a recorrer às Nações Unidas. Trata-se, naturalmente, do Conselho de Segurança, que é o único competente e não da Assembléia Geral" declarou o Sr. Christian Pineau, ministro do Exterior, ao chegar a Paris, pouco depois das 22 horas.

"Acabamos de realizar uma conferência que durou quatro dias e que se revelou bem difícil, continuou o ministro. Pudemos, contudo, obter certos resultados concretos: inicialmente, a afirmação da solidariedade franco-britânica.

O Egito Espera Para Responder a Bulganin

CAIRO, 22 (FP) — "Que os ocidentais falem primeiro" — tal é o sentido da resposta dada pela Agência Oficiosa do Oriente Médio, em nome das autoridades egípcias, sôbre a posição do Egito a respeito da proposta feita pelo Marechal Bulganin, de uma conferência a seis.

A Fuga do "Empire Chubb"

LONDRES, 22 (FP) — Provocou certo embaraço em White Hall, à margem da crise de Suez, o caso do transporte britânico "Empire Chubb" que "fugira" do porto líbio de Bengazi depois de terem dezesseis membros da sua tripulação deixado o serviço. Declarava-se em fonte autorizada, ontem de manhã, que se afigurava claro, de acôrdo com as primeiras informações recebidas em Londres: 1) Que os dezesseis membros da tripulação (cinco sudaneses, quatro egípcios, três gregos, dois jordanos, um somali e um iemenita) foram "incitados à deserção" pelas autoridades egípcias de Bengazi; 2) que os dezesseis homens ficaram a cargo do Consulado do Egito. O Foreign Office aguardava um relatório completo do Consulado Geral da Grã-Bretanha em Bengazi.

Os Pilotos Americanos Poderão Trabalhar no Egito

WASHINGTON, 22 (FP) — O Departamento de Estado anunciou ter decidido conceder os passaportes solicitados por sete americanos que desejam seguir para o Egito, na qualidade de pilotos do Canal de Suez.

Declaração de João Carlos Muniz na Conferência Atômica

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22 (FP) — O Sr. João Carlos Muniz, embaixador brasileiro e presidente da Conferência Atômica, atualmente reunida na sede das Nações Unidas, pôs em guarda a conferência contra modificações fundamentais que desejariam introduzir no estatuto da Agência Internacional de Energia Atômica, preparado por um "Comitê" de doze nações.

Segundo o Sr. João Carlos Muniz — que exprimiu sua opinião em entrevista à imprensa, hoje concedida — aquêle estatuto foi redigido pela Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, França, Índia, Portugal, Grã-Bretanha e Estados Unidos e representa um equilíbrio estabelecido com o maior cuidado. Qualquer fôsse proposta quanto a êsse modificação fundamental, que fôsse proposta quanto a êsse estatuto poderia, segundo o Sr. João Carlos Muniz, tornar impossível o bom funcionamento da Agência Atômica que deve ser criada.

Os problemas de contrôle, de salvaguarda e a composição do Conselho de Diretores foram os mais difíceis de resolver, disse o embaixador brasileiro. Sem citar a Índia — que se sabe estar desejosa de introduzir modificações no projeto de estatuto — declarou o presidente da Conferência que emendas ao estatuto poderiam impedir que certos Estados participem da Agência Atômica, paralisando o seu funcionamento.

Deu a entender o Sr. João Carlos Muniz que era possível o aparecimento do Presidente Eisenhower na conferência, que é consequência lógica da proposta de ser criada uma Agência Atômica Internacional, pelo mesmo lançada na Assembléia das Nações Unidas, de 1953.

O Mundo em Marcha

Na Futura Cosmonave os Homens Viverão Mil Anos

ROMA, 22 (FP) — Foi, ontem, apresentado ante o Congresso de Astronáutica um projeto de lançamento de uma gigantesca "base especial" denominada "Meteor", pelo Professor Darrel Romick d Departamento de Astronomia da "Good-Year Aircraft Corporation" dos Estados Unidos.

Segundo o cientista americano, êste projeto poderia ser realizado logo após as experiências dos primeiros satélites artificiais cujo lançamento foi anunciado para o próximo Ano Geofísico Internacional (de junho de 1957 a dezembro de 1958).

A base especial será construída em três fases:

1) formação de uma plataforma central, por meio de carlingas do mesmo tipo da dos foguetes, soldadas umas às outras;

2) cobertura da base é montagem, numa de suas extremidades, de uma grande roda destinada a criar a gravitação artificial;

3) instalação, nessa base, de todos os serviços permitindo a vida, nessa base, de vários milhares de pessoas.

A base ficaria suspensa no vasio a mais de mil quilômetros da Terra. Daí, poderiam partir as "cosmonaves" que explorariam as "zonas virgens" do sistema planetário.

De seu lado, o Professor E. Sanger, diretor do Instituto de Pesquisas de Física de Stuttgart, falou da possibilidade teórica de realizar um navio astronáutico, movido a fotons (partículas cuja velocidade aproxima-se à da luz). Tal navio obedeceria às leis da relatividade de Einstein e a vida ali se desenrolaria muito mais lentamente do que na terra. Assim é que alguns dias vividos na "cosmonave" poderiam representar, na realidade, mil anos sôbre a terra, o que nos cortaria tôda esperança de conhecer os resultados de tais explorações.

Desterrado em Chipre

NICOSIA, 22 (FP) — Monsenhor Kranidictis secretário do Conselho da Etnarquia da Ilha de Chipre, foi objeto, ontem à noite, de ordem de prisão, de conformidade com o artigo 18 do Regulamento para o Estado de Alerta, atualmente em vigor em Chipre, confirma-se oficialmente. O bispo foi internado no Campo "K".

Jornalistas Poloneses Protestam Contra Govêrno

PARIS, 22 (FP) — O Comitê Diretor da Associação dos Jornalistas Poloneses protestou contra "as ingerências injustas e injustificadas do "Serviço Nacional de Contrôle da Imprensa", anunciou a Agência "PAP", numa emissão captada nesta capital.

Numa moção aprovada durante uma recente assembléia plenária, precisou a Agência, o Comitê Diretor acusou "certas instâncias" do Partido e do Estado de "sempre mostrarem aversão pela imprensa e incompreensão pelo seu papel" e pediu à direção do Partido que "aja contra essas tendências prejudiciais, que freiam a democratização do país".

Briga Entre Torcedores de Futebol e Policiais

PRAGA, 22 (FP) — Ver uma multidão de cerca de 500 pessoas atropelar a polícia e virar uma ambulância não é um espetáculo muito comum na Tcheco-Eslováquia. E no entanto foi o que aconteceu ontem, depois de uma partida de futebol entre o "Leberrec" e o "Spartak" de Cekalovin.

Não podendo admitir que o seu clube tivesse perdido por 4 x 0, em seu próprio campo, — quando acaba de obter uma série de vitórias — os torcedores do "Lokomotiva Liberec" não hesitaram em "entrar na arena" para agredir o árbitro, que consideravam responsável pela derrota.

Seguiu-se grossa pancadaria e uma ambulância enviada ao local também foi alvo da fúria dos torcedores exaltados.

Depois de serenados os ânimos verificou-se que várias pessoas estavam feridas e a consequência do incidente foi que o Comitê Nacional de Desportos ordenou ao "Lokomotiva Liberec" que cessasse tôdas as suas atividades. Foi aberto inquérito.

PROCESSO DE CALÚNIA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

contar com madeiras do Atlântico, não estaria, por seu turno, em condições de cumprir determinados fornecimentos, o que não lhe traria a margem de lucro que inicialmente supusera (Cf. Depoimento de Ronchetti).

— Foi acertado, assim, mediante rescisão do contrato anteriormente firmado entre CIFEN e Carlos Maura Ronchetti, pagar aquela a êste, a título de comissões por serviços já prestados, a importância de um milhão de pesos. Essa importância foi paga ao sr. Ronchetti (Cf. Depoimentos de Ronchetti e Frega e Docs. ns. 1, 19 e 20).

— O pagamento de um milhão de pesos que CIFEN fêz ao sr. Ronchetti se revestiu, assim, de características tipicamente comerciais (Cf. Depoimento de Frega e dc. n. 20).

Prazo de Cinco Dias

Será concedido o prazo de cinco dias para que os deputados udenistas dêem seus votos por escrito. Êste prazo passa a correr do momento em que as peças do processo sejam encaminhadas aos mesmos. Nessas condições, só na outra semana deverá reunir-se, de novo, a Comissão, para votar o relatório Benjamin Farah.

FUGIU DE CASA

Maria Helena Siqueira Alonso, de 26 anos, paulista, moradora à Rua Arquias Cordeiro, 470 — Meier, fugiu da casa de seus responsáveis desde o dia 11 de março do corrente ano. Pede-se a quem souber o paradeiro da mesma, telefonar para 49-0617 ou na residência acima, pois ficaremos muito gratos.

"Através da Produção de Cafés ...

"Qualquer campanha só teria êxito com o estímulo pelo prêmio de melhor preço" — declarou o sr. Antônio Estéves Marques, da firma "Cia. Comércio e Indústria Barbosa & Marques"

(Conclusão da 3.ª página)

à produção e ao comércio de café, no sentido de obter o Brasil cafés de melhores tipos, para poder assim elevar substancialmente a receita de divisas do país.

"Competimos Com Países Que Oferecem Cafés a Preços Vis"

"Perde o Brasil, gradativamente, suas posições no mercado mundial de café, tal como refletem as estatísticas. E se nossa posição melhora, por vêzes, isso se deve a que faltam nos mercados estrangeiros as quantidades de cafés finos que os países importadores preferem e procuram com frequência constante" — disse a ULTIMA HORA o sr. José Soares Rodrigues, diretor-secretário do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Fatos Das Estatísticas

Documentando suas palavras, o sr. José Soares Rodrigues citou as estatísticas referentes às exportações brasileiras, em cada mês de julho nos últimos cinco anos, que demonstram oscilações bastante significativas:

1952	1.072.676
1953	875.759
1954	625.959
1955	953.549
1956	1.275.373

Concorrência

"Tudo tem de ser feito, evidentemente, para alertar os produtores sôbre a conjuntura atual, onde competimos com países que podem oferecer seu produto a preço aviltado, em virtude do baixo custo de remuneração do trabalho. A necessidade atual é de defrontar, em base realística, a necessidade de oferecer o melhor café, pelo melhor preço, aplicando para isso processos de produção tecnicamente eficientes" — concluiu o secretário do Centro do Comércio de Café.

Opinião do Sr. Antônio Estéves Marques

O sr. Antônio Esteves Marques, sócio do sr. José Larivoir Esteves (presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro) na firma "Cia. Comércio e Indústria Barboza & Marques", assim manifestou sua opinião:

— Entendo que qualquer campanha só terá êxito se a produção de cafés finos fôr estimulada pelo prêmio de melhor preço. No passado, a campanha de repressão aos cafés baixos, impedindo-os de entrar nos mercados de consumo — quer externos como internos — e que por sinal vigora até hoje, fracassou totalmente. Faltou-lhe exatamente o estímulo pelo prêmio de melhor preço.

Melhoraria a Situação Cambial do País

O Sr. Júlio Poetzscher, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que foi o organizador da Missão dos Caixeiros Viajantes, deu uma opinião rápida para ULTIMA HORA sôbre o assunto:

— Entendo que, do ponto de vista cambial, seria bastante interessante para o país melhorar a produção de seus cafés de boas qualidades.

Casa da Mãe Joana

Em qualquer país do mundo, uma emprêsa que explora o serviço público tem suas vantagens. Para que possa gozá-las, entretanto, tem, primeiro, que cumprir com seus deveres. No Brasil, porém, que é a casa da mãe Joana, isso não acontece: a maioria das emprêsas tira o máximo das vantagens mas, quando chega a hora de cumprir com seu dever, joga o povo pra trás direitinho! E a desculpa é sempre a mesma cantiga:

— Ah! Sentimos muito!... Nada podemos fazer!... Falta material... Está tudo tão caro!...

E' assim mesmo. E quem não deixa a gente mentir é a Companhia Telefônica. Não vê que a conceituada emprêsa goza de tôdas as vantagens (monopólio do serviço que explora, inclusive). Volta e meia pleiteia e obtém aumento de suas tarifas, sempre sob o doce pretexto de "melhorar os serviços". No entanto, seus melhoramentos são pioramentos! A "melhoria" que o povo tem é assim: choveu? Babau! Nada feito! Todo mundo sem telefone! Vinte dias!... E vem a cantiguinha:

— Ah, compreendem... a chuva...

E, quando não é chuva, é vento, é o canal de Suez, é mau-olhado do Jânio Calunga, tudo serve de pretexto pra jogar o povo pra traz, sempre pra traz! Mas, coisa interessante: quando chega o fim do mês, o assinante vai ter que pagar tudo, sem descontar os vinte dias nos quais estêve sem telefone! A formosa companhia não admite estrilo! Como também não admite atraso de um só dia, além do fixado para o assinante pagar sua conta de telefone (mesmo com defeito)! E se o cidadão, por êste ou aquêle motivo, não paga no dia fixado pela tôda-poderosa, pleft! Olha telefone desligado!

E se, ainda, o cidadão só pode liquidar seu débito 29 dias depois, vai ter que pagar trinta dias corridinhos, embora sòmente durante um dia tenha gozado do serviço! E tem mais: vai ter que pagar uma taxa elevada, por fora, para compensar a graciosa companhia do trabalho que teve desligando e religando o aparelho!

Compreendem... Na casa da mãe Joana manda todo mundo. Menos o povo!

E se alguém tem necessidade de socorro urgente para salvar uma vida em perigo?

Ah! E' muito simples: sai correndo pra rua. Apanha um táxi. Concorda em ser esfolado pelos quatro lados. E vai chamar uma ambulância! E' muito mais rápido, em certas horas, do que esperar o ruído para discar!

E se uma emprêsa, considerada de utilidade pública, como, por exemplo, um jornal, tem necessidade de telefones, sem o que está condenada a não poder funcionar?

Também nesse caso a solução é simples: a emprêsa fecha as portas. Deixa de funcionar. E interêsse público que se dane!

E, pra consolar, a gloriosa companhia entra com sua cantiguinha assim:

— Ah! Não há material!... Estou pobre de marré de si!... Se o Govêrno concordasse em aumentar as tarifas que cobramos aos assinantes, talvez, um dia de noite... quem sabe?... Ou uma noite de dia... num século que não podemos fixar... pudéssemos melhorar o servicinho, reduzindo para vinte e cinco anos a espera para a instalação de um telefone, desde que seu antigo assinante concordasse em morrer, nem que fôsse a prestação... Tudo isso acontece, nesta terrinha carnavalesca, sob a santa proteção do Prefeito e dos senhores veraneadores!

E viva a casa da mãe Joana!...

Eh, eh, eh!...

* * *

Até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. (R. de C.)

VI — EGITO SEM ESFINGE

AGORA, O "FELLAH" POSSUI

A Reforma Agrária Modifica a Fisionomia do Egito — A Família de Farouk Era Proprietária Das Melhores Terras no Vale do Nilo — Antigos Latifundiários Encontram Novos Investimentos Para o Dinheiro Das Indenizações — A Conquista do Deserto e a Nova Represa de Assuan — "Nós Construímos as Pirâmides..." — (Sexta e Ultima de Uma Série de Reportagens de PAULO SILVEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA ao Egito)

A expressão "o fellah não possui", que os cronistas da história egípcia empregavam para definir o estado de absoluta miséria em que viviam os camponeses ao tempo da dinastia Mohamed Ali, é um milagre de síntese e exatidão. Realmente, o "fellah" não tinha o direito de possuir. Não que fôsse escravo, na acepção mais vulgar do têrmo. Ao contrário, era um homem livre, pelo menos no campo disciplinado pelos direitos individuais. Em outras palavras, teòricamente livre e social e econòmicamente escravo. Escravo, sobretudo, de um sistema político, que tudo cedia aos grandes proprietários e tudo negava àqueles que, verdadeiramente, tornavam produtivos os seus latifúndios. O "fellah" era um ser aparte, sem outras preocupações que não fôssem o adubar, o semear, o regar, o colhêr. O sol os acompanhava, queimando-os com os seus raios, durante tôda a jornada de doze horas e mais. Não se lhes pagava pròpriamente um salário: trabalhavam pelo favor de um teto, de um pouco de comida. Dezenas de séculos de opressão pesavam sôbre suas vidas e, não obstante, êle resistia a tudo, como se fôsse o prolongamento humano da terra. E eram, e ainda são hoje, quase três quartas partes da população egípcia!

Por isso podemos dizer, sem incidir em erros de afirmação, que, se o Nilo, com a bênção anual das suas enchentes, fertiliza o Egito, evitando que êle pereça, o "fellah", de seu lado, transforma com o seu trabalho o milagre da fertilização do Nilo em colheitas que alimentam o povo e mantêm o equilíbrio econômico da nação. Não fôra o amor do "fellah" à terra e o milagre do Nilo não teria ressonâncias práticas: um e outro se completam e fazem do Egito um país privilegiado.

No curso de quarenta séculos, ao sabor das influências dos vários conquistadores que invadiram o Egito, o "fellah" mudou de religião, de língua, de cultura. Nunca, porém, de hábitos. Vive, ainda hoje, como vivia há mil anos. Vejam os baixo-relevos de algumas ruínas de Karnak: parecem fotografias recém-colhidas, durante a faina que movimenta o Vale do Nilo à época das semeaduras. O mesmo traje, a mesma expressão fisionômica, o mesmo porte, os mesmos gestos. Povo de acentuado poder de receptividade, mas, de resto, impermeável a qualquer influxo capaz de lhe alterar as características naturais. Assim homogêneo, assim preservando suas qualidades autóctones, o "fellah" atravessou os tempos e salvou o Egito.

Agora, o "Fellah" Possui

A sentença dos cronistas não tem aplicação prática no Egito de hoje. Agora, o "fellah" já possui ou tem o direito de possuir. A reforma agrária, que foi uma das primeiras preocupações do govêrno revolucionário instalado após a derrubada de Farouk, pôs fim ao milenar processo de exploração do trabalhador rural, que deixava de ser um simples elementos na produção latifundiária para transformar-se, êle próprio, em dono do que semeava e colhia.

Tudo começou em 26 de outubro de 1952, quando entrou em vigor a Lei de Reforma Agrária, aprovada em 9 de setembro do mesmo ano. Nesse dia, todos os proprietários de mais de 200 "feddans" de terra (o "feddan" corresponde a 4.200 metros quadrados), recebiam um aviso do Ministério da Agricultura: acima daquele limite, suas propriedades estavam desapropriadas pelo govêrno, que as subdividiria, em lotes de 1 a 5 "feddans", para redistribuição entre os pequenos lavradores sem recursos. O país foi secionado em 22 zonas e cada uma delas retalhadas em 2.000 a 10.000 "feddans".

Colhidos de surprêsa, os grandes latifundiários compreenderam, todavia, que estavam diante de um fato consumado. A exploração do "fellah" chegara ao fim. Nunca mais "vacances" na Riviera às custas do trabalho-escravo, de baixa ou nenhuma remuneração. Nunca mais orgias em Cannes, onde uma noite de prazer superava a despesa anual de um proprietário com a retribuição pelo trabalho do seu camponês.

A criação do Alto Comitê da Reforma Agrária surgiu como necessidade subsequente. A tarefa de redistribuir as terras ameaçava congestionar todo o trabalho no Ministério da Agricultura. E, por sua complexidade, exigia a ação de um organismo especializado, que pusesse em prática a lei fugindo às normas da rotina e da burocracia. Além do mais, as circunstâncias impunham que tudo se fisesse com a maior presteza, pois, em razão do movimento de renovação política, social e econômica que varria o Egito, o aumento da produção agrícola surgia como fator preponderante.

A Dinastia Insaciável

Para que se possa compreender em tôda a sua extensão como era injusto o sistema feudal egípcio, antes da Revolução, é suficiente atentar-se para os dados que se seguem: dos primeiros 656.736 "feddans" requisitados aos grandes proprietários, 178.000 eram propriedade particular da família Mohamed Ali, isto é, a família que reinava no Egito. Os demais donos de tôda a imensa área cultivável, somados, eram apenas 1.759. Quer dizer: 1.759 pessoas possuíam grande parte da área fértil do Egito, quase todo o Vale do Nilo, enquanto milhões de trabalhadores, sem um metro quadrado de terreno, empregavam seu esfôrço na produção agrícola.

Naturalmente, as terras que pertenciam aos Mohamed Ali não foram apenas requisitadas, mas confiscadas pelo Govêrno, sem qualquer indenização. Os demais proprietários, que só puderam conservar cada um a área máxima de 200 "feddans", foram ou estão sendo indenizados. A indenização é paga em bônus, resgatáveis em 30 anos, rendendo juros de 3% ao ano.

Protestos e Negócios

Os latifundiários gritaram. Primeiro, contra os têrmos da Lei de Reforma Agrária, que limitava o direito à propriedade privada. Depois, contra a forma como o govêrno lhes pagava as indenizações pelas terras expropriadas. Os bônus, sem caráter rotativo, não podiam ser negociados nas bôlsas de títulos nem, tampouco, transferidos para o exterior. Era dinheiro egípcio e o govêrno exigia que fôsse investido no próprio Egito, em serviços de interêsse público.

Surgiu, como consequência, uma nova fase de especulação financeira no país, agora estimulada pelas próprias autoridades. Recebendo vultosas somas em bônus e sem possibilidades de transformar, desde logo, aqueles títulos em moeda corrente, os antigos latifundiários obtiveram do govêrno que lhes resgatasse imediatamente os papéis, sob o compromisso de lançar os fundos no quadro do desenvolvimento econômico nacional. Viu-se, então, o Cairo ir, aos poucos, mudando de aspecto. Grandes arranha-céus começarem a ganhar altura, nos quatro cantos da cidade, misturando-se aos velhos minaretes das Mesquitas, até então os únicos pontos que se destacavam na massa das construções urbanas. Fábricas de tecidos foram criadas ou ampliadas, os transportes coletivos melhorados, os negócios bancários se expandiam e as sociedades anônimas, de preferência aquelas dedicadas à exploração de um ramo da indústria, tiveram que elevar seus capitais sociais em razão da subscrição de novas ações.

Os poucos ex-latifundiários que não se alistaram entre os que assim empregavam o dinheiro dos bônus de indenização, lá ainda estão, com os cofres abarrotados de títulos, vivendo dos seus juros de 3% e esperando pela hora em que a Revolução entre em colapso. Vão esperar muito.

A Redistribuição da Terra

Com a criação do Alto Comitê da Reforma Agrária incrementou-se o processo de redistribuição da terra desapropriada. Procedeu-se, antes, a um estudo científico das diferentes zonas, classificando-se as áreas pelas distintas possibilidades da lavoura que ofereciam.

O principal objetivo da redistribuição é dar a cada família um pedaço de terra fértil, facilitando-se aos novos proprietários os recursos para a construção de uma casa e a compra de ferramentas e sementes. Apenas duas condições são exigidas dos que recebem os lotes: devem ser egípcios e camponêses. O limite máximo para a distribuição é de 5 "feddans" por família, levando-se em conta o número dos seus dependentes. O chefe da família recebe a escritura do terreno e passa a ser o responsável, perante os órgãos fiscalizadores do Comitê, pelo tratamento que dispense à terra.

O total de terras desapropriadas logo ao início da Reforma (656.736 "feddans") foi distribuído entre cêrca de 200.000 famílias, beneficiando a mais de um milhão de pessoas. Em outras palavras: as terras que pertenciam a apenas 1.759 indivíduos são, agora, propriedade de 1.200.000 camponeses.

O Auxílio Oficial

Através de cooperativas de produção e de centros de orientação técnica, o Alto Comitê de Reforma Agrária mantém os novos proprietários sob permanente observação, ajudando-os muitas vêzes a resolver problemas que a sua incapacidade técnica não consegue compreender. Simultâneamente, o govêrno acelera a mecanização da lavoura, facilitando a aquisição de tratores e outras máquinas. Em financiamentos a longo prazo, os lavradores compram o material de que necessitam para fazer aumentar os seus índices de produtividade.

Os primeiros resultados da reforma agrária já começam a fazer-se sentir na economia egípcia. Os dados estatísticos dizem que, em três anos de aplicação da lei, a produção de 1955 alcançou o dôbro dos índices de 1951. Para o ano corrente, em face da maior quantidade de terra redistribuída e de uma campanha de esclarecimento e educação, levada a efeito por numerosas brigadas de especialistas do Ministério da Agricultura, estima-se um resultado ainda mais elevado no quadro geral da produção agrícola.

A Conquista do Deserto

A reforma agrária, por si só, não é o único objetivo do govêrno, no campo da atividade agrícola. As terras férteis do Egito são, pràticamente, apenas aquelas que recebem a irrigação natural das águas do Nilo. Além do Vale do grande rio, o deserto era, até há bem pouco tempo, a triste certeza da aridez, da esterilidade. O imenso oceano de areia escaldante desafiava, séculos após séculos, a capacidade inventiva do homem. Os egípcios sentiam que era necessário lutar contra o deserto, transformar o mar de areia em campos verdejantes e, com isso, ampliar a área cultivável do país.

Nada, entretanto, fôra feito até à Revolução de Nasser. A partir de então, o problema passou a ser enfrentado com energia. E surgiu o projeto da "Moudirieh D'El Tahrir", que os egípcios chamam carinhosamente de "Província da Libertação". Localizada em plena região desértica, a imensa zona começou a ser irrigada, com o aproveitamento de pequenos afluentes do Nilo, prolongados até ali mediante a construção de estreitos canais. E sob a areia, a alguns metros de profundidade, foram localizados imensos lençóis de água cristalina que, à fôrça de bombas e poços artesianos, trouxeram até à superfície o líquido precioso.

E o imenso deserto, desabitado há milhares de anos, por onde apenas transitavam as caravanas de beduínos que buscavam os centros povoados, começou a viver uma vida nova. Entre as dunas, imprimindo uma nota curiosa à paisagem sem idade, possantes tratores entraram em ação, caminhões, guindastes, todos os tipos de máquinas de terraplenagem, no esfôrço conjugado de conquistar as terras estéreis para o plano de desenvolvimento econômico do país.

Pelo projeto, "Moudirieh D'El Tahrir" incorporará ao Egito mais 610.000 "feddans" de boa terra. Dêstes, 24.000 já tinham sido distribuídos até o fim do ano passado e já se acham, agora, em plena fase de produção agrícola. Os operários trabalham dia e noite, em turmas que se sucedem após oito horas de atividade, com o necessário intervalo para alimentação e repouso.

Assuan, no Futuro

Finalmente, Assuan, a grande esperança do povo egípcio. Uma população que cresce ràpidamente, uma superfície cultivável reduzida, o que determina um constante rebaixamento na produção, e um país ainda na fase primeira do processo de industrialização: eis os imperativos que levaram o Conselho Permanente da Produção Nacional a estudar a possibilidade de construção de uma nova represa em Assuan, aproveitando o incalculável volume das águas do Nilo.

O Nilo é para o Egito uma soma de riquezas. Suas águas, entretanto, crescem de volume apenas alguns meses no ano, durante as enchentes. E correm, buscando o Mediterrâneo, num desperdício enorme de fôrça hidrelétrica potencial. O projeto de Assuan quer eliminar êste êrro. Construindo uma grande represa ao sul da que existe atualmente, com uma capacidade de retentiva de 120 milhões de metros cúbicos de água a uma altura de 180 metros, a obra, depois de concluída, permitirá a produção de cinco vêzes mais eletricidade do que tôdas as centrais termelétricas existentes no país.

Isso significará energia a baixo preço e intensificação da indústrialização, com resultados óbvios para a economia nacional. Nasser luta com grandes dificuldades para a execução do seu projeto. Os Estados Unidos, que se mostraram em determinada época dispostos a financiar o empreendimento, inexplicàvelmente voltaram atrás nesse propósito. A nacionalização da Companhia de Suez, para muitos, foi como um ato de represália de Nasser à recusa das potências ocidentais de auxiliá-lo na construção da nova represa de Assuan.

Seja como fôr, o govêrno não se deixou abater pelas dificuldades. E mesmo que a propaganda adversária continue a afirmar que Assuan não passará do papel, milhares de trabalhadores lá estão, todos os dias, em plena atividade.

Perguntei a um mestre de obras se a construção chegaria ao fim. Êle respondeu simplesmente:

— Nós construímos as Pirâmides...

— FIM —

"Tudo Pronto Para a Estréia", Afirma o Poeta Vinícius de Morais, em Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA:

Tragédia: "Orfeu da Conceição" Descerá do Morro no Dia 25!

Os atores de "Orfeu da Conceição" estão aprontando os últimos ensaios da peça que será estreiada brevemente no Teatro Municipal. Nestas cenas: Zeny Pereira, Daysi Paiva; Abdias Nascimento e o famoso cantor Ciro Monteiro. (Foto Luiz Santos)

Uma Visita do Repórter Aos Ultimos Ensaios da Peça Que Revolucionará os Meios Teatrais Brasileiros — Um "Orfeu" Negro, Gerado na Tragédia Grega — Grandioso o Cenário de Niemeyer — Ademar Ferreira da Silva, o Campeão, no Elenco — Reportagem de EDOUARD BAILBY, Exclusivo de ULTIMA HORA

"Um... Dois... Três... Quatro..." A voz de Lina de Luca, coreógrafa de "Orfeu da Conceição", ressôa no imenso salão do "High Life" onde dez bailarinas aprontam os últimos ensaios da peça, antes da estréia marcada para o dia 28 de setembro, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Numa sala contígua, Vinicius de Moraes acerta alguns detalhes importantes e dá ordens a seus colaboradores, coordenando e dirigindo os trabalhos.

Foi nessa atmosfera febril que o repórter de ULTIMA HORA entrevistou o autor de "Orfeu da Conceição", também empresário da companhia recentemente fundada por êle.

Vinicius de Morais, Autor e Empresário

"*Orfeu da Conceição* — declarou inicialmente Vinicius de Moraes — é a primeira peça que eu levo aos palcos. E' uma experiência nova para mim, assim como para todos os elementos da direção de minha emprêsa, que estão estreando em teatro. Temos trabalhado muito para vencer as numerosas dificuldades que se têm apresentado. Felizmente conseguimos resolver a maioria dos problemas, inclusive a questão financeira que nos preocupava sobremaneira, pois que o orçamento desta peça foi calculado em um e meio milhão de cruzeiros.

Tragédia Negra Transplantada Para o Morro Carioca

Premiada no Quarto Centenário de São Paulo, a peça de Vinicius de Moraes, pela qual já se interessou uma companhia cinematográfica, tem grandes possibilidades de êxito pois constitui uma das obras mais brasileiras de que temos notícia em teatro.

"*Orfeu da Conceição* — esclareceu Vinicius — é a famosa tragédia grega transplantada para o povo carioca. Acredito que ela possa atingir a sensibilidade e a inteligência de tôdas as camadas sociais: a elite, porque sua essência tem validade universal, e o povo, porque nela transparece tôda a côr local dos morros cariocas".

Para chegar a êsse resultado, Vinicius de Moraes teve que fazer algumas adaptações. Os versos da peça são clássicos, mas o vocabulário contém inúmeras palavras de gíria. Por outro lado, *Orfeu* tocará violão em vez de lira. E assim por diante...

Um Cenário Grandioso Para Uma Tragédia Universal

A respeito do cenário, idealizado por Oscar Niemayer, o que é uma garantia de êxito, indagamos do autor de *Orfeu da Conceição* se correspondia exatamente à concepção que êle tem da peça:

"Certamente — respondeu Vinicius de Moraes. *Orfeu da Conceição* exige espaço e em função disso Niemayer realizou um cenário de 16 metros por 14, que representa tôda a grandiosidade da tragédia transplantada para o morro. Aliás, devo acrescentar que a minha peça só poderá ser representada em palcos grandes. Isso fará com que não a possamos apresentar nas pequenas cidades".

O Problema do Espaço

Soubemos, de outra fonte, que êsse problema de espaço, exigido pelo tamanho invulgar do cenário, deu muita dor-de-cabeça à direção da Emprêsa Vinicius de Moraes. Fora o Teatro Municipal, poucos são os teatros do Rio capazes de atender às exigências materiais da peça. Pensou-se num galpão da Prefeitura, perto do Morro da Mangueira, e na Feira de Amostras. Finalmente, parece que, após a sua apresentação no Teatro Municipal, de 25 a 30 de setembro, *Orfeu da Conceição* será representada no Teatro República.

O Elenco de "Orfeu da Conceição"

A maioria dos elementos da companhia foi sugerida ao Vinicius de Moraes por Abdias Nascimento, fundador e diretor do Teatro Experimental do Negro, que fará o papel de "Aristeu", o apaixonado de "Eurídice". Léa Garcia desempenhará o papel de "Mira" e Haroldo Costa viverá o "Orfeu". Zeny Pereira será a "Clio", mãe de "Orfeu"; Daysi Paiva, a "Eurídice"; Adalberto Silva, o "Plutão"; Valdir Maia, o "Corifeu"; e Pérola Negra, a "Proserpina". Interpretando o "Apolo", Ciro Monteiro estreará em teatro. O "corpo" de dançarinas, os capoeiristas, o "corpo" cantante e o côro de declamadores, além da Orquestra Sinfônica, completarão o elenco de *Orfeu da Conceição*.

A direção do espetáculo foi entregue a Léo Jusi, brilhante autor da "mise-en-scène" de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues.

A título de curiosidade, podemos adiantar que um dos elementos do côro será o famoso Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico mundial do salto tríplice e nosso colega de ULTIMA HORA.

"O nosso trabalho é um trabalho de equipe — sublinhou Vinicius de Moraes. Em minha companhia não há vedeta".

Uma Velha Tradição Européia

Dentro de poucos dias, será apresentada no Teatro Municipal "Orfeu da Conceição", cuja estréia será dada em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Recuperação. Já estão esgotadas quase tôdas as entradas, o que demonstra o interêsse com que está sendo aguardada a peça pelo público.

"Retomando uma velha tradição européia, os cartazes foram feitos por pintores de renome: Carlos Selier, Djanira, L. Ventura e Raimundo Nogueira. Acredito que êsses nomes sejam uma garantia de sucesso para a publicidade feita em tôrno de "Orfeu da Conceição".

Tudo Pronto

Concluindo, Vinicius de Moraes declarou ao repórter de ULTIMA HORA:

"Estamos prontos para o espetáculo e, pessoalmente, tenho fé no êxito da peça. O público e os críticos dirão se estamos com a verdade".

Eis a cena de "Orfeu da Conceição", em que aparece Adhemar Ferreira da Silva, o campeão Olímpico, jogando cartas com "malandros" do morro. (Foto: de Luiz Santos)

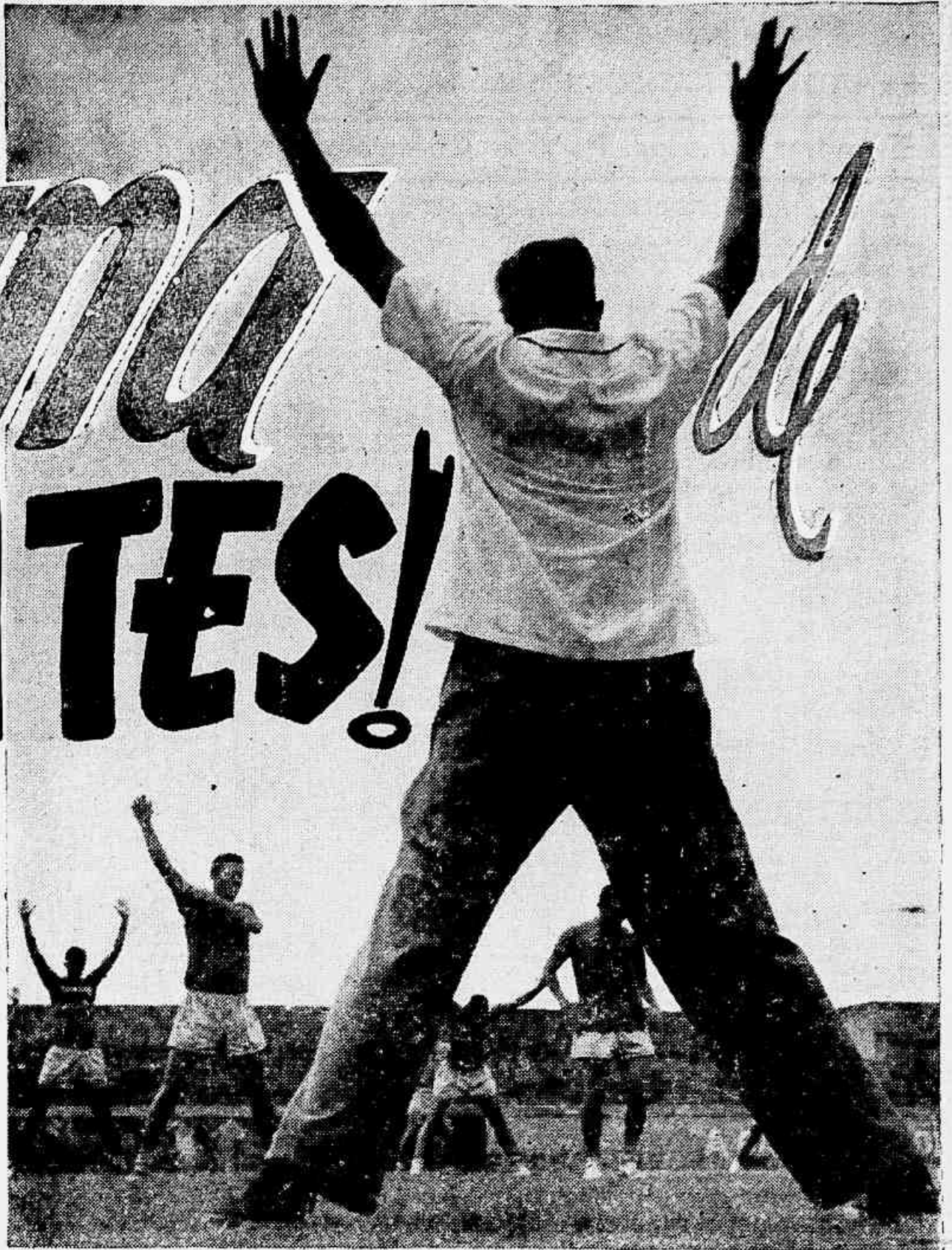
Hoje à Tarde, no Maracanã: Vasco x Bangu; Amanhã, Domingo: Flamengo x América

PRIMEIRO FLAMENGO x AMÉRICA DEPOIS DA "MELHOR DE TRÊS"

Tira-Teima de GIGANTES!

Um Par ou Impar Que Vem Desde o Campeonato Passado — Ninguém Tem Raiva de Ninguém — O Flamengo Sabe Que Tem de Dar Duro — Os Jogadores Preferem Pensar em Outras Coisas — E' Preciso Muitos Nervos Para Comparecer ao Maracanã — Tranquilidade na Gávea — (De MILTON PINHEIRO — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA)

Ultima Hora

Solich preparou cuidadosamente seus pupilos como sempre com individuais puxados. A coordenação é completa entre músculos e comando. Em baixo: Pompéia, esteio do América, num salto que bem fala de sua extraordinária forma

POMPÉIA, O GOLEIRO VOADOR:

"QUERIA TER CEM BRAÇOS PARA SEGURAR A LINHA DO FLAMENGO"

"Êsses Homens São de Morte. Não Dormem no Ponto" — "Sou Parcela de um Time" — "O Flamengo é Sempre Flamengo" — Por Que o América Estará ou Deverá Estar Melhor Amanhã — Fala Gerson Coutinho ❊ (Texto de GERALDO ESCOBAR)

PARA os jogadores do Flamengo, o prélio com o América não foge às jornadas normais do campeonato. E' claro que se trata de um clássico e de um quadro de envergadura. Mas na Gávea s craques se habituaram a nivelar adversários para evitar surpresas. Um jogo não guarda limite de perigo e dentro desta máxima, o Flamengo caminha em qualquer oportunidade. Sabe que está lutando por um tetracampeonato, onde a responsabilidade terá que ser medida nos seus mínimos detalhes. A conjuntura dos fatos colocam assim o time rubronegro numa situação que não pode haver colapsos. Êste lato sentido de suas responsabilidades está sendo bem interpretado pelos defensores do "mais querido" que, no gramado, chegam ao máximo de entusiasmo e sacrifício, para superar os imprevistos de uma partida de futebol. Êste vem sendo o Flamengo indomavel, desta campanha pelo tetracampeonato.

Autêntico Par ou Impar o Maracanã

Por aquelas finais do campeonato do ano passado, temos a impressão que teremos um autêntico par ou impar, no Maracanã. Tanto o Flamengo como o America estão capacitados a oferecer as mesmas sensações que marcaram o encerramento da temporada oficial de 55. Os times mantêm as mesmas caracteristicas e o jôgo aparece como um tira-teima, que não foi possivel então. Na oportunidade o Flamengo venceu duas e perdeu uma. Ficou com saldo favoravel e o titulo. Foi mais feliz, já que dentro das possibilidades de time portime, o equilibrio era patente. Agora o primeiro encontro neste certame tem um sabor especial para os litigantes. Tanto o Flamengo como o América precisam da vitória, que poderá ter grande influência no caminho futuro. Aliás, para o zagueiro Pavão, o jôgo constitui-se num autêntico par ou impar. A vitoria deverá escolher o eleito já dentro de campo.

Causou espécie na Gávea, as informações de que os jogadores do America estariam com raiva dos seus colegas do Flamengo. O zagueiro Pavão e mais tarde, o meia Evaristo, falando com a nossa reportagem, diziam que não acreditavam na veracidade dos boatos. Somos todos bons amigos e profissionais conscientes. O acontecido num jôgo, muitas vêzes independe de nossa vontade. Os choques e excitações ficam por conta do próprio calor da partida. São coisas normais, mais que ficam dentro das quatro linhas. Por isto, nos disseram os gaveanos, não acreditamos que os nossos colegas do América guardem qualquer rancor nosso.

As Esperanças Nunca Morrem

Dentro das hipóteses e possibilidades, o zagueiro Pavão acha que o Flamengo tem chance de chegar a vitória. Reconhece que o América é um conjunto de forte expressão técnica e tem um coeficiente técnico favorável. Lamenta que o rubronegro venha sofrendo desfalques a quase tôdas as rodadas para concluir afirmando que a esperança nunca morre. Estamos voltados para um tetracampeonato e dentro de nossas possibilidades físicas e técnicas chegaremos ao sacrifício para concretizar o nosso objetivo.

Batalha de Nervos e Sensação

Para Dequinha, que se mostra triste pelo fato de estar ausente do clássico, a batalha de amanhã no Maracanã é um jôgo de nervos e sensação. Já estou pronto para sofrer. Pois já no Fla-Flu fiquei todo arrepiado quando Babá, marcou o gol. Vibrei como um torcedor de arquibancada, conhecendo pela primeira vez a razão das explosões de uma torcida, após a conquista de um tento. Amanhã, voltarei a esta condição de torcedor. Estou conformado, mas creio que no fim dos noventa minutos estarei mais cansado que os próprios companheiros que disputaram a batalha. O torcedor é, na realidade, nos disse Dequinha muito serio, um jogador anônimo, mas tão precioso como o próprio craque dentro do gramado.

O Que Passou Passou

Tomires, que sofreu tremenda campanha, após a conquista do tricampeonato, falou com a nossa reporta-

Conclui na 8.ª página.

Flamengo x América Não Será Televisionado

O sensacional "clássico" amanhã esteve ameaçado de não ser realizado. O América, que há muito vem vetando o televisionamento de seus jogos, chegou a anunciar que perderia os dois pontos para o Flamengo, mas não entraria em campo desde que fôsse permitido o funcionamento das emissoras de televisão.

Levado o problema ao Prefeito, decidiu o Embaixador Negrão de Lima atender aos clubes, impedindo o televisionamento. Portanto, Flamengo e América jogarão, mesmo, amanhã e o problema do televisionamento continuará dependendo de solução futura.

HÁ quem considere Pompéia um menino-grande. Pelo seu espírito, alegre e sempre de bom-humor, parece não sentir nunca o peso da responsabilidade de uma partida. Entretanto, tem sido êle, na maioria das pelejas do América, uma das garantias nas grandes e difíceis vitorias obtidas. Bem classificado de "goleiro-voador", o rapaz de Itajubá vem se impondo no futebol carioca como um dos melhores da cidade, na arriscada e ingrata posição.

"Flamengo, é Sempre Flamengo"

Aquele seu temperamento que parece espirito infantil, encobre, todavia, um preparo e uma consciência madura de homens habituados aos mais sérios e perigosos obstáculos. Aparentemente Pompéia pode parecer criança, mas intimamente, atingiu a maturidade suficiente para ter necessária dose de responsabilidade na campanha do seu time. Tanto assim, que pelas suas palavras serias, encontramos motivos para considera-lo ciente do dever e das obrigações a cumprir:

— "Meus amigos, ainda não houve uma partida contra o Flamengo em que eu não suasse a camisa. Até naqueles 5 a 1 que o impingimos, ele foi duro. Correu os noventa minutos. Um time que não pára. Flamengo, para mim, é sempre Flamengo. Esta em tôdas e aproveita as menores e imperceptiveis falhas do adversário, ganhando tempo e terreno. Com o Flamengo, positivamente, não se brinca".

O jovem goleiro-voador disse, falando serio:

— "Não quero dizer que o Flamengo seja o único e difícil adversário que temos. Neste campeonato só vi e só enfrentei êsse duro. Mas não se pode negar que a turma rubronegra é de morte. São homens que não dormem no ponto, aproveitando tôdas as brechas. Eu queria ter cem braços para segurar sua linha. Um ataque relâmpago, vivo demais."

"Nosso Time Está Bem"

Prossegue Pompeia comentando:

— "Cá em casa, temos também a vantagem de sabermos quem vamos enfrentar. Explico ainda, por que o America estará ou deverá estar melhor amanhã: sabendo quem é o Flamengo, reconhecendo que neste campeonato ainda não conseguimos respirar tranquilo durante os noventa minutos, as condições psicológicas, fisicas e a noção de responsabilidade, farão com que corramos com disposição e entusiasmo, com cuidado e precaução. Acredito em nosso time. Sou apenas uma parcela de um conjunto. Quero cumprir bem minha parte, certo de que estarei bem amparado na frente".

"Não Vejo Favoritos"

Finaliza Pompéia sua palestra conosco, frisando:

— "Já ouvi dizer que o Flamengo é o favorito. Mas confesso que não creio em favoritismo. Podemos até

Conclui na 8.ª página.

ESCALADO O TIME

Plácido Monsores, já sem problemas, escalou o time para enfrentar o Flamengo:

Pompeia — Rubens e Edson — Ivan, Agnelo e Hélio — Canário, Washington, Leônidas, Genuino e Ferreira.

Alvinho, que treinou na meia-esquerda, revezando com Genuino, ficou concentrado para qualquer eventualidade.

Panorama do Campeonato

de ALBERT LAURENCE

Com o empate do São Cristóvão e do Madureira (1a 1), quinta-feira à noite, em Figueira de Mello, no jôgo antecipado da nona rodada do Campeonato carioca, a classificação ficou a seguinte:

1. Vasco, 1 p.p.;
2. Flamengo e América, ambos: 2 p.p.;
4. Fluminense, 5 p.p.;
5. Botafogo e Bangu, ambos: 6 p.p.;
7. Olaria, 9 p.p.;
8. Bonsucesso, 11 p.p.;
9. São Cristóvão, 13 p.p. (um jôgo a mais);
10. Canto do Rio, 13 p.p.;
11. Madureira, 15 p.p. (um jôgo a mais);
12. Portuguêsa, 15 p.p.

E o programa do complemento da nona rodada é o que se segue:

hoje sábado, à tarde (15,15), no Maracanã: Vasco x Bangu;
também hoje sábado, porém à noite (21,15), em General Severiano: Portuguêsa x Fluminense;
amanhã domingo, de manhã (10 horas), na Rua Bariri: Olaria x Bonsucesso;
e amanhã à tarde (15,15):
no Maracanã: Flamengo x América;
em Niterói (Caio Martins): Canto do Rio x Botafogo.

O problema do dia é saber se o Bangu está em condições, presentemente, de inquietar mesmo o "leader" vascaino que, vencendo hoje, assistirá amanhã de camarote, ao duelo Flamengo x América, o mais sensacional da rodada, pois vai opor os heróis da memorável "melhor de três" do campeonato passado, o resultado, seja qual fôr, favorecendo, direta ou indiretamente, ao Vasco.

Na verdade, os banguenses, embora atualmente sem técnico, têm capacidade para forçar o quadro dirigido pelo astuto Martim Francisco a dar o melhor de si mesmo para triunfar. A linha atacante orientada por Zizinho pode perfeitamente perturbar a retaguarda cruz-maltina, ainda um tanto incerta. E se a lógica manda apontar o Vasco como favorito da peleja, acreditamos que não será sem batalhar muito que os de São Januário poderão conquistar a vitória.

À noite, em General Severiano, o Fluminense tem grandes possibilidades de ganhar mais dois pontos às custas do "lanterna" Portuguêsa. Mas esta já atrapalhou muita gente naquele campo da Rua Wenceslau Braz, inclusive o próprio Botafogo, em ocasiões anteriores. E os "tricolores" estarão bem inspirados levando muito a sério o compromisso em aparência fácil.

Amanhã, de manhã, o "fator campo" deverá permitir ao Olaria derrotar seu vizinho e rival de Bonsucesso. Os "bariris" estão, aliás, no primeiro lugar entre os "pequenos" e vão fazer questão, com certeza, de honrar essa posição de destaque relativa.

E à tarde, em Niterói, a tarefa do Botafogo, agora com Gentinho na direção técnica do quadro, apresenta-se bastante delicada. O Canto do Rio bem precisa de uma vitória para presentear, finalmente, sua torcida, e a ocasião parece favoravel, pois é provável que o quadro alvinegro sofra as consequências morais da crise pela qual acaba de passar. E já será muito, a nosso ver, se o Botafogo chegar a salvar um ponto do outro lado da baía.

Finalmente, o Flamengo, com suas vitórias sôbre o Bangu e o Fluminense, mostrou-se bem decidido a derrotar qualquer adversário que se apresente no caminho do "tetra" com intenções belicosas.

Sem Alarcon e Romeiro, o quadro do América perde muito do seu poder ofensivo. Muito mais do que o Flamengo sem Dequinha e sem Dida, pois já estamos acostumados a julgar o quadro dirigido por Fleitas Solich como um tudo, um conjunto, uma potência, sejam quais forem os homens que vestem as camisas rubronegras.

O Flamengo será, portanto, nosso favorito. Mas isso não significa, absolutamente, que cheguemos a desprezar as "chances" dos "rubros". Fatores de ordem moral, — aludimos às lembranças da "melhor de três" — podem influir sèriamente no panorama do prélio. O América não irá curvar-se, de qualquer modo, sem lutar muito. Mas uma derrota do Flamengo constituiria uma surprêsa, muito mais do que um revés do América. Tal será nossa conclusão.

E se nossos palpites se concretizassem hoje e amanhã, iríamos então para um Flamengo x Vasco (final do turno) realmente sensacional.

Ronda Social
de POMONA POLITIS

RENAULT APARECEU NA HORA H...

Monjas Blancas Para o Chanceler

BAILE DAS DEBUTANTES PAULISTAS

DA Sra. Yole Ciasca recebi uma carta com dados sôbre o baile das debutantes paulistas, que acontecerá no próximo dia vinte e nove, cujas candidatas são as seguintes: Maria Cândida Lang, Ana Maria Mendes da Rocha, Sônia Maria Alfonseca, Liliana Pereira, Marilena Camargo Aranha Rodrigues, Maria Helena Joppert Bocaiuva, Vera Maria França dos Santos, Maria Terezinha d'Abril, Wilma Coppola, Ana Lucila Penteado, Silvia de Barros Carneiro, Rita Carvalho, Vera Helena Negrão de Almeida, Maria Helena Lopes Abdo, Janice Maria Domingues Silva, Aparecida Giaffone, Rosa Nysia Pacheco e Silva Scripilichi, Ester Ramos de Freitas, Vera Maria Campos, Rachel Souza Aranha Caldeira Franco, que terá lugar nos salões do Automovel Clube de São Paulo em benefício da Associação das Pioneiras Sociais de São Paulo, tendo à frente as Sras. Stella Toledo Piza e Antonieta Ferraz Diniz.

Havera também um desfile de vestido, apresentado por cinco moças de São Paulo e cinco do Rio, sendo estas as Srtas.: Rosinha Serzedelo Machado, Diva Dolabela, Regina Malta de Campos, Ligia Coutinho e Gilka Serzedelo Machado.

NO jantar da Senhora Ruth Almeida Prado, Renault apareceu para pentear a "hostess" já quando as demais convidadas chegavam.

Claro que tôdas quiseram passar uma escovazinha no cabelo...

• • •

TAMBÉM do jantar da Senhora Almeida Prado contaram-me que a Senhora Eva Monteiro de Carvalho estava muito elegante.

• • •

DIA dezenove, o Presidente da "United Press" e a Senhora Lewis Strozier receberam para "cock-tails".

• • •

DIA três, o Embaixador da Belgica e a Senhora Van Meerbeke recebem para jantar: "black-tie".

• • •

SEGUNDA-FEIRA, será inaugurada uma sala especial para a imprensa no Itamarati em cuja ocasião o Ministro do Exterior receberá vários diretores de jornais, do Rio. Haverá almoço às treze horas. Os lugares não foram marcados... Até lá.

• • •

ONTEM, o Senhor e Senhora Leopoldo Maciel receberam para uma festa de crianças.

• • •

O Embaixador Hubo Gouthier ficará em Nova York até novembro vindouro.

• • •

NO dia trinta, a Sociedade Hipica realizará um concurso hipico às dezesete horas, e logo após haverá um jantar dançante em homenagem aos cavalheiros componentes da equipe.

• • •

ESTA no Rio, em missão especial, enviado pelo govêrno francês, o professor Paul Rivet que tem procurado se manter no anonimato, esquivando-se da publicidade e dos jornalistas. O Senhor Rivet está hospedado no Hotel Gloria e é catedrático em Etnologia.

• • •

A simpatica e bonita Senhora Beatriz (Bea) Amaral está decorando o seu novo apartamento sob a batuta do Senhor João Henrique que promete entregar tudo muito breve...

• • •

OS Senhores Chu Tu Man, Chao Tang e Wang Li, diretores da Opera de Pequim, convidam para recepção de despedida que terá lugar segunda-feira às dezoito horas no Salão Nobre do Jockey Club Brasileiro.

• • •

O Senhor Vasco Pezzi embarcará (data definitiva) dia vinte e cinco, têrça-feira. A viagem do Senhor Pezzi foi adiada por motivo da chegada ao Rio do Governador do Rio Grande do Sul.

• • •

A pessoa mais bonita no Municipal quinta-feira na "matinée" da opera Chinêsa, era a Senhora Patricia Soares Sampaio que dessa vez harmonizava a beleza, à elegância: vestido preto e luvas "mordoré".

• • •

MARCADO na agenda para logo mais, jantar da Senhora Yeda Fontes.

• • •

A bonita Senhorita Beatrizinha Monteiro de Carvalho recebe logo mais em sua mansão em Santa Thereza para um "souper" comemorativo de seu aniversário. Lá estarei.

• • •

A Senhorita Marita Doria reuniu a nova geração para um jantar comemorativo de seu aniversário.

• • •

AS pessoas de bom-gôsto devem procurar o LP dos poemas da Senhora Adalgisa Neri, na Livraria São José.

Aliás, a nossa querida Adalgisa estêve autografando a semana que passou quando foram lançados os LP. Não compareci (no que não me perdou) mas sei que ela estava elegantíssima, inclusive.

• • •

MAIS uma cartinha do Senhor Moses...

• • •

ANA MARIA CARNEIRO candidata do Club de Regatas do Flamengo ao titulo de "Miss" Bangu de 1956, convida para o desfile no dia vinte e oito na sede do club.

• • •

COM A EMBAIXATRIZ YOLANDA MELLO FRANCO

PARA homenagear o Principe Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança, a Embaixatriz senhora Yolanda Mello Franco recebeu no seu magnífico apartamento ao lado do Copa quinta-feira passada.

Extremamente simpática, a senhora Mello Franco proporcionou aos seus convidados um encontro muito agradável, não fôsse a senhora Embaixatriz uma das figuras mais extraordinárias da sociedade brasileira.

Com mesinhas e vista bonita, flôres e um ambiente — podem imaginar — com tantas relíquias de arte — (estamos falando de pessoa altamente viajada), aconteceu êsse jantar ao qual compareceram, além dos homenageados, os Embaixadores da Itália, Marqueses d'Ajeta e a senhorita Giovana d'Ajeta; a senhora Yvone Lopes (elegantíssima num vestido Dessès de "mousseline" prêto): o senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira — não precisa explicar que o assunto era, neste ponto, Bangu...; a simpática senhora Gringa Bernardes Salém; a senhora Léda Galliez, com seus bonitos cabelos; o senhor e senhora Oscar Viana — ela com as bonitas jóias; o senhor e senhora Carlos Chagas — o cientista dizia com "especial modéstia" que jamais se submeteria ao programa "O Céu é o Limite" — "pois não conheço especialmente qualquer coisa"; o senhor Walter Moreira Salles, o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Ministro Carlos Eiras, e os extremamente simpáticos senhor e senhora Carlos Lôbo — ela com o seu conhecido "sense of humour".

Assim foi o jantar junto à senhora Embaixatriz Mello Franco, a quem os amigos dedicam especial carinho em homenagem (especialmente) à Princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança.

A bonita e elegante senhora Maria Thereza Macedo Soares que sem favor algum destaca-se entre as melhores "hostess" do Rio não só pelas qualidades acima, mas pela sua personalidade extremamente requintada

ALMOÇO AO MINISTRO QUIÑONES

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, senhor José Carlos de Macedo Soares, recebeu para um almôço o Chanceler da Guatemala e a senhora Ricardo Quiñones Lemus, almôço êsse que teve lugar no Salão dos Índios, da Casa do Barão do Rio Branco, à Avenida Marechal Floriano Peixoto.

Entre os convidados dêsse acontecimento estiveram presentes o Embaixador e senhora Humberto Córdova Cerna, o Secretário Geral do Itamarati, Embaixador Henrique de Souza Gomes, o General e senhora Nelson de Mello, o Chefe de Policia e a senhora Magessi; o Secretário e senhora José Augusto de Macedo Soares —ela muito elegante num vestido de "kachmir" verde e beje; o senhor e senhora Augusto do Amaral Peixoto — ela elegantíssima num "tailleur" cinza com um pequeno chapéu côr de palha; o Introdutor Diplomático e senhora Fernando Bittencourt Berenguer, o Secretário e senhora Geraldo Eulálio Nascimento Silva, o diplomata e senhora Guy Brandão — ela muito bonita, e ainda o senhor e senhora Pedro Calmon, o acadêmico e senhora Peregrino Junior, etc.

O Ministro Macedo Soares manifestou, em breves palavras ao Chanceler Quiñones, em nome dos brasileiros, o prazer de tê-lo neste momento entre nós.

A mesa estava decorada com antúrios e "Monjas Blancas" — que é a flor simbólica dos guatemaltecos.

Foi um acontecimento solene e cordial.

• • •

O apartamento do Senhor e Senhora Plinio Uchôa Netto foi alugado ao Senhor Mário de Oliveira uma vez que o casal Uchôa residirá no apartamento do Tucumã na ausência dos Pezzi, de partida para Roma.

• • •

O Senhor Assis Chateaubriand Bandeira de Mello irá a Salvador para a inauguração da Itapoã.

• • •

A estreia do "show" do Night and Day será mesmo no dia vinte e oito — informa a Senhora Gilda Sampaio que está contentíssima com o sucesso financeiro da mesma.

Posso adiantar que a Senhora Cecil Hime estará encarregada da venda das bebidas no bar — e que, nessa noite, todo mundo terá um papel importante a desempenhar.

• • •

NO jantar dos Schuback ontem, compareceram setenta pessoas. Depois eu conto.

• • •

ONTEM, o Barão Maurice Rotschild reuniu um grupo para "drinks" e, após jantar, O Senhor Barão convidou todo mundo...

• • •

SEGUNDA-FEIRA, o Senhor e Senhora Atila Soares recebem para um jantar informal.

• • •

NA quinta-feira, a maior mesa do Country era ocupada pelo banqueiro e Senhor Herbert Levy.

Aliás, notei que a comida estava — ótima!

• • •

SEGUNDO tudo indica, às moças mais cotadas ao título de "Miss" Bangu, são: a Senhorita Glorinha Drummond, e as candidatas do Fluminense e da Hipica, primeira pela beleza, sobretudo, e as duas pela elegância sobretudo.

• • •

E finalizando, dizem do maior pintor da China atual que se chama Tchang Ta-Ts'ein, encontrou com Picasso e lhe ofereceu dois dos seus trabalhos dos quais, um, era feito em seda e representava bambús. No canto, uma dedicatória: — "Au vieux maitre Picasso pour lui donner l'occasion d'uns sourire.

• • •

E, para terminar.

— "Os bobos são como os bambús: ôcos por dentro" — o pensamento é meu. "Bye"...

• • •

Coluna de WALTER WINCHELL

Notas Musicais

A versão inglêsa de "A pobre Gente de Paris" tem o titulo "A Rica Gente de Brooklyn"... Foi lançado um disco com o titulo "Vim--Vam-Vamoose" — Vale-tudo-desde-que-seja -diferente seria um titulo mais apropraido...

Terra da Oportunidade

HÁ pouco mais de um ano, Elvis Presley ganhava 35 dólares por semana; êste ano, já ganhou 3 milhões. Apesar dos críticos, três dos seus discos estão na lista de sucessos musicais. O que vem demonstrar o valor dos sons estranhos.

O Velho Welles

A última "confissão" de Orson Welles: "Há três coisas intoleráveis na vida — café frio, champanha morna e mulheres muito quentes". (Tradução: Orson está ficando velho.)

Tópicos

A genial Françoise Sagan foi reprovada nos seus exames... Tennessee Williams e William Saroy consideram "Esperando por Godot" a maior peça dos tempos modernos... Marlon Brando perdeu 12 quilos para o seu papel em "A Casa de Chá do Luar de Agôsto"... Cecil B. DeMille tem confiança na indústria cinematográfica. Seu "Dez Mandamentos" representa um risco de 13 milhões...

☆

De Nova York Informa
CHOLLY KNICKERBOCKER

NUM elegante restaurante nas Antibas, a Begum Aga Khan relembrou a seu marido convalescente de que êle quebrara tôdas as regras dietéticas impostas pelo seu médico. E o corpulento príncipe docilmente consentiu em suprimir o que lhe restava comer do jantar: a sobremesa...

• • •

UM conhecido escritor cinematográfico, recentemente despedido pelo seu estudio, e visto na fila dos desempregados que aguardam pagamento da pensão do seu Sindicato, explicou com um erguer de ombros: "O que recebo aqui pelo menos dá para eu pagar o lavador da minha piscina".

• • •

A LOURA e longilínea Georgina Egan, modelo londrina, não dá descanso ao Marajá de Cooch-Behar, em Deauville, onde os dois passam o dia todo jogando tênis, nadando, montando a cavalo, etc. A noite, são as danças no Cassino, onde Georgina usa sua própria luz indireta: um par de fabulosos brincos de diamantes que o generoso Marajá lhe ofertou e de quem Georgina afirma que é apenas amiga!

O GAÚCHO Em Quadrinhos
Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e serviço Gráfico da Editôra Brasil-America Limitada. Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diaria, no Rio e São Paulo

CAPITULO XXIX

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

PERGUNTA: — "Como posso impedir dificuldades com a alimentação de minha filha? E ainda muito pequena mas já estou procurando evitar o problema tão comum em crianças de dois a três anos".

RESPOSTA: — É possivel evitar problemas de alimentação com algumas regras de bom-senso e o treinamento deve começar agora mesmo quando a criança ainda é pequena.

Em primeiro lugar, os alimentos novos devem ser apresentados em quantidades minimas — menos que uma colher de chá, de cada vez. As porções devem ser aumentadas gradualmente conforme a criança vai se habituando com o novo alimento. Os alimentos para as crianças devem ser preparados cuidadosamente. Nunca devem ser servidos nem muito frios, nem muito quentes — mais ou menos à temperatura do corpo. Devem ser temperados muito ligeiramente com sal ou açúcar.

Conforme a criança vai se desenvolvendo e já é capaz de consumir uma variedade grande de alimentos, poderá desenvolver certas aversões baseada em côres e odôres de determinados alimentos. Na maioria dos casos, isso pode ser evitado por um cozimento mais adequado.

É preciso lembrar também que a falta de apetite em uma das refeições ou duas consecutivas ou a determinada hora, cada dia, não deve causar apreensões. Uma criança normal pode ter menos ou nenhum apetite da mesma forma que um adulto. Muitas vêzes a ansiedade dos pais em tais ocasiões é exatamente aquilo que dá inicio ao problema. Na criança, a moleza para comer pode ser causada pelo desêjo de obter a atenção dos pais, mesmo que seja uma atenção desfavorável e manifestada em ameaças e castigos.

A insistência nessas ocasiões poderá resultar em abstinência e na recusa de todos os alimentos. Quando uma criança leva muito tempo para comer sua refeição, seu prato deve ser retirado calmamente e nada a não ser água ou suco de laranja deve ser oferecido antes da própria refeição. (APLA).

Cozinhe Melhor

NHOQUIS COM CREME

Os nhoquis são uma das especialidades que vieram da velha Itália e que todos os gulosos apreciam, a receita de hoje satisfará aos mais exigentes.

INGREDIENTES

1 litro de leite
1/2 quilo de farinha de trigo
200 gramas de manteiga
1 pitada de sal
6 ovos
1 pires de queijo parmezão, ralado

MANEIRA DE FAZER

1 — Em primeiro lugar divida os ingredientes necessários aos nhoquis propriamente ditos, e ao creme que acompanha. Para o molho separe 2 colheres de manteiga, 1 colher de sôpa, rasa, de farinha de trigo, 2 xicaras de leite e o parmesão, o restante pertencerá aos noquis.

2 — Leve ao fogo numa caçarola os 3/4 de litro de leite restantes juntamente com uma xicara de chá de água, tempere com sal e a manteiga restante, deixando ferver durante alguns minutos. Despeje a farinha de trigo aos poucos, fora do fogo, mexendo sempre para não encaroçar, mexa bastante, leve novamente ao fogo para cozinhar. Continue mexendo enquanto estiver no fogo, quando o creme estiver cozido, retire e deixe esfriar um pouco, e acrescente os ovos um a um, mexendo rapidamente para desmanchar bem. Forme uma massa bem consistente.

3 — Numa panela com 1 litro e meio de água e uma pitadinha de sal, a ferver, vá cozinhando os bocadinhos da massa que se retiram do tamanho do conteudo de uma colherinha de chá e se enrolam na mão antes de levar ao fogo.

4 — Assim que os nhoquis subam à superfície, retire-os com uma escumadeira e arrume-os num prato pirex. Num frigideira leve ao fogo a manteiga reservada para o creme, junte a farinha de trigo, e mexa logo, deixe tostar um pouco, adicione então o leite e misture, deixando cosinhar um pouco.

5 — Cubra os nhoquis com o creme e espalhe por cima o parmesão ralado, leve ao forno só para dourar. Sirva quente.

CARNES SADIAS

O valor da carne como alimento não deve depender, exclusivamente, da sua composição quimica, isto é, dos seus teores protéicos, minerais e outros. Tal valor é indiscutivel. Não é, contudo, o mais importante. A carne, para ser considerada como bom alimento, precisa ser obtida em condições de higiene e provir de animais que não tenham sofrido quaisquer doenças, mesmo que estas doenças não sejam transmissiveis ao homem. O animal doente sempre produz carne de má qualidade, cujo valor alimenticio é reduzido. Nos matadouros públicos, ou nos abatedouros particulares sob inspeção oficial, os animais antes do abate são examinados pelos veterinários, para afastar do consumo os que não se apresentem em boas condições de saúde. Após a matança, são reexaminadas as carcaças e visceras para identificação de moléstias que o exame anterior não tenha podido revelar, afastando-se, assim, do mercado público quaisquer carnes ou visceras que possam constituir perigo para a saúde do consumidor. As carnes obtidas em matadouros ou abatedouros fiscalizados são as que podem fornecer, evidentemente, melhores garantias. No caso especial das aves, são rejeitadas do consumo as que apresentem sintomas ou forem suspeitas das seguintes doenças: tuberculose, pseudo-tuberculose, difteria, cólera, variola, diarreia branca, paratifoses, leicoses, peste, septicemia, psitacose e infecções estafilocócicas em geral. Outras doenças também podem acarretar rejeições, totais ou parciais. Muitas das infecções registradas são passiveis de contaminar o homem. Só mesmo uma fiscalização permanente em tôdas as fontes de abastecimento de carne, inclusive de aves, pode assegurar o consumo sem perigo de doenças.

VOCE SE SENTE DESPREZADA, só porque seu marido lê o jornal no café da manhã em vez de conversar com você?

Quase todos os homens gostam de ler o jornal pela manhã para se manterem informados do que se passa pelo mundo, pelos esportes, etc... Se seu marido é dêste tipo, não custa nada procurar agradá-lo, deixá-lo ler o jornal, sem importuná-lo todo o tempo com perguntas ou queixas. Afinal, são poucos minutos, e você terá ainda muito tempo para conversar com êle, na hora do almôço e de noite. O fato de êle gostar de ler os jornais e pedir silêncio enquanto o faz, não é motivo para se sentir desprezada. Não há quem não precise de silêncio por alguns momentos, o que você, provavelmente, goza muito mais durante o dia, do que êle.

Portanto, leia a segunda secão do jornal, ou faça uma lista do que planeja fazer durante o dia ou contemple os passarinhos lá fora da janela bicando as flores do jardim.

E' também preciso não esquecer que o homem tem liberdade de ... estar só. Isto é, de livrar-se da intrusão, quer no banheiro, no quarto de dormir, ou à mesa do café matinal. Seja compreensiva e faça silêncio quando êle precisar dêle, e verá como seu marido lerá o jornal com maior rapidez, tendo assim mais tempo para conversar com você.

DESFILE

Interessante vestido estampado de SIMPLICITY. Gola grande num decote redondo, saia bem justa com penses. Tôda a beleza do modêlo se concentra no estampado de origem oriental. (Foto Transworld)

Conselhos Úteis

As manchas de lápis-cópia em roupa branca se podem tirar usando água oxigenada, lavando depois o local com um pouco de água fria.

• • •

Boa maneira de se limpar as escovas da gordura acumulada, é cobrir uma delas com farelo, esfregando-a depois algum tempo na outra. Quando finalmente se retira o farelo, ambas estão completamente limpas. Se da primeira vez a limpeza não foi satisfatória, repita a operação.

• • •

Caso você tenha os ombros bonitos e quer evitar realçá-los, não use blusas de frente única; selecione roupas de corte simples, escolha costumes com pouco enchimento, usando de preferência os vestidos de manga raglan que não precisam de enchimentos.

NOTAS DE FIM-DE-SEMANA

O QUE há de mais curioso ainda, em matéria de filmes, para êste fim-de-semana, é a película de Henri Georges Clouzot, "As diabólicas", que está em exibição em um único cinema (Cinelândia).

• • •

PARA segunda-feira teremos um lançamento musical, que vem bem credenciado: "Carrossel". O filme foi feito pelo processo Cinemascope 55 e tem um "ballet" extraordinário. O filme, como já foi amplamente divulgado, é baseado na peça musical (Rodgers & Hammerstein) que alcançou um êxito extraordinário na Broadway, e que por sua vez é baseada na peça "Lilion", de Molnar.

• • •

TEREMOS também, na segunda-feira, o lançamento de um "western" de proporções espetaculosas: "David Crockett, rei da fronteira". Filme de Disney.

• • •

PARA os que não viram, há uma reprise recomendável para êste fim-de-semana: "Uma rua chamada pecado", com Marlon Brando e Vivien Leigh, e dirigido por Elia Kazan. Em um cinema de Copacabana.

• • •

PROGRAMINHA horrível o "passa-tempo" desta semana no Capitólio (Cinelândia). "Shorts" velhíssimos, um filme em série boboquíssimo e um "nacional" em que o senhor Juscelino Kubitschek aparece em tôdas...

• • •

"CASA da Perdição", filme mexicano com Maria Antonieta Pons. Vocês podem bem imaginar o que seja tal coisa. Nenhuma contribuição traz ao cinema asteca, que devia deixar urgentemente de fazer tais coisas. Com as possibilidades plásticas da paisagem (física e humana) mexicana, o cinema asteca poderia conseguir coisas de grande envergadura.

• • •

OUTRA película assistível, neste fim-de-semana, para aquêles que ainda não tiveram oportunidade de conhecê-la: "Carrossel Napolitano". Tem muitos defeitos, é claro, mas há nela momentos deliciosos e muito bonitos.

Luiz Alipio de Barros

LULLI E CAYATTE

O ator italiano Folco Lulli e o alemão Curd Jurgens serão os protagonistas do filme "Oeil pour oeil" (ôlho por ôlho), que André Cayatte está em vésperas de iniciar em Algesiras.

PAUL DOUGLAS, O SIMPLES

Paul Douglas começou sua carreira como um dos mais competentes locutores do rádio norte-americano. Nessa profissão, atuou durante 25 anos como o anunciador dos programas de maior sucesso no rádio ianque. Douglas nasceu em Filadélfia, filho único de Mary Quigley e do Dr. Paul Douglas Pai, ambos falecidos, quando êle era ainda um garôto. Desde então Paul foi obrigado a trabalhar para viver. Cursou a West Philadelfia High School, destacando-se nos esportes e no curso de arte dramática. Após um breve estágio na Universidade de Yale, foi contratado como integrante do time de futebol dos famosos "Fighting Yellow Jackets". Seu secreto desejo de transformar-se num ator foi satisfeito um dia, por acaso, quando o escritor Garson Kanin, autor de "Nascida Ontem", procurava um tipo Y "la Paul Douglas" para interpretar o papel principal masculino, no palco. Fazendo uma prova com Douglas, aprovou-o e a crítica consagrou-o como a revelação do ano. Pela sua atuação em "Nascida Ontem", Douglas ganhou o prêmio "Clarence Derwent" e o "Donaldson Award". Após recusar numerosas ofertas de Hollywood, Douglas trocou a Broadway pela tela quando lhe ofereceram bons papéis. E' casado com a atriz Jan Sterling. (Na foto, feita em Hollywood, Paul Douglas aparece ao lado de nosso companheiro João Bezende, que andou nos Estados Unidos numa ronda pelas coisas do cinema, do teatro, do rádio, da TV e da vida noturna).

UMA BELA E BONITA FAMÍLIA

Uma família feliz... Dana Andrews e sua espôsa, Mary, com três dos seus quatro filhos: Susan, à esquerda, de 8 anos, Kathy, de 13, e Steve de 11 anos. Como muitos outros atores cinematográficos, Dana, além de representar nos filmes, também os está produzindo. (Foto do King Features Syndicate, especial para ULTIMA HORA)

"ARSÊNIO LUPIN" EM CO-PRODUÇAO FRANCO-ITALIANA

Nos estúdios franceses de Saint-Maurice, o diretor Jacques Beker filmou "Arsênio Lupin", uma co-produção franco-italiana a qual estão associadas a Gaumont Film, de Paris, e a Filmcostellazione, de Roma. A película é em technicolor. O argumento é tirado do famoso romance de Maurice Leblanc, e foi adaptado para a tela por Albert Simonin. Os principais intérpretes são Robert Lamoureux, Sandra Milo, Huguette Hue, Liselotte Poulver e George Chamarat.

"SE O REI SOUBESSE"

O diretor francês Caro Canaille filmou nos estúdios da Titanus-Farnesina em Roma, a película "Se il re lo sapesse" (Se o rei o soubesse), uma co-produção ítalo-francesa entre a Medion Film de Roma, e a Film Dispa, de Paris. O filme realiza-se em Eastmancolor e Cinemanoromic e seu argumento é tirado do conto "La trompette de la Berisina", de Ponson du Terrail. Seus principais intérpretes são Magali Noel, Roberto Risso, Jean Daret, Henri Vilbert, Mireille Granelli, Luciana Paoluzzi, Pina Bottin, Sandra Panaro, Enio Girolami e Luigi Tosi. A versão italiana está a cargo de Edoardo Anton.

B[illegible]gnine Processa Hetch-Lancaster

LOS ANGELES — Ernest Borgnine iniciou um processo na justiça, para terminar seu contrato com a Sociedade Hecht Lancaster, produtora do filme "Marty" que lhe valeu um "Oscar" e a celebridade internacional. Êle pede igualmente ... 142.500 dólares de indenizações.

Borgnine declarou que não estava representado por um advogado quando, em agôsto de 1954, assinou o contrato preparado pelos técnicos da Hecht Lancaster. Acredita que os têrmos dêsse contrato — um pagamento imediato de 5.000 dólares e 2,1/5 sôbre os lucros do filme "Marty", durante cinco anos — não lhe eram favoráveis.

Borgnine observa, ademais, que recebeu 35.000 dólares por dois filmes feitos para a 20th Century Fox, enquanto que a Hecht Lancaster recebeu perto de 150.000 dólares por ter "alugado" os serviços dêle àquela companhia. — (AFP).

Gable Outra Vez

A filmagem de "A King and Four Queens", produção que vai trazer Clark Gable para as fileiras da United Artists, acaba de ser terminada, depois de muitas semanas de trabalho em "location", perto da cidade de St. George, Estado de Utah. Ao lado de Gable, estão Jean Willis, Eleanor Parker, Sara Shane e Barbara Nichols. A produção, em Cinemascope e colorido De Luxe, é da Russ-Field Productions.

Aonde Iremos Hoje

ROTA SANGRENTA — Aventuras de americanos na China comunista. Direção de William Wellman e interpretação de John Wayne e Lauren Bacall. Cinemascope. Nos cinemas Pathé, Pax, Caruso, São José, Eskye, Imperator, Coliseu, Mauá, Nacional. Horários: de 2 horas em diante. No Pathé a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

AMARGA DECISÃO — Drama em Cinemascope. Com Glenn Ford e Donna Reed. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: a partir das 14 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

A SEREIA DOS MARES DO SUL — Filme em Superscope. Drama desenrolado em uma ilha perdida do Pacífico. Com Virginia Mayo, Dennis Morgan e David Farrar. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem início às 10 horas da manhã.

• • •

O VICIO SINGRA O MISSISSIPI — História de "mocinho" jogador do Mississipi. Com Tony Curtis, Colleen Miller e Arthur Kennedy. Nos cinemas Odeon, Miramar, America, Alaska, Ipanema. Horários: 14; 15.40, 17.20; 19; 20.40 e 22.20 horas.

• • •

CASA DA PERDIÇAO — Drama mexicano. Com música e jogo pelo meio. No elenco: Maria Antonieta Pons e Fernando Fernandez. Nos cinemas Paratodos, São Pedro, Santa Helena, Ramos, Vaz Lobo e Santa Cecília. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

ESCRAVA DA MALDADE — História de rivalidade entre três irmãs. Com Maria English e John Bromfield. Nos cinemas Vitória e Copacabana. Horários: 14; 15.40, 17.20; 19; 20.40 e 22.20 horas.

• • •

AS DIABÓLICAS — Filme francês, de Henri Georges Clouzot. Com Simone Signoret e Vera Amado Clouzot. No cinema Império. Horários: 14; 16.30; 15 e 19.30 horas.

• • •

COLÉGIO DE BROTOS — Filme nacional. Comédia Com Oscarito e Cyll Farney. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri, Rex, Rian, Carioca, São Luiz, Leblon, Santa Alice. Horários: 14; 15.40; 17.20; 19; 20.40 e 22.20 horas.

• • •

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS — Reapresentação. Fantasia de Disney e Verne. Com James Mason e Kirk Douglas. Nos cinemas Rio Branco, Royal, Rosário, Mello, Regência e Guaracy. Horários: no Royal, a partir das 11 horas. E nos outros cinemas, às 13.50; 16. 18.50 e 21 horas.

• • •

CARROSSEL NAPOLITANO — Fantasia italiana, em côres. Com Sofia Loren e grande elenco. Nos cinemas Presidente, Art-Palácio e Rivoli. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

AMORES EM SEVILHA — Sentimento e música. Com Carmen Sevilla e Jorge Mistral. No cinema Azteca. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

UMA RUA CHAMADA PECADO — Reapresentação. Versão da peça teatral com Marlon Brando e Vivien Leigh. Direção de Elia Kazan. No cinema Alvorada. Horários especiais.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

Aldo Calvet

O Sindicato Rompeu o Bloqueio

DEPOIS de várias tentativas infrutíferas para chegar à presença do Sr. Juscelino Kubitschek, desde a visita cordial e tradicional da "Rainha das Atrizes", eleita para o baile dêste ano, a outros pedidos de audiência para tratar de problemas aflitivos da classe, não tinha sido possível um encontro com o Chefe do Govêrno da República, que não se dignava sequer a negar frontalmente tais solicitações, tudo indicando que algo de estranho se passava nesse incompreensível e injustificável mutismo e que era necessário esclarecer o quanto antes, por uma questão apenas de tranquilidade de espírito no que concerne à dúvida ou suspeição — quem sabe lá? talvez sôbre supostas intrigas por interêsses inconfessáveis. Relatado êste fato esquisito ao Ministro Parsifal Barroso, pelo velho ator Ferreira Maya, S. Exa. prontificou-se a quebrar o bloqueio, prometendo mais uma investida e caso falhasse, far-se-ia acompanhar em seu despacho da diretoria do Sindicato dos Atores, o que aconteceu, quarta-feira desta semana, com os melhores resultados para os trabalhadores do palco. A atitude desassombrada do titular da pasta do Trabalho merece francos louvores, pois que reflete o seu insofismável interêsse e a sua decidida disposição de defesa e apoio às classes obreiras do país. O Sr. Parsifal Barroso estêve no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, e viu "in-loco" as prementes necessidades e as sérias responsabilidades dos diretores da Casa dos Artistas para manterem aquêle asilo de velhos e inválidos profissionais da ribalta. O Presidente Kubitschek, com a sua simpatia irradiante, com a sua simplicidade de democrata consciente, em poucas palavras compreendeu a angústia por que passa a entidade líder do teatro, inclusive com a tremenda luta em busca de uma sede própria, já que terá que desocupar aquela em que se encontra atualmente, por exigência de demolição, em face do plano urbanístico da cidade. Aproveitando a presença, no Catete, do Prefeito Francisco Negrão de Lima, o Sr. Juscelino Kubitschek tomou imediatas providências, encarregando o Chefe do Executivo municipal a iniciar as demarches em tôrno do objetivo pleiteado. Mas não se deteve apenas nesse problema. Procurou também solucionar outro que requer grande urgência e referente a uma ajuda financeira. Dali mesmo, entendeu-se com o Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, no sentido de que o amparo seja concedido com a maior brevidade possível, antecipando dêste modo a sua aprovação. Como bom mineiro e para certificar-se da verdade em relação as dificuldades que lhe foram expostas, o Presidente Juscelino Kubitschek mandou à atual sede do Sindicato dos Atores Teatrais, à Rua Senador Dantas, 103, um emissário da assessoria técnica do seu Gabinete a fim de que fôsse vista em realidade a situação tal como lhe havia sido apresentada em memorial. Vê-se, assim, que valeu a pena romper o bloqueio e que S. Exa. está agora inteirada das disposições verídicas da Casa dos Artistas.

EMOÇÃO DO MINISTRO — Parsifal Barroso, no livro de registro de visitantes: — "Mentiria ao meu coração se não dissesse em meio a uma onda de comoção que me assaltou após a visita ao Retiro dos Artistas, que fiquei maravilhado ante o espetáculo inefável de solidariedade humana aqui representado cada vez melhor, por aquêles que tomaram a seus ombros a tarefa de amenizar um pouco a velhice daqueles que serviram ao Belo. Como Ministro e Senador deixo a minha palavra de aplauso e o meu propósito de ajudar, na medida das minhas possibilidades, a esta grandiosa obra"

Instituto de Teatro Latino-Americano

Na sede da SBAT, verificou-se quinta-feira última a fundação da entidade de título acima, com a finalidade de promover uma aproximação no setor teatral entre os países das Américas. Além do Brasil, se fizeram representar o Uruguai e o Peru, respectivamente, pelos professôres Walter Rela e Tamayo Vargas, ambos ora nesta capital realizando estudos sôbre o teatro brasileiro. Contou a idéia com o apoio dos Srs. Lopes Gonçalves, Edmundo Moniz, Diretor do SNT, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, R. Magalhães Jr., Joracy Camargo, Agnelo Macêdo, Mário Nunes, Asterio de Campos, Alvaro Moreyra, Geisa Bôscoli, Djalma Bittencourt, Bela Josef, Maria Wanderley Menezes, Guilherme de Figueiredo, Cursino Raposo, Olavo de Barros, João Galante de Souza, Luis Iglesias, Santa Rosa e Lúcio Fiuza. Para estabelecer a estrutura do novo órgão, foi constituida uma comissão de três membros assim composta: pelo Brasil — Lopes Gonçalves; pelo Uruguai — Walter Rela; e pelo Peru — Tamayo Vargas. Nova reunião será realizada na próxima semana.

Fora do PALCO

SERENATA NAS LARANJEIRAS

Por iniciativa da diretoria da Casa dos Artistas vai ser levada a efeito, segunda-feira próxima, 24, no Palácio Guanabara, uma serenata em homenagem ao Presidente Juscelino Kubitschek, na qual tomarão parte figuras de projeção da cena nacional. Essa manifestação de aprêço visa traduzir a gratidão da classe pelos benefícios que o Chefe da Nação prestou recentemente àquela instituição.

Saiba Que...

1 Paulo de Magalhães distribuirá gratuitamente seu último livro — "Pirandello, o Maior Autor Contemporâneo" aos alunos das escolas de teatro.

2 Agoniza na Casa de Saúde Buarque de Lima o velho ator Armando Braga ex-integrante do elenco dos Artistas Unidos.

3 As bailarinas formadas na Escola de Bailados do Teatro Municipal convidaram Maria Olenewa para madrinha da turma, endereçando-lhe uma carta datada de 10 do corrente mês.

4 O governador Jânio Quadros indicou para presidir a Comissão Estadual de Teatro o sr. Francisco Luis de Almeida Sales. A designação causou espécie por se tratar de pessoa não ligada ao teatro e sim ao cinema.

5 Ariano Suassuna passou a substituir Isaac Gondim Filho na coluna teatral do "Diário de Pernambuco".

6 No Teatro Municipal de Niterói, um grupo de amadores ensaia, sob a direção artística de Isaac Bardavid "Mortos Sem Sepultura", de Sartre.

7 O elenco Teatral da Faculdade de Direito de Juiz de Fora (MG) obteve o 2.º lugar no Festival de Artes de Belo Horizonte. Altair Chaves Pacheco foi classificado como "Melhor Diretor".

8 Margarida Lopes de Almeida, que excursiona pelo Nordeste, realizou um recital em Pernambuco sob os auspícios da Universidade do Recife.

9 Demitiu-se da direção do Conservatório Nacional de Teatro (SNT) o sr. Bandeira Duarte. O substituto, segundo falam, será o sr. Brutus Pedreira.

Flâmula à Nacional

No Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, será feita hoje a entrega de uma flâmula aos diretores da Rádio Nacional, em homenagem ao seu 20.º aniversário e como reconhecimento do Sindicato dos Atores Teatrais ao programa escrito por Meira Guimarães e irradiado por aquela emissora de exaltação aos seus serviços assistenciais. A Rádio Nacional, por sua vez, oferecerá à Casa dos Artistas uma bomba de água elétrica.

Teatro do Túnel

No Recolhimento de órfãs Santa Teresa, na Rua General Severiano, 159, defronte do estádio do Botafogo e do túnel do Pasmado, a partir de 15 de outubro próximo, estará funcionando o Teatro do Túnel, levando a efeito uma série de espetáculos infantis para crianças e adultos. Destina-se a renda dessas funções à construção de um patronato de moças, procurando-se, assim, ampliar a obra social da instituição citada linhas acima.

Espetáculo Religioso

Hoje e amanhã, no Teatro da Matriz de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, veremos, às 20 e 15 horas (vesperal), da autoria de J. Muzi e por elenco amadorista encabeçado pelo próprio autor, "São Judas Tadeu, o Apostolo" (A Redenção do Século XX), peça em atos e 8 quadros.

TEATROS

AIMÉE no RIVAL

Reservas: Telefone, 22-2721
Hoje as 20 e 22 horas — Amanhã as 21 horas
COM A DELICIOSA COMEDIA DE HENRIQUE PONGETTI

"A Mulher Das Quintas-Feiras"

No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Hoje as 16, as 20 e 22,30 horas

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JONH PATRICK — TRADUÇÃO DE M. DA SILVA e R. ALVIM

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
3.º MÊS DE SUCESSO
ULTIMAS SEMANAS

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ
Cenários de BENET DOMINGO — Modêlos de ETAM
Hoje vesperal as 16 hs. e a noite as 20 e 22,15 horas
A seguir: "CHERI" de COLETTE para o reaparecimento de MORINEAU

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Hoje as 16, as 20,20 e 22,20 horas

ÚLTIMA SEMANA!

"COMPLEXO DE CHAMPANHE"

de Leslie Stevens
Destacando ODILON, NEYDE LANDI e LUIZ SERGIO PERSON
uma comédia biruta e engraçadissima!

TEATRO DA TIJUCA

RUA CONDE BONFIM, 422 — RESERVAS: 28-5513
HOJE A'S 16, A'S 20 E 22 HORAS

BOITE CAROLINA

AO PIANO
Carolina Cardoso de Menezes
pela primeira vez em "Boite" como atração e tocando para dançar

AV. ATLANTICA
Esq. Joaquim Nabuco
Pôsto 6
Res.: 47-2438

NÃO TEM "COUVERT"

Hoje vesp. as 16 hs. e a noite as 20 e 22 horas

Hoje vesperal as 16 horas e a noite as 21 horas
ELENCO INTERNACIONAL COM 60 ARTISTAS

WALTER PINTO apresenta suas FOLIAS de 1956
Botando pra Jambrar
no Recreio
UMA "NOVA" REVISTA

Hoje e amanhã vesp. as 16 horas com preços reduzidos — Hoje as 16, as 20 e 22 horas — Bilhetes a venda com 3 dias de antecedência

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

(Atendendo à pedidos, a Fundação Brasileira de Teatro dará no dia 1.º de Outubro o segundo e último espetáculo de POEIRA DE ESTRELAS, 1956. Bilhetes à venda no Teatro Municipal). Autores: Joracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca. Direção geral: Dulcina de Moraes. Diretores: Silveira Sampaio, Adolfo Celi, Henriette Morineau e Oduvaldo Viana. Música: Maestro Francisco Mignone regendo a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Bailados: Tatiana Leskowa e prof. Vaslac Veltchek e a Escola e o Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a participação especial de Berta Rosanova, Denis Gray e Aldo Lotufo. Coral: Associação Brasileira de Canto Coral.

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

Allan Lima, Assis Pacheco, Antonio Victor, Brandão Filho, Conchita Moraes, Dulcina Moraes, Delorges Caminha, Eva Todor, Fregolente, Grande Otelo, Hamilton Ferreira, Henriette Morineau, Itala Ferreira, Iracema de Alencar, Jorge Roberto, Jorge Doria, Laura Suarez, Lauro Simões, Lêda Vale, Ligia Sarmento, Luis Delfino, Milton Moraes, Marlene, Magalhães Graca, Maria Helena, Mara Rubia, Nancy Wanderley, Nicette Bruno, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Goulart, Paulo Padilha, Paulo Pôrto, Renata Fronzi, Roberto de Cleto, Silveira Sampaio, Sergio de Oliveira, Sonia Reis e Yara Salles. Bailarinos do Corpo de Baile: Alberto Ribeiro, João Jorge, Acyr, Oswaldo e Emilio. Bailarinas da Escola de Baile: Marilia, Anne Mary, Alca, Anni, Heloisa, Enamar, Irenise, Elensis, Wanda, Rosalina, Alda e Georgina

TEATRO DULCINA

Reservas: Telefone 32-5817
A Cia. Tonia — Celi — Autran apresenta
ULTIMOS DIAS

"ENTRE QUATRO PAREDES"

de SARTRE
Dia 28: Despedida da Cia. — Estréia em S. Paulo 4 de outubro
Hoje as 20 e 22 horas — Amanhã às 16 e as 21 horas

Orfeu da Conceição

(Tragédia Carioca)
UM ELENCO NEGRO DE 45 FIGURAS QUE
VINICIUS DE MORAIS
Apresenta no
TEATRO MUNICIPAL
de 25 a 30 de Setembro
DRAMA — SAMBA — BALLET — COROS — PASSISTAS
Pré-estréia de gala — Dia 25 às 21 horas — Bilhetes à venda

TEATRO RIVAL

TELEFONE 22-2721
AIME'E e seu TEATRO INFANTIL
Estréia Hoje, Sábado às 16 horas
com

"A MENINA SEM NOME"

DE GUILHERME FIGUEIREDO
com o palhaço OSCAR!!!
Amanh, vesperal infantil as 16 horas

NOTAS DE UM "Globetrotter"

JOÃO REZENDE

Uma Noite no "El Morocco"

TODO turista que chega a Nova York tem, no seu caderninho, um endereço que se torna ponto obrigatório de visita: 154 East 54th Street — "El Morocco", um dos mais famosos "night clube" do mundo.

Se eu fôsse fazer uma comparação com as "boites" do Brasil, poderia dizer que nada tem de especial, pois é uma casa de diversão como qualquer outra do gênero. Mas os seus frequentadores é que a destacam no cenário internacional pois entre êles há nomes conhecidos em todo o mundo artistico, social, desportivo e, às vêzes, intelectual.

COMO já publiquei várias descrições dos ambientes noturnos dos Estados Unidos preferi que esta reportagem fôsse quase totalmente ilustrada, para que vocês possam ter uma idéia melhor do que qualquer descrição, e sintam — enquanto passam os olhos pelas fotos —, a impressão de estar numa mesa, no lado das celebridades.

Em suas crônicas sociais, que são publicadas em jornais de vários paises, Elza Maxwell, Cholly Knickerbocker, Dorothy Killgallen, Walter Winchell, Louella Parsons, Sheila Graham e outros nomes famosos no mundo dos mexericos, fazem constantes alusões a "El Morocco". Eu mesmo, mandei contar que durante uma das minhas visitas a êsse famoso "night-club" vi uma das mais bonitas mulheres do mundo: a morena e insinuante Elizabeth Taylor, acompanhada pelo seu novo amor, Mike Todd. E tive o gratissimo prazer (é mais que óbvio), de lhe ser apresentado por Walter Winchell. Não me perguntem se havia mais alguém no "El Morocco". Além de Winchell, que estava à minha frente, só vi Liz.

* * *

Personalidades do cinema são o que há de mais fácil de se encontrar no "El Morocco". Todo o artista que se encontra em New York, muitas vêzes para trabalhar na Broadway, sente-se na obrigação de comparecer àquele local. É um meio de ser citado nas colunas elegantes e nas especializadas em cinema, um meio de sentir-se alvo das atenções dos fãs e da boa-vontade dos garções e, òbviamente, uma diversão. O útil e o agradável reunidos numa simples aparição pessoal no "El Morocco".

Não é difícil encontrar-se lá a famosissima gordinha que promove excursões turisticas com os nomes em evidência no cenário mundial pois ela, Elza Maxwell, é uma frequentadora assidua do "El Morocco". E com ela pode-se encontrar o milionário venezuelano ou o nobre francês ou o membro do Parlamento inglês ou o principe indiano ou, talvez, o futuro presidente da república dos Estados Unidos. Quem não veremos em companhia da Maxwell, graças à famosa inimizade que há entre as duas, é a Duquesa de Windsor, ex-Wally Simpson. E isso, se bem que bastante difícil, não será impossivel, pois as mulheres se entendem... oh! as mulheres!

O proprietário do "El Morocco" acha-se atualmente na Itália, para escapar às exigências do impôsto de renda e, se voltar, enfrentará uma dívida tão grande que terá que vender o seu "night-club" e ficará irremediàvelmente pobre. Como vêem, a glória tem o seu preço que é o mais caro do mundo!

Fernando Lamas e sua bonita espôsa Arlene Dahl não deixam de ir a "El Morocco" quando estão em New York. E agora isso acontecerá com frequência pois Fernando estreará na Broadway em um novo musical ao lado de Ethel Merman: "Happy Hunting"

Rocky Marciano, campeão mundial de todos os pesos, posa para a foto ao lado do comediante Jerry Lewis, em uma das noites no "El Morocco"

Kirk Douglas e sua espôsa francêsa comemoram um aniversário de casamento no "El Morocco"

Sociais

Aniversários

Transcorre amanhã o aniversário natalício da gentil e prendada Srta. Lúcia, a qual em sua residência à Rua Irapuá oferecerá uma recepção à suas amiguinhas e pessoas de suas relações.

Casamentos

Enlace Gusmão Silva - Petronilha Almeida — Realizou-se anteontem, o enlace matrimonial do Sr. Cláudio Gusmão da Silva com a Srta. Petronilha de Almeida. No civil, serviram de testemunhas, pela noiva, a Sra. Vina Rangel, e pelo noivo, o Sr. Wilson Rangel. Os nubentes seguiram viagem para Petrópolis, onde passarão a lua-de-mel.

* * *

Enlace Maria Célia Mandarino - Tenente Luiz Mário Portocarrero — Realizar-se-á no próximo sábado, às 16 horas, na Capela da Universidade do Brasil, o enlace matrimonial da Srta. Maria Célia, filha do casal Comendador José Mandarino com o Tenente Luiz Mário Portocarrêro de Castro Sá Freire, cerimônia que será oficiada pelo Mons. Olimpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura.

O ato terá como padrinhos o Embaixador Negrão de Lima e Senhora, General Hermenegildo Portocarrero e Senhora, Coronel Caio Miranda e Senhora, Dr. Luiz Mário Sá Freire e Senhora e Major Hélio Portocarrero e Senhora.

ENLACE GUSMÃO SILVA-PETRONILHA ALMEIDA — Realizou-se, anteontem, o enlace matrimonial do poeta pernambucano Cláudio Gusmão da Silva com a Srta. Petronilha de Almeida. Na cerimônia civil, foram padrinhos, por parte da noiva, a Sra. Vina Rangel, e pelo noivo, o Sr. Wilson Rangel. Os nubentes, após receberem os cumprimentos de amigos, companheiros de trabalho (INIC) e admiradores, seguiram para Petrópolis, onde passarão a lua de mel.

Nascimento

LEILA DE CARVALHO COCCHIARARO — Nasceu na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo, às 15,30 horas do dia 18, a menina Leila de Carvalho Cocchiararo, filha da Sra. Maritena de Carvalho Cocchiararo e do Sr. Joel Cocchiararo. São avós paternos de Leila a Sra. Elvira Cocchiararo e o Sr. João Cocchiararo — e avó materna a viúva Angelina Dias de Carvalho.

Bodas de Prata

Transcorre hoje, dia 22 do corrente, as Bodas de Prata do casal Manoel Aprisio do Canto e D. Inaiá Costa Canto, seus filhos mandam celebrar missa festiva no altar-mor da Igreja de São Jorge, sita no Campo de Santana, naquela data. Após a missa os familiares do casal Costa Canto festejarão a data significativa, na vivenda da Rua Hilário Ribeiro.

Festas

COROAÇÃO DA RAINHA DA PRIMAVERA DO INDEPENDENTES — Terá lugar amanhã, no Grupo dos Independentes, a coroação da Rainha da Primavera de 1956, daquela tradicional agremiação recreativa.

Elegeu-se este ano a Srta. Julia Vargas como Rainha, tendo como Primeira Princesa, a Srta. Denir Bessa e Segunda Princesa a Srta. Leoneta Pinto.

A coroação será feita pela atriz Renata Fronzi, com grande solenidade, após os espetáculos do Teatro Carlos Gomes.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

A fim de vulgarizar entre as crianças os principios da boa alimentação, realiza o SAPS, anualmente, um concurso de literatura infantil. Este ano a tarefa de julgamento estêve a cargo da comissão constituida dos seguintes escritores: Vicente Guimarães, Lúcia Benedetti, Anadir C. Amazonas, do médico-nutrólogo Maria de Lourdes do Rosário Oliveira e do jornalista Garibaldi Sá, Diretor de Propaganda do SAPS.

Dentre os muitos trabalhos apresentados decidiu a comissão julgadora, pelo voto unânime, classificar o trabalho "Rutinha vai à fonte da... saúde".

Trata-se de obra do escritor Abel Leite de Andrade, funcionário do SAPS, onde exerce as funções de contador, tendo desempenhado ali as mais relevantes atribuições, entre elas a de Diretor de Finanças e de Assistente do Diretor Geral. Possui, também, o diploma de cirurgião dentista e, agora, revela mais uma faceta da sua personalidade grangeando o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil de 1956".

A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
AMANHÃ
às 22,05 hs.

"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

Amanhã, DOMINGO, às 10 Horas da Manhã:

"CIRANDA DOS BAIRROS"

Transmissão pela Rádio MUNDIAL, diretamente do CINE MADUREIRA, em MADUREIRA

Sob o comando de ARNALDO AMARAL desfilarão os seguintes artistas da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA:

LANA BITTENCOURT	LUIZ CLAUDIO	OSNY SILVA
ROSITA GONZALEZ	ARACY COSTA	CARLOS AUGUSTO
MARY GONÇALVES	MARTA JANETE	MIRIAM MARQUES
WALTER DAMASCENO	MIRZO BARROSO	SARA RIOS

"CIRANDA DOS BAIRROS"

É PRESTIGIADA POR:

CÊRA BANGU — VARMA — FUBÁ DE MILHO GRANFINO

UMA INICIATIVA DA RÁDIO MUNDIAL — ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA EM COLABORAÇÃO COM ULTIMA HORA

CARLOS RENATO e LEDA RAU apresentam: Luzes da CIDADE

Bom dia, Primavera

MUITA gente diz que não temos as quatro estações. Ou por outra: que as quatro estações, no Brasil, são uma só: o verão. Teríamos um só clima, uma só temperatura, uma só luz. Talvez essa idéia de uma sibéria invertida, de sêco e implacável expiendor, defina a nossa terra. Ou quem sabe se as quatro estações existem, não sei se fora ou dentro de nós? Por exemplo: agora mesmo, as "folhinhas" anunciam a primavera. A natureza devia estar transfigurada. Mas coisa estranha! O céu, que devia ser de brilho mais doce e mais intenso; a pétala, que devia ser mais sensível; as fontes, que deviam ser mais líricas e, em suma, tôda a paisagem continua a mesma, como se ignorasse a convenção das "folhinhas". E só os "Jogos da Primavera", a maior olimpíada feminina do mundo, que se inaugurem hoje, só eles dizem algo de novo. Mas talvez o êrro seja o de procurar nas flores o que está em nós. Sim, mais que uma estação, a Primavera brasileira é um estado de alma. Não existe externa e objetivamente, mas se irradia de nossas profundezas, rompe em volúpia do próprio ser. Esse estado de graça, de plenitude, essa euforia vital, com que amanhecemos hoje, que é isso senão o frêmito da Primavera? Eu escrevi que ela não existe objetivamente. E já retifico: existe, sim. Existe, quanto mais não seja, nas mulheres. Olhem as mulheres: estão mais lindas e mais vibrantes dentro da luz. Passam, diante de nós, humanas e divinas. A verdadeira Primavera é a mulher bonita.

UMA RAINHA — A foto acima mostra a beleza morena da Srta. Angelina Perricone. Esta noite, Angelina será coroada no Clube Municipal

INFORMA a Atlética Grajaú: Depois de amanhã será realizado um "show" com artista do rádio carioca.

☆

JACAREPAGUA': Amanhã, à noite, um "show"-artístico com astros do rádio carioca.

☆

LOGO mais, na Atlética Vitoria, baile em homenagem à srta. Cleia Vitoria, candidata ao título de Rainha da Primavera.

☆

MAIS um baile-"boite" programou, para amanhã o Social Ramos Clube. Aproveitamos para comunicar que recebemos, das mãos de simpática senhorita, o "Permanente Social".

☆

NOITE dançante, amanhã, na Atlética do Méier. Início programado para às 19 horas. Oportunamente visitaremos o simpático clube.

☆

O Orfeão Portugal comunica que realizará, amanhã, mais um "show"-dançante.

☆

PARA o próximo dia 29, o Esporte Clube Cocotá, da Ilha do Governador, realizará um "show"-dançante. O Cocotá estréia, hoje, nesta coluna.

☆

QUEM achou um coração crivado de flechas? E' favor devolver ao Jorge Monteiro, ex-diretor social do Clube 17...

☆

REUNIÃO dançante, amanhã, no Grêmio Esportivo Paranhos. Inicio: 20 horas.

☆

SPORT CLUBE LYGIA, o clube de Olaria apresentará, esta noite, um "show" de acordeon a cargo do Professor Jorge da Silva.

☆

TEREMOS, no Grêmio Dramático 4 de Novembro, uma reunião dançante. O salão do clube foi cedido a uma agremiação particular.

☆

UMA homenagem à Semana da Asa será prestada pelo Instituto de Educação, no próximo dia 29. Serão apresentados vários números de ginástica rítmica.

☆

VITORIA T. C. — O clube da rua Pôrto Alegre programou, para a noite de amanhã, mais uma reunião-dançante.

ANIVERSARIA, nesta data, o sr. George de Sousa, nosso amigo e residente em Nilopolis. Na rua Antonio Ribeiro 488, residencia do vereador Antonio Chagas, será oferecido um banquete ao simpático George. Nosso companheiro Ivaldo representará LUZES DA CIDADE.

☆

BANGU A. CLUBE. O Clube do dr. Silveirinha realizará, esta noite, a sua festa da primavera.

☆

COM uma noite-dançante, o Garnier homenageará a chegada da Primavera. Um excelente conjunto animará a reunião.

☆

DOMINGUEIRA dançante, amanhã, no GREIP.

☆

ENTRE as belezas que integrarão a equipe de LUZES DA CIDADE, esta noite, destacamos as srtas.: Ana Maria Ribas, Rainha do Turfe; Maria Alice Lopes e Gilda Ferreira, "Princesas do Turfe" e outras. Mais uma vez, contaremos com a colaboração dos srs. Wilson Heider e Augusto da Silva Menezes.

☆

FOI programado, para a noite de amanhã, mais um jantar-dançante (com "show") no Vila Isabel.

☆

GENTE hospitaleira, a família Oswaldo Cardoso receberá, esta noite, para um coquetel. Um abraço, Oswaldo.

☆

HOJE, no Montanha Clube, teremos o Baile da Primavera. A's 22 horas, a Montanha abrirá seus salões para receber a mocidade tijucana.

PRIMAVERA

A DATA de hoje assinala o início da Primavera. E, talvez o mais lírico dia do ano. Tudo na Primavera é diferente, tudo. Até as estrelas tem uma luz mais pura e mais intensa. Nos clubes, as rainhas eleitas já se preparam para a coroação. São meninas lindas, tôdas, que em disputa com outras, também lindas, conquistaram o honroso título de "A mais Primaveril". LUZES DA CIDADE, que vem realizando completa cobertura social dos clubes que ficam para além do Maracanã, estará presente a tôdas as solenidades de coroação. Visitaremos nada menos de seis clubes. Vejamos:

S. C. MACKENZIE

LOGO mais, a partir das 23 horas, teremos a coroação da Srta. Miriam Cavina, eleita "Rainha da Primavera" de 56. Nossa companheira Léda Rau colocará a faixa de "a mais primaveril" na moreninha Cavina. Orquestra Moreambo. O clube do Meyer receberá a visita de tôda a equipe de LUZES DA CIDADE.

CLUBE MUNICIPAL

NO conhecido clube de funcionários da P.D.F. será coroada a Srta. Angelina Perricone, "Rainha da Associação dos Artistas Novos", entidade que tem como presidente o Professor Nonell Barbastefano. Também o Municipal contará com a nossa presença.

A. A. CARIOCA

O clube do Sr. Jarbas Bastos programou, para esta noite, a coroação da "Rainha da Primavera". Trata-se da Srta. Laura da Teixeira, uma menina linda. Nosso amigo Avelino Bastos, diretor social, já cuidou de todos os detalhes da festa. Nada faltará no Carioca.

GRAJAU T. C.

O clube da Rua Engenheiro Richard realizará, na noite de hoje, um desfile de modas. Da parada de elegância, participarão associadas do clube grajauense. Entre os modêlos, destacamos os nomes das Srtas. Wanda Alvarenga e Maria Helena Ottoni.

RIACHUELO

O clube do Sr. Ari Rosa realizará o desfile das candidatas ao título de "Rainha da Primavera". Este colunista, que participará do júri, tambem coroará, juntamente com a Srta. Ana Maria Ribas, "Rainha do Turfe" de 56, a vencedora da parada de beleza. O baile terá início as 22 horas e a coroação terá lugar às 24 horas.

GRÊMIO ROCHA MIRANDA

LA' no Rocha Miranda, êste colunista coroará a "Rainha" já eleita, Srta. Lucy Corrêa de Carvalho. Para que fôsse possível a presença da equipe de LUZES DA CIDADE, o diretor social do clube antecipou o horário da coroação. Desta maneira, a encantadora Lucy receberá a faixa de "a mais linda", precisamente às 22 horas.

AMÉRICA F. C.

O clube rubro realizará, esta noite, o seu baile de gala. Aproveitamos o ensêjo para felicitar o glorioso América pela passagem de mais um aniversário de fundação. E é justamente para festejar o acontecimento que o nosso amigo Ciro programou a festa de hoje. O abraço desta coluna.

Onda e Ondas

MAURO

GRACINHA!

A Rádio Mauá tem um programa chamado agência de emprego. Até aí, nada de mais nem de menos. O interessante é que, às vêzes, dá cada uma tão gozada, ih!...

No dia 17, às 9,12, por exemplo, o simpatia do Rabi Resedá, redutor da geringonça, anunciava, com aquela voz bonita que o bom Deus lhe deu:

— Empregada para todos os serviços, menos cozinhar e lavar...

Então não são "todos", não é, formosura?

Que gracinha!...

VAI QUERER!

Mas vão vendo só. Logo depois (9,23), o nhonhozinho entrou lendo anúncio desta maneira:

— Cozinheira que lave peças miúdas...

E não vai querer cozinheira que também cozinhe, dondoquinha?

Ih, ih, ih!...

DEU PRA ISSO!

A emissora Continental, de seu turno, tem um programa de queixas e reclamações, onde, às vêzes, também, acontece coisa interessante. No dia 13, às 18,06, por exemplo, quando êste aqui foi pra cima do que está em tôdas, um locutor dizia:

— Solicitam-nos a poda das árvores do Catete...

E acrescentou, cheio de vento:

— Vamos providenciar, imediatamente!

Ué! Agora a Continental deu pra isso? Poda árvore também? Danadinha!

SALVE!

No dia 19, exatamente às 8,36, um nhanhanzinho lia trecho de noticiário, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus, assim mesmo:

— ... Mesmo reconhecendo que a tarefa é difícil, não tem a menor importância sôbre a dúvida do êxito da idéia...

Epa! Salve a confusa!...

(Deus que nos perdoe!)

QUEM!

No dia 19, na Rádio Mundial, às 22,35, o diabinho do José Messias exclamava:

— ... E aqui está Heleninha Costa com vestido prêto e bolinha branca muito bonita...

Quem? A bolinha?

Uh, uh, uh!...

NÃO E'!

Mas vão espiando só, um minuto mais tarde, a nhenhoquinha falava assim mesmo:

— ... homem que eu podia muito falar sôbre êle... mas como me falta palavra...

Então não podia! (Não é, belezinha?)

Sai pra lá!

CHUCHUZINHO!

No dia 18, na TV-Tupi, às 22,11, uma locutora, lindinha que nem ela só, finalizava propaganda, falando desta maneira:

— ... ou em um dos qualquer revendedores...

Ah que chuchuzinho!... (Tá pro senhor, São Pedro!...)

...

RECADO PARA RABI RESEDÁ (Mauá): O "Jornal do Brasil" não está gostando!

Liszt e a Literatura Italiana

Zito Batista Filho, em seu programa de hoje na Rádio Ministério da Educação e Cultura "Pelos Caminhos da Música", apresentará aos ouvintes dessa emissora, sob o tema "Liszt e a Literatura Italiana", o seguinte programa:

Soneto de Petrarca n.º 47, Tasso — Lamento e Triunfo, Sinfonia Dante — Inferno. "Pelos Caminhos da Música" estará no ar a partir de 20,40 horas.

Rainha Dos Músicos

Computando quinze mil votos a seu favor, na quarta apuração do concurso para "Rainha dos Músicos de 1956", a cantora Gilda de Barros reduziu bastante a diferença que a separava de Geni Martins. Geni, agora, está com 27 mil votos e Gilda com 20.000. As cantoras da Rádio Nacional, Norma Sealy, Ruth Amaral e Carmelinha Mascarenhas continuam, respectivamente, com seus 3.200, 2.600 e 2.000 sufrágios. A próxima apuração do concurso do Sindicato dos Músicos Profissionais foi marcada para o dia 1.º de outubro.

Nacional, 20 Anos!

Hoje, homenagem da Rádio Nacional à Casa dos Artistas, com uma visita ao Abrigo de Jacarepaguá.

Amanhã, homenagem ao Jóquei Clube Brasileiro.

M. Educação — Almanaque musical (21,45).

Mayrink Veiga — Sete Norte é de morte (20,20).

Rádio Tupi — Clube da música (21,30).

PROGRAMA INFANTIL

Para amanhã: TV-Tupi — Clube do Guri — (13,00). Rádio Mauá — Programa Silveira Lima (9,00).

Segunda-feira:

Roquete Pinto — Rádio-Escola (9,45, 12,30 e 18,15).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

Rádio Mundial — Vamos brincar de esconder (8,45).

TV-Tupi — Histórias de Tia Lícia (18,00). Teatro Fantoche Estrêla (19,00).

(10,00).

Rádio Nacional — Boa tarde, madame (15,30).

Programas Evangélicos

Para amanhã:

Rádio Tamoio A — voz da profecia (20,15). Voz das Assembléias de Deus (22,05).

Rádio Tupi — Desfile de coros (7,10). Repórter Evangélico (7,40). Meditação evangélica (7,45). Mensagem da Cruz (8,15). Voz da profecia (8,30). Voz Evangélica do Brasil (22,00).

Segunda-feira:

Mayrink Veiga — Batistas em marcha (18,30).

Rádio Copacabana — Escola Bíblia do ar (18,00).

Rádio Tupi — Meditação Cristã (8,00). Repórter Evangélico (8,05).

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE:

Rádio Tupi — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

Eldorado — Fantasias Guerlain (19,00).

Mayrink Veiga — Programa Carlos Henrique (12,00).

M. Educação — Pelos caminhos da música (20,40).

Jornal do Brasil — Lóide aéreo (15,30).

TV-Tupi — A bela e a fera (20,20).

TV-Rio — Trem da alegria (21,40).

Rádio Nacional — Programa César de Alencar (15,00).

Rádio Mundial — Uma noite na ópera (21,30).

Rádio Globo — Clube do Toca-Disco (22,00).

Rádio Guanabara — Itália eterna (20,00).

Emissora Continental — Boite dos 1.030 (24,00).

Metropolitana — Jantar dançante (19,00).

Rádio Copacabana — Orquestras famosas (17,30).

Para amanhã:

M. Educação — Mozart, o divino (20,30).

Rádio Tupi — Caleidoscópio (17,00).

Rádio Mundial — Pensando em você (20,00).

Mayrink Veiga — Programa Luis Vassalo (22,00).

TV-Rio — Teatro Moinho de Ouro (20,00).

Metropolitana — Jantar dançante (19,00).

Rádio Guanabara — Concertos populares (15,00).

Continental — Boletim esportivo (15,15).

Rádio Nacional — Nada além de dois minutos (21,00).

Jornal do Brasil — Regentes de todo mundo (22,00).

TV-Tupi — Transmissão esportiva (15,00).

PODEM OUVIR

HOJE:

Rádio Tupi — Marmelândia, em reprise (19,05).

Histórias das músicas (22,10).

Amanhã:

Mundial — Ciranda dos bairros (10,00).

NADINHO AFIRMA:

"O VASCO É O FAVORITO NA PELEJA DE HOJE"

Não há Problemas na Equipe Banguense — Zizinho já se Encontra Recuperado — Os Craques do Bangu Após os Treinos Realizam Passeios Para Recreaçoã do Espirito — (De Flávio Paiva)

Esta foi uma semana de grandes atividades em Moça Bonita, pois nesta rodada os mulatinhos rosados terão a responsabilidade de enfrentar o líder invicto do certame. Se o Bangu perder hoje, estará pràticamente afastado do pelotão que almeja alcançar o título máximo, pois com oito pontos perdidos e com sete de diferença do primeiro colocado, dificilmente o time de Silveirinha conseguirá recuperar-se.

Depois de um curto período de perturbações ditado pela revolução que a diretoria resolveu empreender no alto comando da equipe, e das multas aplicadas em alguns jogadores banguenses, parece que a paz voltou a reinar em Moça Bonita. Aqueles que têm o prazer de encontrar-se em permanente contato com os homens da equipe proletária, podem observar que o ambiente no reduto alvirrubro é de franca camaradagem e de confiança, apesar de reconhecerem o favoritismo da equipe vascaína.

Um Bangu Sem Problemas

Para o jôgo de logo mais teremos um Bangu pugnando com a sua fôrça máxima. Zizinho, que era o grande problema da equipe, já se encontra totalmente recuperado e apto a atuar contra o líder do certame. Portanto, os proletários jogarão com a mesma equipe que derrotou o Botafogo.

O dinâmico Coronel Luiz Renato, resolveu empreender uma inovação em Bangu, que é de levar os jogadores a passeios em recantos pitorescos. Esta semana foi escolhido o lindo recanto de Guaratiba. Os dirigentes banguenses visam com êstes passeios recrear os jogadores.

"O Vasco é Favorito"

Nadinho, o excelente goleiro que o ôlho clínico de Carlos Nascimento foi descobrir no futebol baiano, tem se tornado uma autêntica muralha na defesa banguense. Falando sôbre o jôgo de logo mais assim se expressou:

— "O Vasco é o grande favorito do jôgo de hoje. Sua equipe encontra-se otimamente preparada, e não é injustiça nenhuma a posição que ocupa na tabela."

— E do Bangu, o que você me diz?

— "O Bangu é uma equipe que tem sido desprezada pela sorte nos últimos jogos em que tem tomado parte. Só na peleja com o Botafogo é que fomos bafejados um pouco pela chance, nas demais pelejas fomos duramente atingidos pelo azar: com tentos contra, penalti perdidos e outras coisas mais. Apesar de reconhecer o favoritismo do Vasco, acho que o Bangu deve lutar muito para vender bem caro a derrota, ou se possível fôr, fazer uma surprêsa ao expresso da vitória, desencarrilando-o em plena estação de Bangu."

GENINHO MUDARÁ O ATUAL PROGRAMA DE TREINAMENTO

Serão à Tarde os Exercícios de Conjunto, Cabendo a Paulo Amaral Dirigir os Individuais na Parte da Manhã em Dias Intercalados — Uma Palestra Semanal de Carlito Com os Jogadores

Geninho já tomou a primeira decisão, transferindo para a parte da tarde, a partir da semana próxima, os treinos de conjunto. Paulo Amaral ficará encarregado de orientar os exercícios físicos e tudo indica que êstes continuarão a ser ministrados pela manhã.

Haverá um treino quarta-feira, às 15 horas, e o apronto às sextas-feiras, no mesmo horário. Geninho é de opinião que os jogadores precisam treinar no horário dos jogos, principalmente agora que vai começar o verão intenso no Rio, obrigando os "players" a um maior esfôrço e, portanto, identificação com a canícula do Maracanã.

Concentração Após o Apronto

As concentrações serão iniciadas depois do apronto das sextas-feiras, com maior rigor para os solteiros que ficarão obrigados a permanecer nas instalações do clube. Os jogadores casados terão liberdade para fazer suas refeições em casa.

Tôdas as semanas haverá uma palestra do técnico com os jogadores, em horário e local a serem ainda escolhidos. Carlito Rocha será convidado por Geninho para conversar com os profissionais, uma vez, de oito em oito dias.

Zezé Moreira Fala do Botafogo:

"NÃO TENHO CULPA QUE OS JOGADORES ERREM OS GOALS"

"Tôdas as Críticas Giram em Tôrno do Técnico" — "Não Podem Mais se Queixar do Sistema" — Saiu Por Uma Questão Moral — O Treinador Alvi-Negro Desabafa com ULTIMA HORA

Zezé Moreira confirmou o que sempre disse: saindo Bebiano, êle também sairia. O vice-presidente apresentou sua carta de renúncia e o técnico, imediatamente, colocou o cargo à disposição da diretoria. Pediu rescisão de contrato, abrindo mão de seus direitos.

"Não Poderia Ficar"

— "Por uma questão moral, não poderia continuar no clube se Bebiano saísse. Quando eu quis deixar o Botafogo, êle não permitiu e acentuou que sairia comigo. Portanto, se êle estêve no clube e se demitiu, eu também tinha que fazer o mesmo. Não poderia continuar de modo algum".

"Não Sei se São Contra Mim"

Aparteamos o técnico Zezé Moreira, frisando que êle não era obrigado a deixar o clube e parecia que nenhum dirigente se colocara contra êle. Pelo menos, nunca disseram. O treinador acentuou:

— "Não sei se são ou se eram contra mim. O fato é que, como disse, por uma questão de ordem moral, teria que sair".

"A Culpa é só Minha?"

Comentamos que, a nosso ver, êle não teve culpa da derrota contra o Bangu. Zeze acrescentou:

— "Também vejo assim. Não tenho culpa que meu filho perdesse dois "goals" ou que o time recuasse por conta própria, caíssse de produção depois de abrir a contagem. Não mandei que trocassem de posição ou mudassem a maneira de jogar. A culpa é só minha? Não podem mais se queixar de sistema, pois já mudei o padrão. Entretanto, os jogadores perdem "goals", erram jogadas, caem de produção e nada se fala. Tudo gira em tôrno do técnico".

Taça Herbert Moses

(Concurso de Palpites do D. I. E.)

ALBERT LAURENCE: Vasco, 3x2; Flamengo: 2x1; Fluminense: 2x0; Olaria 2x1; Canto do Rio: 1. Botafogo: 1.

APARICIO PIRES: Vasco 4x1; Flamengo 2x1; Fluminense 2x0; Olaria 1x1; Botafogo 2x1.

GERALDO ESCOBAR: Vasco 4x2; América 3x1; Fluminense 3x0; Bonsucesso 3x2; Botafogo 2x1.

CANOR SIMÕES COELHO: Vasco 4x1; Flamengo 2x2; Fluminense 3x1; Olaria x Bonsucesso 1x1; Botafogo 3x1

J. CARLOS CANTUARIA: Vasco 2x1; Flamengo 3x1; Fluminense 4x0; Bonsucesso 2x1; Botafogo 2x1.

FLAVIO PAIVA: Bangu 2x1; Flamengo 1x1; Olaria 2x2; Botafogo 3x0. Fluminense 4x1.

MILTON PINHEIRO: Bangu 2x2; Flamengo 2x1; Fluminense 4x1; Bonsucesso 2x2; Botafogo 3x1.

WILSON PARA O PALMEIRAS

Wilson Moreira decidiu deixar o Botafogo, acompanhando seu pai. Êle é amador, tendo apenas um contrato de "gaveta". Não quer mais ficar. Entretanto, tendo um ótimo ambiente no clube, sendo querido por todos os companheiros, Wilson Moreira será procurado para continuar. Rapaz fino, de excelente educação e acima de tudo um jogador eficiente, fará falta. Os jogadores alvinegros, prestar-lhe-ão significativa e justa homenagem, se ele não ficar. Dizem que Aimoré pretende levá-lo para o Palmeiras. Mas Wilson saiu porque deseja estudar com calma.

OTTO VIEIRA ESTA' NO RIO

Terminados os compromissos do Náutico, no campeonato pernambucano, Otto Vieira veio ao Rio. Está aqui, em virtude de uma intervenção cirúrgica a que será submetida sua progenitora. Conversando com a reportagem o conhecido técnico, que já lançou vários craques no futebol brasileiro, declarou ter vontade de retornar ao futebol carioca. Por enquanto, está só passeando.

Queria Ter ...

Conclusão da 1.ª página.

perder de banho, como podemos ganhar de goleada. Mas tudo isso será conseqüência do andamento da partida. Um jôgo para se decidir no campo. As oportunidades e as falhas poderão liquidar com um dos dois. Mas, sinceramente, é partida equilibrada. Temos tanta chance de vencer, como êles. Futebol, embora eu seja novo nisso, mas já aprendi muito, não se ganha em pensamento. Ganha-se lutando".

"O Treino Foi Otimo"

Gerson Coutinho, diretor de futebol do América, falando à reportagem após o exercício de ontem, disse:

— "Gostei muito do exercício. O time correu bastante, movimentando-se com mais acerto. Apresentou boa segurança na defesa e melhor penetração no ataque. A volta de Ferreira melhorou consideravelmente. O apronto foi melhor que o ensaio de quarta-feira.

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ O ...

Conclusão da 10.ª página

Jorgely Santos. Adhemar domingo último conseguiu um salto de 7m06 na prova de distância e, em Belo Horizonte dia 8 último saltou pelo Comitê Olímpico Brasileiro para a participação das Olimpíadas de Melbourne. Assim sendo, teremos uma porva de 200 metros que promete ser eletrizante. Na partida dessa prova deverão alinhar-se José Telles da Conceição, João Pires Sobrinho, Jorge Machado de Barros e Paulo Cabral da Fonseca, querendo nos parecer que a chegada será difícil e, os 21,3s deverão ser conseguidos. Outra prova que vem chamando a atenção dos amantes do atletismo será a prova do salto triplo, onde pela primeira vez desde o último campeonato carioca defrontar-se-ão Adhemar Ferreira da Silva e o campeão brasileiro 15m78 no tríplice. Como se sabe, Jorgely êste ano saltou em treinamento 16m10 e, se conseguir deverá dar trabalho ao Adhemar. O índice dessa prova é bastante forte, pois ambos os atletas se quiserem competir na Austrália terão de saltar amanhã, nada menos que 16 metros o que não será fácil para qualquer dos candidatos.

Sebastião Mendes terá também sua última oportunidade para superar a marca dos 3.000 metros com barreiras. O índice exigido para Sebastião é de 8m55,8s e, em Belo Horizonte Sebastião andou muito longe disso.

Difícil prognósticar os vencedores das várias provas que compõem o programa de amanhã de vez que não conhecemos a fundo os competidores, porém, os 800 metros, o arremêsso do disco e martelo e o revezamento de 4 x 400 deverão oferecer lutas interessantes e farão com que o público vibre durante suas realizações.

Programa-Horário

O programa para essa segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo foi assim confeccionado, incluindo-se algumas provas que serão tentativas para os índices olímpicos:

Pela manhã:

às 9,30 — 3.000 metros "Steple-chase".

10,00 — Arremesso do martelo.

A tarde:

15,00 — 400 metros sôbre barreiras — Prep. Olimpico triplo — salto em distância (prep. Olimpica) — Arremesso do disco.

15,20 — 200 metros rasos semi-finais.

15,40 — 800 metros rasos final.

16,00 — 400 metros sôbre barreiras — final — Salto em altura (preparação olimpica).

16,15 — 200 metros rasos — final — Salto com vara.

16,30 — 110 metros sôbre barreiras — Prep Olimpica.

16,40 — 100 metros rasos — prep. Olimpica.

16,50 — 10.000 metros rasos final.

17,40 — Revezamento de 4 por 400 — final.

AGRADOU O ...

Conclusão da 10.ª página

acontecia Geninho apitava para corrigir a jogada.

Enfim, o apronto de ontem, dirigido pelo novo treinador alvi-negro, agradou.

Pampolini recebeu instruções especiais do técnico e Domicio foi entregue aos cuidados de Paulo Amaral que que submeteu o jovem zagueiro a duro individual na pista.

Revisão Médica e Escalação da Equipe

A reportagem de ULTIMA HORA conversou com o "ex-player" Geninho. O atual técnico do "Glorioso" está perfeitamente identificado com o clube, seus dirigentes e profissionais. Sua tarefa, portanto, não será das mais difíceis, dependendo mais do equilíbrio do novo orientador. Seu trabalho é aguardado com algum otimismo pela família botafoguense.

A equipe alvi-negra será conhecida após a revisão médica que será procedida esta tarde pelo Dr. Carvalho Leite. Futuramente, porém, o time será escalado após o apronto. Tudo indica que para a peleja de Niterói Geninho conservará os mesmos jogadores, com exceção do comando que está entre Alarcon e Paulinho. E isto mesmo porque, como afirmamos, Wilson Moreira não compareceu e resolveu afastar-se completamente.

Os senhores Paulo Azeredo e Ademar Bebiano não estiveram em General Severiano na manhã de ontem.

TIRA TEIMA DE GIGANTES ...

Conclusão da 1.ª página.

gem, deixando claro que o que passou, passou. Não pensa mais em qualquer incidente e considera os craques rubros, como companheiros leais de profissão. O zagueiro do Flamengo que, pelo seu espírito de luta, E' criticado com certa parcialidade, não fica admoestado, com esta campanha sistemática. Diz que joga lealmente, empregando apenas espírito de luta o que muitos não fazem. Se isto é erro ou má intenção, nos disse Tomires, não sei qual o certo... A interpretação fica por conta dos observadores.

Agora Estou Pensando

O técnico Fleitas Solich que no começo da presente semana nos disse que ainda não havia começado a pensar no América, revelou que desde ontem iniciou suas observações para o jôgo. A sua fleugma continua igual, apenas o técnico passa a meditar com maior insistência, colocando no taboleiro das possibilidades, os craques que julga em condições de formar no quadro. E' um jôgo íntimo, entre o treinador e sua consciência. O debate prolonga-se por horas seguidas e às vezes, a noite fica esquecida por Solich. A madrugada é sua companheira nesta definição de nomes para a jornada que se aproxima. Assim é Solich.

Teremos Que Dar Duro

Na opinião de Pavão, tanto os jogadores do Flamengo, como os do América, vão ter que dar duro, neste clássico. A vice-liderança estará em jôgo e os pontos na tabela, a esta altura dos acontecimentos é muito importante. O resultado, nos disse Pavão, poderá abrir "caminho feliz" para o vencedor. E prosseguiu: Realmente estamos tranquilos aqui na Gávea e, possìvelmente, os rubros também. E' um bom sinal, pois sem pensarmos em futebol poderemos na hora do jôgo alcançar um bom nível técnico .E como vice-líderes temos uma responsabilidade de apresentar um espetáculo a' altura da tradição do clássico. Pena, acrescentou Pavão, que o Flamengo não esteja dono de tôdas as suas possibilidades. Mas vamos lutar com o mesmo ânimo de outras jornadas, concluiu o eficiente zagueiro do tricampeão da cidade.

Na Polônia o América Mineiro

A estréia do América Mineiro em campos europeus deverá se dar na próxima segunda-feira, dia 24, quando a equipe comandada por Airton Moreira enfrentará um conjunto do Exército Vermelho em Varsovia. Reina intensa curiosidade na capital polonêsa pela apresentação de um quadro de futebol sul-americano. O grêmio das Alterosas disporá de quatro dias para um descanso reparador esperando-se, por isto, que exiba um bom futebol capaz de agradar o grande público que por certo comparecerá ao estádio local para presenciar o anunciado cotejo internacional.

Mais Quatro Exibições

Além do "match" da próxima segunda-feira, o América Mineiro ainda disputará quatro pelejas na Polonia, em cidades diferentes. Se a apresentação do dia 24 agradar, o time de Belo Horizonte voltará a campo, no mesmo local, no sábado, ou seja dia 29. Caso contrário se dirigirá para o interior do país voltando a se exibir em Varsovia mais tarde.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA ARPAGONE

1.º PÁREO — 1.000 Mts. — Recorde: Royal Game 56 4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 13,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Arpagone	55	1	20	M. Silva	Em soberba forma. É a fôrça	P. Gusso F.	2.º p. Ultramar	1400	90	AU
2 Juciry	55	8	50	N. C. Pereira	Está melhor e levam fé. Cuidado	S. Freitas	4.º p. Caligula	1000	64 4/5	AP
2—3 Peter Pan	55	4	25	J. Marchant	Seu exercício foi bom. Pode vencer	P. Schneider	2.º p. Minaz	1300	79 4/5	GL
4 Chileno	55	3	60	O. Moura	Mantém seu estado. No placê...	A. Morales	5.º p. W. Face	1200	73 3/5	GL
3—5 B. Esquire	55	2	40	U. Cunha	Vai debutar bem preparado. Daí!	R. Carrapito	Estreante			
6 Relicário	55	7	80	A. Marçal	Seu exercício foi bom. Azar viável	J. W. Viana	5.º p. Fogareiro	1500	94 1/5	AL
4—7 Banjo	55	5	30	R. Garcia	Progrediu algo. Muita chance agora	C. Pereira	4.º p. Ultramar	1400	90	AU
8 Ulano	55	6	100	M. Henrique	Fraco para o tropel. Não gostamos	O. Lopes	7.º p. Minaz	1300	79 4/5	GL

Nosso palpite: ARPAGONE — A sua forma é a melhor possível e não deverá perder. | *Inimigo: PETER PAN — Possui bom exercício para êste compromisso. P. ganhar.* | *Surprêsa: BANJO — Vem demonstrando melhoras e poderá vitoriar-se. Boa poule.*

2.º PÁREO — 1.600 Mts. — Recorde: Retang 95 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — Largada às 14,15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sagu	52	4	20	M. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	P. Morgado	3.º p. Minarso	1500	91	GL
2—2 Maren	54	2	—	Não corre	Não correrá	J. Perez	1.º p. Kibitz	2200	142	AL
2—3 Barbe Bleu	52	5	25	D. Moreno	Está muito bem e levam fé	S. D'Amore	5.º p. Ilex	1600	97 4/5	GM
4—4 El Valiente	54	3	30	A. Cardoso	Venceu muito fácil. Pode repetir	E. Caminha	1.º p. Roi	1600	99 3/5	AL
5 Mariscal	54	1	30	A. Rosa	Bastante veloz e melhorou. Chance	P. Rosa	5.º p. Minarso	1600	97 1/5	GL

Nosso palpite: SAGU — Só melhoras tem demonstrado e não deverá perder. | *Inimigo: BARBE BLEU — Atravessa excelente fase e poderá derrotar n. preferido.* | *Surprêsa: EL VALIENTE — Progredindo sempre e contam com a repetição. Daí*

3.º PÁREO — 2.000 Mts. — Recorde: Manguari 121 2/5 — Prêmios: Cr$ 78.000,00, Cr$ 23.400,00 e Cr$ 11.700,00 — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cedro	56	4	20	E. Castillo	Anda muito bem e é a fôrça	M. Salles	4.º p. Cadi	3200	205	GL
2—2 Tolete	56	5	35	J. Marchant	Em soberba forma. Levam fé	G. Rodrigues	5.º p. Horbam	1800	113	AL
3—3 Jerônimo	52	3	45	D. P. Silva	Apresentou melhoras. Bom azar	A. Morales	5.º p. Rio Negro	1400	85	GL
4 R. do Nordeste	52	2	80	M. Silva	Fraco para a turma. Não gostamos	O. Rios	8.º p. Rio Negro	1400	85	GL
4—5 Ventanero	56	1	30	D. Moreira	Bem no percurso. Tem chance	G. Feijó	3.º p. Rio Negro	1400	85	GL
" Tio Luiz	52	6	30	J. Baffica	Regula com o companheiro. Daí!	Idem	3.º p. Rio Negro	1400	84	GL

Nosso palpite: CEDRO — Voltou para sua turma onde é a fôrça. Deve vencer. | *Inimigo: TOLETE — Atravessa boa fase e seus responsáveis levam de "barbada".* | *Surprêsa: VENTANERO — Gosta do percurso e possui grande chance na carreira.*

4.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Quejido 83 1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Illora	55	8	30	J. Baffica	Tem confirmado. Vale umas poules	E. Caminha	4.º p. Cinderella	1600	97 3/5	GL
2 Mel[illegible]	55	3	80	F. Irigoyen	Pertence ao veterinário Mora. Ôlho!	P. Morgado	1.º p. Jorate	1400	90 3/5	AU
2—3 Serrania	55	6	50	O. Ullôa	Trabalhou bem e poderá vencer	E. Freitas	5.º p. Cinderella	1600	97 3/5	GL
4 F[illegible] Azul	55	2	100	G. Almeida	[illegible] para o tropel. Só como azar	W. Costa	5.º p. Urgência	1500	96 4/5	AP
3—5 Collette	55	4	25	M. Silva	Melhorou bastante e contam vencer	A. Feijó	11.º p. Cinderella	1600	97 3/5	GL
6 Revolução	55	7	60	D. F. Silva	Sempre em progressos. Chance	P. Gusso F.	1.º p. Uga	1000	60	GL
4—7 Ultriz	55	5	50	J. Marchant	Corre bem na grama sêca. Daí!	G. Costa	5.º p. Sinfonia	1500	97	AP
8 Siciliana	57	1	20	E. Castillo	Apresentou melhoras e levam fé	M. Salles	7.º p. Cinderella	1400	88	AL

Nosso palpite: SICILIANA — Apresentou melhoras e esta turma não a intimida. | *Inimigo: COLLETTE — Outra que progrediu e possui grande chance. P. vencer.* | *Surprêsa: ILLORA — Vem confirmando e no final poderá derrotar nossas preferidas.*

5.º PÁREO — 3.000 Mts — Recorde: Gualicho 183 3/5 — Prêmios: Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 L'inconnu	56	6	18	E. Castillo	Trabalhou bem. Uma das fôrças	M. Sousa	3.º p. Mangangá	2400	147 2/5	GL
2—2 Inhanduhy	59	1	40	J. Marchant	Seu estado é bom. No placê serve	A. Morales	2.º p. Cadi	3200	205	GL
3 Condor	59	8	—	Não corre	Não correrá	N. Figueiredo	9.º p. Selbo	1800	118	AP
3—4 Camdetto	59	5	60	F. Irigoyen	Não anda bem. Só como azar	D. Ferreira	5.º p. Cadi	3200	205	GL
5 Luarzinho	59	3	60	M. Silva	É bastante veloz, mas a distância...	A. Feijó	6.º p. Minarso	1400	87 4/5	AU
1—6 Cadi	59	4	25	A. Ribas	Nada sentindo poderá vencer	L. Ferreira	1.º p. Inhanduhy	3200	205	GL
7 Minarso	59	7	30	O. Ullôa	Anda muito bem e levam fé	B. Carvalho	1.º p. Crisbam	1500	91	GL

Nosso palpite: L'INCONNU — Em impecável forma e vai ser difícil acompanhá-lo. | *Inimigo: CADI — Nada sentindo será perigoso adversário para o nosso indicado.* | *Surprêsa: Minarso — Bom corredor na pista de grama leve. Tem chance.*

6.º PÁREO — 1.000 Mts. — Recorde: Royal Game 56 4/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 (Betting) — Larg. às 16,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ravisseur	54	7	25	O. Ullôa	Seu exercício foi bom. É a fôrça	E. Freitas	2.º p. Tell	1400	84 4/5	GL
2 Truque	56	2	60	J. Silva	Dependerá muito da partida. Daí!	M. Canejo	13.º p. Rei Momo	1200	76	AL
2—3 Parbolito	56	1	50	M. Henrique	Apresentou melhoras e levam fé	M. Salles	1.º p. [illegible]	1200	73	GL
4 Trianon	56	4	40	J. Marchant	Trabalhou bem, sem recursos	F. Schneider	1.º p. Alarido	1600	103 3/5	GL
3—5 Camboriú	56	9	35	J. Tinoco	Corre bem na relva e votem fé	[illegible]	5.º p. Alhambra	1400	88 3/5	AL
6 Engano	56	3	60	A. G. Silva	Vem de vitória; se vê Vicente	J. Orellana	6.º p. El Maioral	1200	92 4/5	GL
4—7 [illegible]	56	6	30	[illegible]	Fraco para o tropel. Difícil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Bomarcheeco	56	5	50	D. Moreira	Bastante veloz e levam de "barbada"	[illegible]	8.º p. Rei Momo	1200	76	GL
9 [illegible]	56	5	50	[illegible]	Seu exercício [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Don Luiz	56	8	50	H. Vasconcelos	Fraco para o tropel. Não gostamos	W. Sousa	3.º p. Bih	1000	63	AL

Nosso palpite: RAVISSEUR — Seu exercício foi bom e levam a melhor. | *Inimigo: BOMARCHEECO — Bastante veloz e seus responsáveis lev. de "barbada".* | *Surprêsa: CAMBORIU — Volta melhorando e gosta do gramado. Grande chance.*

7.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Quejido 83 1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 16.500,00 (Betting) — Largada às 16,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Brachetto	55	1	25	U. Cunha	Bastante veloz e anda "tinindo"	Alv. Rosa	3.º p. Nauta	1200	71 4/5	GL
2 Jugurta	55	3	50	[illegible]	Melhorou-se muito bem. Há fé	M. Mendonça	1.º p. Ile de France	1200	95 4/5	AL
2—3 Minaz	55	9	60	D. Moreira	Subiu de turma. Só como azar	O. Pais	1.º p. Nauta	1200	71 4/5	GL
4 Malvinero	55	4	25	J. Baffica	Tem melhor agora. Tem chance	J. Ferreira	3.º p. Nauta	1200	71 4/5	GL
3—5 White Face	55	4	20	M. Silva	Trabalhou a contento. Boa poule	L. Ferreira	1.º p. P. Pan	1200	73 1/5	AL
6 Juar	55	2	20	J. Tinoco	Sempre progredindo. Tem chance	A. Morales	1.º p. Mapa Mundi	1600	96 2/5	GL
4—7 Seamaster	55	12	—	Não corre	Não correrá	G. Rodrigues	3.º p. Ile de France	1200	95 4/5	AL
8 Fugaretto	55	6	40	A. Rosa	Corre muito na grama. Daí!	W. Attinesi	1.º p. Ibanez	1500	91 1/5	GL
9 Juramento	55	5	30	A. G. Silva	Pouco deverá pretender. Difícil	A. Feijó	1.º p. Nauta	1200	71 4/5	GL
4—10 Winethou	55	11	50	E. Madalena	Venceu "disparado". Pode repetir	W. Oliveira	2.º p. Bar El Jebel	1600	97 1/5	GL
11 [illegible]	55	10	60	C. Pereira	Vem de soberba corrida. Daí!	R. Freitas	3.º p. Bar El Jebel	1600	97 1/5	GL
" Commodore	55	5	30	E. Castillo	Regula com o companheiro. Chance	Idem	7.º p. Bar El Jebel	1600	97 1/5	GL

Nosso palpite: BRACHETTO — É bastante veloz e atravessa boa fase. D. ganhar. | *Inimigo: WHITE FACE — Pelo que produziu em trabalho é uma das fôrças.* | *Surprêsa: JUAR — Está sempre em progresso. Grande chance agora.*

8.º PÁREO — 1.300 Mts. — Recorde: Okavama 77 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (Betting) — Largada às 17,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Últ. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 B. Prince	60	3	25	A. G. Silva	Corre bem na grama. Pode vencer	E. Coutinho	2.º p. Aboim	1400	88 1/5	GL
2 Nigromante	52	4	100	[illegible]	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Orellana	6.º p. Quintero	1300	[illegible]	[illegible]
3 Carambola	52	8	40	J. Baffica	Vem de boa corrida. Ótimo azar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Soluvel	58	12	25	A. Rosa	Na grama leve e a fôrça	P. Rosa	2.º p. B. Sky	1600	103 4/5	GL
5 Dreiphus	52	7	50	M. Alves	Corre o dôbro no gramado. Daí!	M. Salles	2.º p. B. Sky	1600	103 4/5	GL
6 Querelante	52	2	60	L. Vieira	Apenas regular. Como azar serve	[illegible]	1.º p. B. Sky	1600	[illegible]	[illegible]
3—7 Frade	60	6	40	J. Martins	Chovendo e passando para areia...	G. Feijó	1.º p. B. Sky	1600	[illegible]	[illegible]
8 Helix	56	1	50	H. Vasconcelos	Sempre levado de "barbada". Ôlho!	[illegible]	3.º p. Conselho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Brilhantina	50	10	100	I. Amaral	Fraca para o tropel. Não gostamos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-10 El Negrito	58	5	40	R. Martins	Sempre correu bem na relva. Ôlho!	C. Pereira	[illegible]	1300	81 1/5	[illegible]
11 Elzorro	54	11	80	U. Cunha	Apresentou bom exercício. Chance	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Crosby	58	9	60	E. Castillo	Vem apresentando melhoras. Daí!	C. Ribeiro	12.º p. [illegible]	1400	97 1/5	GL

Nosso palpite: SOLUVEL — Bom corredor na pista de grama. Poderá vitoriar-se. | *Inimigo: BAYARD PRINCE — Apesar de preferência pelo gramado. Chance.* | *Surprêsa: DREIPHUS — Outro que tem "barbado" é bom corredor na grama.*

CRISTAL: HIPÓDROMO ...

Conclusão da 9.ª página.

mento de automóveis são as seguintes:

	móveis
Sócios	365
Sócios	365
Estacionamento geral	1.512
Estacionam. especial	175
Pavilhão especial	175
Pelouse	166

O "Padock"

O "padock" pròpriamente dito é formado por um grande conjunto em forma de anfiteatro circundando a pista de exibição de animais, a qual estando colocada a uma cota de dois metros inferior, é contemplada em sua total extensão de um plano inclinado, em ótimas condições de visibilidade. Será constituído de "boxes", bilheterias, serviço de veterinária, duchas, encilhamento, passeio, etc.

Vila Hípica

Está em vias de conclusão, cujas obras estão bastante adiantadas. Será dotada de uma grande praça central para circulação e exercício dos animais, em tôrno da qual se localizarão as diversas cocheiras, tôdas elas compreendendo, dependências próprias para acomodações para peões, depósito de forragem, instalações sanitárias e etc. Quando totalmente concluídas tais cocheiras terão a capacidade para abrigar 1.600 animais. No centro da praça de exercício será construída moderna piscina para banho dos animais.

A Extensão da Raia

As retas do Hipódromo de Cristal terão 570 metros, unidas por curvas cujo raio externo é de 153 metros e o interno 78 metros. À frente dos pavilhões haverá uma reta para páreos de 800 metros. Computada a extensão de um partido auxiliar, será possível a disputa de carreiras de 1.900 metros em uma só volta.

Quanto Custará o Hipódromo de Cristal

Os serviços de atêrro e terraplenagem custaram no Jockey Club a importância de 10 milhões de cruzeiros.

Ao Serviço Nacional de Obras de Saneamento agora-se um total de Cr$ 1.290.080,00.

Em contrato assinado com Elevadores Atlas S. A. para instalação das escadas rolantes e elevadores pagaremos aproximadamente Cr$ 5.958.000,00, dependendo o preço final da fixação definitiva da altura das escadas e de reajustamentos de salários.

Empréstimo

Para fazer face às despesas com as obras que estão sendo levadas a efeito no Cristal, realizamos um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, no montes, para cuja garantia depositante de dez milhões de cruzeiros no aludido estabelecimento de crédito debentures no valor de dezesseis milhões de cruzeiros. Este empréstimo foi contratado pelo prazo de 5 anos e vencerá o juro de 12 por cento ao ano.

Está aí, pois, o que será o nosso Hipódromo de Cristal o qual pretendemos inaugurar em fins de setembro de 1957".

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a corrida de amanhã, domingo, 23, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 216.870,00.

O 79.º Grande Prêmio "Guanabara"

Cônsul, Primeiro Ganhador — Ullôa, o Mais Vitorioso — Prelúdio Marcou Melhor Tempo

Muito antiga a prova acima, que domingo voltará a ser disputada. Em 17 de Junho de 1877, foi corrida pela primeira vez, com a denominação simples de "páreo", ganhando o cavalo Consul, puro sangue mineiro, por Zéphiro e Hieroyliphic, de criação e propriedade do Dr. José Calmon. O mesmo páreo voltou a ser disputado em 8 de Setembro, novamente, venceu Consul, que marcou o tempo de 118'' para os 1584 metros. O páreo "Guanabara", aliás o primeiro da reunião efetuada em 25 de Julho de 1880, teve como vencedor Bayard, seguido de Maravilha e Campo Alegre, que fêz os 2.000 metros em 145'', sendo o prêmio de Cr$ 1.500,00. A reunião que contou com a presença do Imperador, teve o movimento de apostas de Cr$ 128.340,00. Passando a grande prêmio — o "Guanabara", em 1881, em 2.000 metros e dotação de Cr$ 3.000,00, precisava ser ganho duas vezes pelo mesmo animal. Na primeira disputa venceu Maravilha, seguida de Principe Alberto. Este, nas duas outras vêzes, ganhou ambas, montado por Antonio Branco, passando, assim, a ser o vencedor, oficialmente, fazendo jus ao prêmio. Na história do "Guanabara" um "walk-over", em 1885, fazendo Lord Byron, montado por J. Hinds, feito a galope de estilo. Houve um empate, em 1920, entre Othelo e Cigano, dirigidos, respectivamente, por E. Oliveira e D. Suarez. E houve uma desclassificação, em 1925, quando Mosquete, do Stud Lima Rocha, prejudicou Regente, passando a vitoria a êste, sob a condução de Daniel Lopez, um bom jóquei chileno que se suicidou. Desde que passou a ser disputado no Hipódromo Brasileiro, o piloto que mais vêzes ganhou o "Guanabara" é Oswaldo Ulloa: levou ao disco Xuri, Midi, Estrondo, Typhoon, Heliaco e Jabuti. O melhor tempo para os 3.000 metros pertence a Preludio que, em 1937, marcou 186'' 4/5, derrotando Quati e Baltica.

"Repórter ULTIMA Hora" 43-2241

* Cadi Outra Vez em Ação
* General Danton na TV-Rio
* "Coqueluche" Contra Turfe

1 O Grande Prêmio "Guanabara" em 3.000 metros e com 200 mil cruzeiros deverá oferecer, na tarde de amanhã, um final dos mais emocionantes ao público não sendo de estranhar que o craque Cadi, o mais provável favorito, acabe derrotado pelos seus rivais. A palavra esclarecedora de Levy Ferreira sôbre o assunto, divulgada já por ULTIMA HORA, serve, à esta altura dos acontecimentos como uma advertência das mais importantes para os apostadores. O consagrado mestre do "entrainenment", homem que venceu na sua profissão não apenas pela reconhecida competência, mas, também, pela sua franqueza e correção, já contou que correrá o defensor da blusa tradicional do Ministro Oswaldo Aranha com muitas reservas. E explicou: "Cadi sentiu do "boleto" e como é um cavalo de difícil treinamento, obrigando-me, muitas vêzes, a exigí-lo com rigor nos exercícios, surge, agora, como uma incognita. Varias hipóteses poderão ocorrer então. O animal correr e ganhar, o que é provável e por isso mesmo foi anotada; correr e sentir fortemente, fracassando e levando-me, então a retirá-lo do "entrainement" ou, finalmente, não sentir do "dodói", mas, notese, perder por falta de um aperto mais serio dos "parafusos". "Todos vamos torcer para que se verifique a primeira hipótese ou seja a de Cadi participar normalmente do "Guanabara" e vencer a prova para alegria de seus milhares de fãs e satisfação dêsse grande turfista que é Oswaldo Aranha. De qualquer forma, porém, não se pode deixar de levar em consideração a advertência clara e precisa do mestre Levy Ferreira, que sabe o que faz, sabe o que diz e merece total confiança. Dos outros concorrentes ao grande prêmio da tarde de amanhã L'Inconnú, Canaletto e Inhanduhy, para não falar muito de Minarso sempre um bom azar, são os que aparecem com certas possibilidades de êxito. Dêles preferimos o Canaletto, animal irregular mas excelente e que embora tenha trabalhado mal, é sempre um perigo.

2 O nosso amigo Teófilo de Vasconcelos entrevistou outro dia à noite, na TV-Rio, o General Danton Teixeira, diretor da Remonta do Exército. A palestra girou sôbre o cavalo de guerra, suas finalidades e, também, sôbre outros aspectos importantes da criação no Brasil. O locutor oficial do Jockey Club perguntou, também, ao General Danton Teixeira se os cavalos de corridas serviam de verdade para o aprimoramento da raça equina, dando margem, assim, a que o ilustre militar, inteligente e seguro nos argumentos, proporcionasse uma bela lição aos telespectadores sôbre a necessidade das corridas para o progresso da "elevage" indígena. E todos ficamos sabendo que o Exército toma por base o cavalo de corridas para formar a raça dos animais que prestam inestimáveis serviços ao País. Pena é que não tenham participado, do público, da entrevista realizada por Téo Vasconcelos, alguns deputados que ultimamente estão voltados surpreendentemente contra o turfe, porque, debatendo com um homem da cultura e dos conhecimentos do General Danton ficariam inteirados do assunto e não dariam tantas provas de ignorância ao tentarem a aprovação de leis que só prejudicarão o desenvolvimento da equinocultura.

3 Nota-se na Câmara de Deputados um desusado movimento contra o nobre esporte e a criação nacional, sob a capa de projetos humanitários e que acabarão por destruir as sociedades turfistas, destruindo, consequentemente, tudo de bem que elas têm feito sem a menor ajuda de legisladores sem competência para a função pública que desempenham. E' duro que a gente tenha de dizer isso, mas a verdade é essa mesmo e nada mais resta do que alertar o público contra os golpes demagogicos. Todos nós sabemos que se o Govêrno se meter nas emprêsas particulares teremos, cada vez mais, em piores condições tudo que se relaciona com a tranquilidade do povo. Ao invés de cuidar de assuntos sérios — e como são tantos em nossa terra! — preocupam-se alguns deputados com taxações absurdas, inconstitucionais, grosseiras e falsas sôbre a renda dos Joqueis Clubes, completamente iludidos ou ignorantes das finalidades do esporte e dos serviços relevantes prestados através dêles no campo esportivo, social e humanitário. Podemos dizer, com tôda franqueza, que o Govêrno, dispondo de meios muito mais amplos para resolver problemas sociais do povo, faz, na escala normal de comparação, muito menos que os Joqueis Clubes do Rio e de São Paulo para tornar mais fácil a vida dos pobres e dos trabalhadores.

O Filho de Cadir Não Póde Trabalhar Forte, Como Exige Seu "Entrai

INHANDUHY E L'INCONNU, OS DOIS MAIS FORTES RIVAIS DE CADI NO "GUANABARA"

Foi Apresentado o "Forfait" de Condor — O Filho de Cadir Deverá Ser o Favorito da Prova, em Virtude de Sua Última Conquista em Distância Alentada — Terminou Sentido o "Jockey Club Brasileiro" e Levi Ferreira Vai Corrê-lo Esperando Ganhar, Mas Apresentará o Seu Pupilo Com Reservas, Diante da Possibilidade de Vir Novamente a Sentir o Boleto Atingido — L'Inconnu, Depois do Repouso Merecido, Voltou à Antiga Forma — Inhanduhy o Único Que Antecipou o Apronto Para a Manhã de Quinta-Feira

Juan Francisco Marchant, piloto oficial do Stud Zelia G. Peixoto de Castro, que pilotará na tarde de amanhã o tordilho Inhanduhy, a esperança do preparador Alcides Morales o popular "parrudo". Êste gaúcho destacou-se nos trabalhos demonstrando atravessar excelente fase e no final sobrepujar os considerados "pepões" do Grande Prêmio Guanabara abiscoitando os 200 mil cruzeiros

A prova principal do programa organizado para a tarde de amanhã, pelo Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, é o Grande Prêmio "Guanabara", importante carreira do nosso calendário turfista, na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Desde 1932, quando foi corrido pela primeira vez o "Guanabara", quando venceu Xavier, pilotado pelo saudoso jóquei Salfate até o ano passado, quando se laureou Tio Capataz, dirigido por Dario Moreira, vem a prova despertando o interesse da "afficion" pelos atrativos que pode oferecer aos carreiristas. Êste ano o Grande Prêmio "Guanabara" tem o campo reduzido a apenas seis parelheiros, de vez que já foi declarado o "fort-fait" de Condor. Bons são, entretanto, os que irão disputá-la amanhã, mantendo o prestígio da importante carreira.

Cadi o Favorito

Depois de seu espléndido triunfo obtido no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 3.200 metros, Cadi deverá merecer o favoritismo da "cathedra" na prova de amanhã. Ganhando em distância alentada o filho de Cadir demonstrou estar em grande forma e possuir qualidades para os tiros longos. Acontece que, como consequência ainda do tombo que certa feita levou na pista de grama pesada, onde patina terrivelmente, o pupilo do "mestre" Levi Ferreira mancou após o longo percurso do último compromisso. E seus responsáveis, muito preocupados com o estado do animal, tiveram que poupá-lo nos exercícios a que deveria ser submetido para a corrida de amanhã. Ouvindo Levi Ferreira — entrevista já divulgada — o competente preparador declarou-nos: — "Cadi é um animal que exige treinamento muito rigoroso, severo mesmo! Como prepará-lo convenientemente diante do receio de vê-lo mancar de modo grave? Minha situação é bastante difícil, embora o "grandalhão" esteja em forma. Deve correr Cadi como favorito, mas aviso aos turfistas que o farei com reservas, pois o animal sentiu bastante e poderá, a qualquer momento, mancar!" Deste modo, diante da lealdade habitual das informações de Levi Ferreira estaremos diante do dilema: sentirá novamente o esfôrço o neto de Tourbillon? Adão Ribas será novamente o pilôto de Cadi.

Inhanduhy Antecipou o Apronto

O tordilho que será dirigido por Juan Marchant foi o único competidor inscrito no "Guanabara" que antecipou o seu apronto, realizando-o na manhã de anteontem, quinta-feira. O pupilo de Alcides Morales estêve na raia sob o govêrno do ginete andino e aprontou a distância de 1.200 havendo registrado 75" 3/5 com excelente final que agradou imensamente aos seus responsáveis. Alcides Morales, o popular "Parrudo", está confiante na boa atuação do tordilho, pois o mesmo se encontra em boas condições de cumprir excelente "performance" e contará ainda com a segura direção do hábil ginete, uma garantia, sem duvida para o almejado sucesso. O pupilo de "Parrudo" é o mais cotado para secundar o favorito e, no caso de Cadi sofrer percalços, o mais visado para ganhar o páreo, em que pesem as possibilidades de L'Inconnu, que regressou em grande forma após um merecido repouso ou ainda as surprêsas que o irregular Canaleto possa proporcionar!

Castillo Está Confiante

O popular "Longines", que vem obtendo vitórias, fazendo relembrar seus áureos tempos de pilôto muito ganhador e dissipando as nuvens "azarentas" que lhe toldavam o horizonte (levou muito tempo perdendo...), dirigirá na prova de amanhã o velocíssimo L'Inconnu. O pupilo de Manoel de Souza que venceu várias provas demonstrando grandes qualidades, caiu de estado durante algum tempo e seus responsáveis fizeram bem em conceder-lhe um repouso prolongado. Quando reapareceu, L'Inconnu evidenciou o quão proveitoso foi o descanso, pois voltou a ganhar com a antiga autoridade. Está em plena forma e Emygdio Castillo confia no seu sucesso. "Longines" assim se expressou ao nosso repórter:

— "Tenho confiança em que L'Inconnu fará uma excelente carreira. Ligeiro como é e muito duro no final, se o deixarem bracear na ponta, adeus corrida!"

Emigdio Castillo pilotará na prova central de amanhã o favorito L'Inconnu do qual espera uma boa corrida. O pensionista de "Neco" foi o que melhor trabalhou para esta prova

Levy Ferreira, o competente e reservado preparador do craque Cadi que defende a blusa do Ministro Osvaldo Aranha, "Cadi sentiu do boleto, e terá que ser corrido com cuidado", disse-nos o "mestre" do "entrainement"

Vencedores do G. P. "Guanabara"

Eis, a partir de 1932, os ganhadores do Grande Prêmio "Guanabara":

1932 — J. Salfate
1933 — Lépido, S. Batista
1934 — Lépido, G. Costa
1935 — Midi, O. Ullôa
1936 — Xuri, O. Ullôa
1937 — Preludio, S. Batista
1938 — Oran, J. Mesquita
1939 — Quati, A. Molina
1940 — Apolo, D. Ferreira
1941 — Albatroz, J. Zuniga
1942 — Alone, A. Rosa
1943 — Rio Casca, S. Batista
1944 — Estrondo, O. Ullôa
1945 — Typhoon, O. Ullôa
1946 — Goyo, R. Freitas
1947 — Heliaco, O. Ullôa
1948 — Caxambu, D. Ferreira.
1949 — Jabuti, O. Ullôa
1950 — Radar, D. Ferreira
1951 — Loreto, F. Irigoyen
1952 — Fairplay, E. Castillo
1953 — Quiproquó, J. Marchant
1954 — Quasi, L. Rigoni
1955 — Tio Capataz, D. Moreira.

O grandalhão Cadi, filho de Cadir, que intervirá na prova central de amanhã, sob reservas. O defensor da benquista blusa do Ministro Oswaldo Aranha é levado com muito cuidado pelo seu preparador o "mestre" Levy Ferreira, que teve oportunidade de nos declarar "Nada sentindo o meu pupilo é sério rival do páreo!"

O Povo Gaúcho Vai Ganhar o Campo de Corridas Que Merece:

CRISTAL: HIPÓDROMO MODERNÍSSIMO!

Será Servido Por Duas Escadas Rolantes e Diversos Elevadores — Prevista Para Dentro de um Ano a Sua Inauguração — Obra Orçada em Cêrca de 40 Milhões de Cruzeiros — Piscinas Internas Para o Banho Dos Animais — Reta de 600 Metros Com Uma Volta de 1.900, Incluindo-se o Prolongamento — Com a Palavra o Dinâmico Presidente Vicente Marques Santiago

(Reportagem de SENATORE)

QUANDO a diretoria da entidade turfista sulina deliberou empreender um arrojado plano de construção, tinha bem em mente as barreiras que a muitos pareciam insuperáveis, pois, de longa data, dirigentes anteriores tentaram esboçar o esquema do grande projeto, mas ao se encontrarem diante das dificuldades, viram-se forçados a manter o que chamariamos de escaramuças, na grande batalha pela recuperação do turfe gaucho, através do caminho mais lógico e viável, que era o de construir um hipódromo à altura do progresso e da equinocultura naquele Estado.

Hoje, as realizações são a resposta cabal às dificuldades dos primeiros dias e obedecendo o preceito da moderna engenharia, a execução de obras, a decorrência do tempo será a mínima possível, porque o problema era de solução imediata e estava em jôgo o progresso do Estado a prosperidade de seu povo. E o programa vai sendo cumprido, trecho a trecho, dentro do esquema traçado e visando a melhores dias para o turfe rio-grandense.

Ouvimos a palavra do atual presidente da entidade sulina para colocarmos o público carioca a par do hipódromo que será o orgulho do nosso país.

— Inicialmente devo frisar que esta obra é um débito do povo gaúcho à diretoria que me antecedeu e aos atuais companheiros de administração. Após a elaboração dos projetos definitivos de construção do nosso hipódromo e da Vila Hípica, a cargo da firma Azevedo Moura — Gertum S. A., dentro das condições estipuladas no já celebrado contrato de execução de obras deu-se imediatamente o início aos trabalhos os quais, na primeira etapa, compreendem apenas o pavilhão popular, o pavilhão "padock" e o "padock" pròpriamente dito, os túneis de ligação entre os diversos pavilhões e o interior da pista, a casa da poule e a vila hípica.

O pavilhão destinado aos nossos sócios, em cujas linhas se denota leve tendência ao estilo funcional, será constituido de quatro pavimentos, com as seguintes dependências:

1.º pavimento (térreo) — Baixada coberta, galeria de entrada, com escadas rolantes, vestíbulos de entrada, grande hall-jardim de inverno, bilheterias, quadros apregoadores com movimentos automáticos, vestiários e dependências mecânicas, várias entradas e comunicação direta à pista.

2.º pavimento — Grande hall com circulação vertical, vestiários, chapelaria, "toiletes", cozinha com suas dependências (office, despensas, geladeiras e adegas), bar e refeitório para serviço na hora.

3.º pavimento — Grande refeitório em três amplos escalonados, "office" com elevador, bar, vestiários e instalações sanitárias. O refeitório terá a capacidade para 330 pessoas sentadas, das quais 204 ficam no terraço com vista para a pista, que podem assim contemplar as corridas comodamente sentadas em suas cadeiras. Suas janelas serão todas em cristal.

4.º pavimento — Grande salão de honra, destinado a reuniões elegantes. Terá quinze metros de comprimento e de localização excepcional. A capacidade do pavilhão social é a seguinte:

	Pessoas
Arquibancada baixa	1.348
Arquibancada alta	880
Tribuna de honra	60
Refeitório	330

Servido por duas rampas internas, o pavilhão popular dispõe:

Arquibancadas para 2.800 espectadores de pé; arquibancadas para 1.430 sentados.

Refeitório com visão da pista para 200 espectadores.

A direita do pavilhão social está sendo construido o pavilhão "padock", constando de:

a) Arquibancadas com capacidade para 600 pessoas, havendo local reservado ao pessoal da imprensa e rádio.

b) Contrôle de passagem, sala dos pesadores, central telefônica, sala de estar do "starter", sala dos cronometristas e olheiros, depósito para frascos da saliva, clínica para o veterinário de serviço, local para fotógrafos da imprensa com câmara escura anexa, sala do fotógrafo oficial, vestiário e instalações sanitárias, etc.

c) Passagens subterrâneas para autos.

As possibilidades de estaciona-

Conclui na 8.ª página.

Dr. Vicente Marques Santiago, o dinâmico presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul

SUBIU A BANDEIRA

Apresentamos abaixo as nossas opiniões para a corrida de amanhã, cujo programa é interessante:

1.º PÁREO

A distância é favorável ao PETER PAN, que é muito ligeiro e deve ganhar, sendo ARPAGONE o inimigo mais sério. BRITISH EMPIRE é o azar.

2.º PÁREO

Trabalhou muito bem MARON e, confirmando, será difícil perder, principalmente na grama. Dupla com SAGÚ ou EL VALIENTE, êste na areia.

3.º PÁREO

Fôrça destacada é CEDRO, a quem damos o nosso voto, ficando TOLETTE e JERÔNIMO para a formação da dupla.

4.º PÁREO

Agrada mais ILLORA, que tem progredido bastante e vem de boa corrida, sendo SERRANIA a inimiga mais séria. Como "tertia" COLETTE, cujo trabalho foi bom.

5.º PÁREO

Foi muito bom o trabalho de INHANDUHY, a quem damos o nosso voto. Dupla com L'INCONNU, em raia molhada. Na pista sêca, CADI é inimigo.

6.º PÁREO

Melhor que na estréia, deve ganhar RAVISSEUR, cuja "performance" foi ótima. Dupla com PARBOLITO, que tem bom trabalho, ficando BOMARCHUECO para azar.

7.º PÁREO

Vamos escolher do lote o potro MALVINEIRO, cuja última corrida foi falsa. Dupla com BRACHETTO, muito ligeiro, ou COMMODORE.

8.º PÁREO

Largando igual, será BAYARD PRINCE um ôsso duro de roer, encontrando em SOLUVEL o adversário mais perigoso. FRADE é o "tertius".

SENTIDA a ausência da elegante Senhora Rute de Almeida Prado. Vadinho Dolabela esteve só.

* * *

SENHORA Jaime Santos e "mamãe" Victor Guinlhem em palestra animada, enquanto os simpáticos proprietários iam aos "guichets" para tentar a sorte.

* * *

JANTAVAM no "Caniço", apreciando as iguarias daquele novo restaurante da Barra da Tijuca, vários conhecidos turfistas em um animado grupo: Márcio, Noberto, Gilberto e Miguel, todos "bem" acompanhados!

* * *

FOI bastante apreciada a colaboração valiosa que o Capitão Luis Alves de Castro prestou ao nosso concurso para a escolha da "Rainha do turfe". O estimado turfista ofereceu às cinco moças e à "Rainha" de 1956, oito e quinze dias, respectivamente, em seu magnífico Higino Palace Hotel, de Terezópolis, em data que as jovens acharem propícia, com direito, cada uma delas, à estada de acompanhante. Foi um prêmio no valor de mais de cinquenta mil cruzeiros, bastante apreciado pelas candidatas.

Nosso repórter fotográfico focalizou êste grupo de ilustres turfistas na Tribuna de Honra, durante a última reunião de domingo. Vemos o coronel Carlos Albuquerque e Senhora, a Senhorita Maud de Albuquerque e a Senhora Silvio Corrêa de Melo em um dos intervalos dos páreos, com as atenções voltadas para o desfile de elegância na "pelouse"

Logo após o bonito triunfo alcançado por Quincas Borba, representante de sua simpática jaqueta, a Senhora Ligia Castilhos de Morais foi à pista para cumprimentar o pilôto Antônio Portilho e receber o defensor de suas côres no regresso repesagem. E o fotógrafo oficial registrou a clássica foto da vitória

REALIZOU-SE no sábado passado, dia 15, o enlace matrimonial da Senhorita Jane Francisca Torelly, funcionária do Jockey Club Brasileiro, com o Senhor Francisco Rodrigues da Cunha, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus. Anotamos, entre os convidados presentes à cerimônia, muitos Diretores da Sociedade, entre êles o Presidente Mario de Azevedo Ribeiro, Alvaro Carijó, Alcides Machado Teles, Dr. Alberto Paiva Garcia Newton da Costa, Alexandre Gomes e Demerval Fonseca, êstes últimos estimados chefes de secções.

* * *

FOI excelente a festa organizada por Francisco Irigoyen e Raphael Filkenstein para as comemorações da data nacional do Chile. Durante todo o dia, terça-feira, o Circulo Chileno festejou auspiciosamente a data, reunindo a simpática e operosa colônia chilena em nossa terra.

* * *

O artista Tito Guizar, agora entre nós para atuar no rádio e televisão durante trinta dias, pretende adquirir um potro nacional para defender suas côres no México. Visitará, dentro de alguns dias, os excelentes estabelecimentos de criação do Dr. Peixoto de Castro Júnior com êste propósito.

* * *

EM virtude da realização de um certame hípico em Caxambu, não será realizado no domingo próximo o animado jantar-dançante da Sociedade Hípica. Entretanto, no último domingo do mês, serão festivamente recepcionados pela aristocrática agremiação presidida pelo Dr. Hermes Vasconcelos, os patricios que brilharam em Estocolmo recentemente. Excelente "show" será organizado pela Senhora Wanda Figueiredo para êsse dia.

* * *

O Sr. Waldir Alves aceitou diversas apostas no seu Bebeto, achando que o cavalo não perderia. E ganhou, realmente, muito fácil aquêle parelheiro! "Água do rio corre para o mar..."

* * *

SEGUIRÁ em breve para os Estados Unidos a elegante "turfwoman" senhora Manó Hertzberger. Vai fazer falta, durante algum tempo, às tardes no Jockey!

Hoje, Nas Laranjeiras, o Grandioso Desfile Inaugural Dos Jogos da Primavera

Vavá, em grande forma no momento, está cuidando da condição física, como mostra êste flagrante interessante do comandante tomando banho de vapor

NA "BLAGUE" DE MARTIM O RESPEITO AO ADVERSÁRIO:

"O BANGU ARMOU-SE QUANDO NÃO DEVIA"

O Técnico Cruz-Maltino Assistiu à Vitória Dos Alvi-Rubros Sôbre o Botafogo e Considera o Quadro de Zizinho Novamente em Excelente Estado Técnico e Atlético — Quanto ao Vasco, Afirma: "Ainda Não Chegamos à Metade do Trabalho; Mas Estaremos Tentando a Vitória"

Ultima Hora

Rio de Janeiro, 22-9-56
ANO VI N.º 1.612

ENQUANTO os craques cruzmaltinos mostram a mesma tranquilidade observada desde o início da concentração, Martim Francisco revela, certa preocupação. Apreensão que não procura esconder e que justifica afirmando:

— Ainda tenho alguns jogadores em tratamento e não estou bem certo se contarei com todos. Depois, temos que levar em conta a categoria do adversário que iremos enfrentar.

— Ainda mais que o Bangu vem de vitória.

— De fato. O Bangu armou-se quando não devia.

Um Bangu Mudado, Para Melhor

A observação do jovem preparador, embora viesse em tom alegre, parecia confirmar a ligeira preocupação que o assalta.

— Temeroso? indagamos.

— Temer, não é bem o têrmo. Apenas o respeito que o adversário deve merecer. Afinal a vitória sôbre o Botafogo foi o alento que a equipe parecia necessitar para tentar grandes proesas. Por isso é que reafirmo: logo agora é que o Bangu foi armar-se!

Havendo Descuido...

— Mas o Vasco não está bem?

— Nem tanto quanto se pensa. Já disse e tôrno a repetir: nossa equipe é uma equipe que luta, que não se entrega sem exigir muito do adversário. Mas não podemos ter grandes pretensões. Ainda não chegamos à metade do caminho. Com o tempo, portanto, sòmente com tempo poderemos esperar grandes satisfações.

— Ainda assim, acredita que possa vencer ao Bangu?

— Bem, havendo descuido, ou se fôrmos favorecidos pelas circunstâncias, bem como pela chance, é claro que poderemos vencer. Confesso, entretanto, que a tarefa não será fácil. Ao contrário. O Bangu conta com uma equipe de grandes valores e atravessa, novamente, fase de excelente estado técnico e atlético.

Para confirmar seu ponto de vista Martim Francisco recorda, mais uma vez, o jôgo de sábado último:

— Um quadro que sofre derrotas consecutivas e que consegue reagir e vencer a outro grande adversário mostra ser uma equipe de alta categoria como o Bangu verdadeiramente o é. De modo que nós não poderemos prometer nada, a não ser o espírito de luta já demonstrado anteriormente.

Nelson Rodrigues Fala Dos "Jogos da Primavera"

A MAIS BELA DO MUNDO

1 No dia em que se inauguram, em Álvaro Chaves, os "Jogos da Primavera", que são a maior olimpíada feminina da terra, eu acordei com a seguinte idéia: a "mulher bonita" devia ser uma espécie de funcionária com o dever único de ser bonita e apenas bonita. Parece pouco e na verdade é tudo. Ela não faria nada mais senão existir, senão andar pelas ruas, fazer compras, viajar de ônibus, lotação, bonde e táxi. Na minha opinião, o frustrado total e irremediável, o miserando bíblico é aquêle que passa 24 horas sem ver uma única e escassa mulher bonita.

2 A tragédia da mulher contemporânea, solicitada por tantos problemas, consiste em que, por vêzes, ela se esquece de ser bonita. Eis a verdade: a beleza exige um certo abandono, um certo fervor, uma certa vontade de ser bela, um certo estado de alma. Aquela que trabalha para sobreviver nem sempre pode estar com a beleza. Ou por outra: é bela às vêzes e não sempre. O grande mérito dos "Jogos da Primavera", que o "Jornal dos Sports" promove, é que apresenta, num único desfile, 16 mil moças bonitas.

3 16 mil! Admito que nem tôdas sejam lindas. Mas a beleaz tem isso de bom: não é exclusiva, não começa e acaba em si mesma, ela se transmite, ela passa da bonita para a feia, num contágio sutil e irresistível. No fim de meia hora de desfile, é impossível qualquer discriminação. Tôdas são lindas, tôdas! E'o que eu disse acima: a beleza é, acima de tudo, um estado de alma. A moça, ali, não está mais triturada pelos seus problemas. Ela se concentra para ser linda e nada mais. E, então, descobrimos esta verdade: o impacto da vida prática dá a milhares de pequenas um ritmo, que as desfigura. São bonitas e não sabem. E' preciso, então, um momento de graça plena, como os "Jogos da Primavera", para que vejamos o rosto autêntico de certas criaturas.

4 Diante do prodigioso desfile, o espectador atônito pergunta, de si para si: "Mas onde se meteu tanta gente bonita?" O espanto tem sua procedência. A impressão que temos, todos os dias, é de que as nossas ruas são povoadas de gente feia, de meninas sem graça e desbotadas. E, no entanto, as jovens figuras dos "Jogos da Primavera" são as mesmas que vemos sempre, nas calçadas, nos ônibus, nos bondes, nos jardins, nos colégios. E' que a beleza é também uma questão de momento favorável, de oportunidade reveladora.

5 Dizem que nós somos um povo de feios. De feios e de triste ilusão. As meninas dos "Jogos da Primavera" aí estão. Não são duas, nem três, nem quatro. São 16 mil, passando, diante de nós, em ininterrupto desfile. Pergunto: quantos povos poderiam apresentar uma concentração assim formidável de moças lindas? Eis o resultado primeiro da espantosa iniciativa de Mário Filho: ensina-nos a ver a mulher brasileira dentro de sua luz própria. Nem sempre fazemos justiça às nossas patrícias. Gostamos de admirar as alemãs, as norte-americanas, as suecas, as inglêsas, as francesas. Mas os "Jogos da Primavera" encerram uma lição: êles demonstram que a mais doce imagem terrena é a mulher brasileira.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

SOLICH NÃO QUER SELEÇÕES

Já anunciaram que Fleitas Solich é o maior candidato ao pôsto de treinador do selecionado carioca, a caminho da seleção brasileira. O preparador rubronegro, tricampeão, seguindo para o tetra, quando se fala nisso, sorri e diz: "Vamos com calma. Essa brincadeira de "scratch" não me serve. Tenho muito que fazer no Flamengo e há muitos técnicos competentes, brasileiros." A preocupação do grande treinador é unicamente o campeonato carioca.

TECNICOS PARA O BANGU

Agora já dizem que não será mais Newton Anet o treinador. Pellegrini está na bica para ser contratado. Enquanto isso, uma verdadeira romaria de técnicos vai sendo feita até Moça Bonita. Todo mundo quer salvar o Bangu. Silveirinha disse que o negócio é ter calma, devendo o assunto ser resolvido segunda-feira. Falaram também que os proletários estavam esperando a volta de Flávio. Mas como vai demorar muito, pegarão qualquer um por aqui.

LAFAIETE TEM PINTA

Com 25 anos deixou de ser jogador, passando a técnico. Vimo-lo dirigir o quadro, dar instruções, procurando tirar os vícios naturais dos jogadores. Lafaiete demonstrou ter pinta para o cargo. Sabe mandar e ser acatado. Está compenetrado da nova função no futebol. Foi discípulo de Ondino, Ernesto Santos (principalmente), Zezé Moreira, Russo, Pirilo, Gradim, Oto Vieira. Com cada um aprendeu um pouco. Teve boa escola. O rapaz merece crédito e apoio. Vai longe.

NEWTON ANET NO PERU

Primeiro, os peruanos convidaram Zezé Moreira. O técnico alvinegro não aceitou. Agora os incas voltaram suas atenções para Newton Anet. O companheiro de Flávio na direção do selecionado brasileiro aceitou o convite e aguarda proposta financeira para dirigir a seleção peruana. Mesmo estando visado pelo Bangu, apesar dos desmentidos de Arthur Paraiba (um grande repórter, por sinal), o ex-técnico niteroiense aceita preparar os incas para o Sul-Americano de fevereiro, em Lima.

TIJOLO x DR. PERROTA

Na súmula, Tjolo diz que pediu delicadamente ao médico do Bonsucesso para retirar Valter Prado de campo. Dr. Francisco Perrota diz e aponta várias testemunhas que o árbitro o recebeu com prepotência. O médico Francisco Perrota comentou: "E' preciso frear estas atitudes grosseiras dos árbitros. Se excedem em autoridade. Na casa dêles, quando precisam, não recebem os médicos assim."

PREPARANDO-SE PARA A VIAGEM A NITERÓI

AGRADOU O TREINO DO BOTAFOGO DIRIGIDO PELO "TÉCNICO" GENINHO

Entre Alarcon e Paulinho o Comando do Ataque Botafoguense — O "Onze" Que Enfrentará o C. do Rio Somente Será Conhecido Hoje, Após a Revisão Médica — Aguardado Com Otimismo o Trabalho do Novo Treinador

MANHÃ calma em General Severiano. Os jogadores foram chegando aos poucos, inclusive Juvenal e Gerson que não vinham participando dos últimos treinos apesar de serem profissionais contratados. Geninho, Paulo Amaral, João Saldanha e Renato Estelita foram os primeiros a aparecer ficando em palestra no vestiário.

Às 9,25 hrs. Geninho dirigiu-se para o centro do gramado acompanhado por Paulo Amaral. O novo "coach" vestia camisa alvi-negra, com o número 4 às costas, calção branco, meias zebra e sapatos tênis. Um bonito cronometro no pulso. Mandou que os seus pupilos se acomodassem na relva e ficou de pé ao centro, iniciando a falação. Foi rápido nas suas considerações adiantando sòmente que não iria haver novidades porque o Botafogo seguiria, mais ou menos o mesmo ritmo. Pediu a colaboração de todos, indicou os nomes dos que deveriam iniciar a prática determinou o alinhamento dentro das quatro linhas e trilou o apito dando a saída.

Ausente Apenas Wilson Moreira

Do plantel somente Wilson Moreira não compareceu e a equipe titular formou com Antoninho, Tomé e Santos; Orlando Maia (depois Rubens), Bob (depois Pampolini) e Bauer (depois Juvenal); Garrincha, João Carlos, Alarcon (depois Paulinho), Didi e Hélio (depois Neivaldo) — Amaury ficou no arco do "onze" de suplentes que jogará na preliminar. O ataque teve boa desenvoltura aparecendo Alarcon muito bem e João Carlos com outra característica. Paulinho não foi um bom substituto do comandante da fase inicial, mas exigiu muita atividade de Amaury com suas viradas e tiros a gol. Os torcedores que compareceram a General Severiano saíram de lá satisfeitos, principalmente com os tentos marcados por João Carlos e Alarcon e os tiros de Didi e Orlando Maia. O ponteiro Garrincha não prendeu o couro. O jôgo tinha de ser feito de primeira e sempre que isto não

Conclui na 8.ª página.

Adhemar Ferreira da Silva tentará alcançar amanhã em São Januário o índice abusivo dos 16 metros que lhe foi impôsto pelo Conselho Técnico de Atletismo

Em São Januário, Com Vistas à Melbourne

Prosseguirá Amanhã o Campeonato Carioca Masculino de Atletismo

Início às 15 Horas — Pista do Vasco, o Local Das Provas — O Vasco Promete Uma Reação — Indices Olímpicos, Principal Objetivo Dos Competidores — Programa e Horário

TEREMOS amanhã, na pista do Vasco da Gama, em S. Januário, a segunda parte do Campeonato Masculino Carioca de Atletismo.

O Flamengo na Liderança

Como se sabe, no domingo passado a primeira parte terminou assinalando o Flamengo com 40 pontos de diferença na contagem total de pontos sôbre o Vasco da Gama que por sua vez está bem distanciado do Fluminense que ocupa a terceira classificação com apenas 28 pontos. Quer nos parecer que o Campeonato já está decidido a favor do Flamengo, entretanto sabemos que a reação vascaina deverá acontecer e o número de pontos que separa os cruzmaltinos dos rubronegros deverá ser bem diminuido. Cremos que se os encarregados da parte técnica do Flamengo "dormir no ponto", os vascainos poderão dificultar em muito a conquista do almejado título de tricampeão, esperado pelo Flamengo.

Indices Olímpicos

Como aconteceu na primeira parte, muitos dos atletas concorrentes estarão lutando não só para se tornarem campeões em suas modalidades, como também para conseguir ultrapassar os índices mínimos exigidos

Conclui na 8.ª página.

QUANDO A TORCIDA SABE QUE A PELEJA É "DE ENCHER", DEIXA O ESTÁDIO... VAZIO...

ARTIGO 1.º
PREVIDENCIA

CONSTANTEMENTE clama-se entre nós contra o prolongamento da temporada de futebol. Nada mais razoável do que tais clamores. O campeonato acaba em pleno verão e isso representa uma ameaça à saúde dos jogadores. Realmente, correr durante noventa minutos, sob sol senegalesco e calor escaldante é de amargar. Acaba com as energias de qualquer um.

* * *

JÁ na Europa dá-se o diametralmente oposto. Lá são o frio e a neve que conspiram contra a saúde e eficiência do jogador de futebol. Muitas vêzes mesmo, rodadas inteiras são suspensas. Impraticabilidade devido à super-baixa temperatura. Os campos cobrem-se de gêlo. Os jogadores, que não são pinguins, têm de ficar resguardados da neve.

* * *

MUITO justo pois que o atacante Rubens esteja recalcitrando. Que não deseje embarcar para Portugal sem uma garantia antecipada. Se, em certa época, lá o frio é tanto, mas tanto mesmo, que chega a gelar até a alma, como é que o futuro meia do Belenenses irá embarcar sem as... "luvas"?!

Vocês não acham que é pra lá de pleonasmo dizer-se que o Telê, com tôda aquela espessura de vara de marmeleiro, está jogando o "fino"?!

ROTEIRO

Quando Flávio Costa partiu para o Pôrto, acalentava sonhos:

— Pôrto Esperança.

Foi recebido com manifestações de júbilo:

— Pôrto Alegre.

Conquistou a primeira vitória:

— Pôrto Seguro.

Agora veio a primeira derrota:

— Port'afóra?!...

"BARBADA" DO DIA

O "BARBADO"

VASCO DA GAMA

O Homem do Momento

O "bicho" para os jogadores depende da vitória: a vitoria depende das "chaves" usadas pelos técnicos: as "chaves" estão em poder do comissário Padilha, então como vai ser?!

SIGLA BOTAFOGUENSE

CAI "ZZ", VOLTA "G.G."

(GENINHO E GERSON)

UM CRONISTA EM CLOSE-UP

Alvaro do Nascimento, o "Cascadura", do "Jornal dos Sports"

E há aquela dos dois "patricios" que comentavam o destino do treinador Nilton Anet, lembrado para o "Vangú", mas que está estudando um convite do Peru:

— O Nilton Anet vai prú "Vangú"?

— Não; êle vai prú... Prú...

PROVERBIOS DO MOMENTO

Tamanho não é documento (Babá)

Quanto maior a queda maior a altura (Bangu para o Vasco)

Praga de urubu não mata cavalo... gordo (Vasco para o Bangu)

O "Diabo" não é tão feio como o pintam (Flamengo, para o América)

Quem com ferro fere, com ferro será ferido (Réplica do América)

Quando urubu está de azar, o de baixo "cospe" no que está de cima (Botafogo)

Atrás de mim virá quem bom te fará (Zezé Moreira)

Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas (O quadro de juizes, inteirinho..)